TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, 5.586 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 3 de junho de 1968

PREZADO LEITOR

Péssimo comêço de mês: tudo aumentou de nôvo, ônibus, leite, açúcar, arroz e produtos hortigranjeiros. Mais uma vez os fatos desmentem o govêrno em suas falações de contenção do custo de vida. Também para os estudantes a vida está difícil. À falta de onde comer, êles tentaram jantar ontem num restaurante do Largo do Machado na base do pendura. Infelizmente, a manobra terminou mal, com os garçons trocando socos com os estudantes, resultando feridos de ambos os lados. Também os estudantes desmentem o govêrno: a Educação continua mais desamparada que nunca. No mais, o sr. Negrão de Lima permanece o mesmo, fazendo tempestade de copo d'água, como é o caso do Guandu. E com razão, foi acusado por Mauro Magalhães de ter inveja e despeito do ex-governador Carlos Lacerda.

O REDATOR DE PLANTÃO

O general Sizeno Sarmento recebe hoje duas homenagens: às 10 horas, no seu QG, no Ministério da Guerra, todos os Corpos de Comando do I Exército o estarão abraçando pela passagem do seu aniversário. Às 15 horas, a Assembléia Legislativa lhe entregará o diploma de Cidadão Carioca. Governadores e ministros foram convidados para a solenidade, aguardando-se um pronunciamento do comandante do I Exército. —————— **(PÁGINA 3)**

O gráfico Alcides Alves estêve duas vêzes nesta mesa de operação: a primeira, quinta-feira, para ter reimplantada a mão; a segunda, para ser socorrido de mal respiratório, causa de sua morte, afinal. Foi enterrado ontem. (PÁGINA 2)

Em São Paulo, também a Assembléia Legislativa se reúne em ambiente festivo: os professôres Euríclides de Jesus Zerbini, Luís Decourt e Geraldo Campos Freire, responsáveis pelo primeiro transplante duplo de órgãos na América Latina, vão ser homenageados. E no Hospital das Clínicas, também em São Paulo, já se pensa até em dar alta ao boiadeiro de coração nôvo. (PÁGINA 2)

SÁTIRO CAI PARA KRIEGER NÃO SAIR

A substituição do sr. Ernâni Sátiro na liderança do Govêrno na Câmara, anunciada ontem, por assessôres presidenciais, poderá ser a solução para a crise na ARENA. Ao saber que Daniel Krieger renunciara à presidência do partido e ao seu comando no Senado por não concordar com a atuação do líder na Câmara, o presidente Costa e Silva estudou o assunto e agora parece decidido a sacrificar Ernâni Sátiro em troca da volta de Krieger aos dois postos. Para não ficar desamparado, politicamente, Ernâni Sátiro receberia uma recompensa. A mudança do líder na Câmara seria seguida de uma reformulação da política governamental em relação à ARENA. Fala-se até na designação de arenistas para cargos públicos de mando. —— (PÁGINA TRÊS)

Mas nem tudo são flôres. Aqui no Rio, Célia Azevedo, uma das certinhas da praça, chefia um grupo que resolveu abrir baterias contra a Censura. A peça que pretendem encenar, "Relações Humanas", foi tôda cortada. **(PÁGINA 11)**

O Botafogo vai a campo domingo precisando apenas do empate para sagrar-se campeão carioca de 68, depois que venceu o Flamengo por 1x0, ontem, no Maracanã. Na preliminar, o Vasco demorou 81 minutos para fazer o gol com que venceria o Madureira, numa partida bem disputada. O tento da vitória botafoguense, feito por Roberto em impedimento, resultou numa série de tumultos: o presidente do Flamengo, Veiga Brito, impediu a saída do time de campo. Estava irritadíssimo com o que chamou de "esbulho ao Flamengo". Em Minas, o Cruzeiro passou pelo Atlético em partida de renda recorde nacional: quase 482 milhões de cruzeiros antigos. Domingo, as seleções do Brasil e Uruguai iniciam em São Paulo a disputa da Copa Rio Branco. ————— (LEIA NA PÁGINA DE ESPORTES)

Voltando a São Paulo: há quem garanta que a crise política criada pela reforma do secretariado paulista vai estourar esta semana. O senador Carvalho Pinto está sendo pressionado para romper com o sr. Abreu Sodré. **(PÁGINA 3)**

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

A crise na ARENA

ARENISTAS: "GOVERNADORES" UNEM-SE AO PLANALTO PARA LIQUIDAR PARLAMENTARES

No meu último comentário, abordei os dois pontos principais de desintegração da ARENA: a falta de uma doutrina e o esvaziamento do Poder civil. Mas a história é bem mais complexa e tem "outras coisas", como diria a canção de um compositor popular. Dentro do Congresso há um profundo desencanto, levando inúmeros parlamentares governistas a não mais temer as prováveis represálias do Planalto contra os seus desafios. Acontece que êsses parlamentares vêem o circo se fechando em redor de suas justas aspirações políticas, de tal sorte a condená-los em futuro próximo a uma derrota nas urnas, que lhes devolveriam o mandato popular. Para êles a supressão das eleições diretas para os governos dos Estados, no pleito de 1966, gerou um conflito seríssimo entre deputados, senadores e os "donos" ou donatários das diversas Unidades da Federação. O raciocínio que fazem é muito simples. Chegando ao govêrno sem o voto do povo, os novos "governadores" trataram de montar uma máquina eleitoral junto com as oligarquias apodrecidas, visando a conduzir, de acôrdo com os seus interêsses, as eleições de 1970, tanto para as Assembléias Legislativas quanto para a Câmara Federal e Senado, influindo decisivamente, ao mesmo tempo, no processo de escolha de seus respectivos sucessores.

—◆◆◆—

A execução dessa política implica numa aproximação, cada vez maior, com o Palácio do Planalto. É a aliança, em têrmos práticos, das velhas oligarquias com o Poder Militar, a que tanto se referia o marechal Castelo Branco durante o seu reinado. Mas à medida que a aliança se vai tornando mais sólida, os parlamentares da ARENA começam a sofrer um processo de marginalização.

Manietados a uma Constituição draconiana, que não permite ao Congresso sequer a iniciativa de um projeto que aumente as despesas públicas, sem poder influir na política do seu Estado, e, muito menos, no plano federal, o que ainda resta ao deputado ou senador arenista? Ao parlamentar da oposição assegura-se o chamado "jus esperniendi", ou seja, o direito de crítica ao govêrno, o que se traduz em votos junto ao eleitorado independente. Mas se os homens da ARENA se arriscarem a uma incursão na mesma faixa, qual seria o resultado? Êles sabem muito bem que os olhos vigilantes do SNI aí estão para condená-los ao "index revolucionário", o que vale dizer a não inclusão do seu nome nas listas de candidatos a postos eletivos, enquanto permanecer o atual estado de coisas.

É exatamente por isso que a crise na ARENA — segundo me afirmava um dos líderes do partido — agora é pra valer. A maioria dos arenistas está convencida de que não é mais possível dizer "amém" às ordens do Planalto. Exige uma reformulação completa na política do govêrno, em que os parlamentares deixem de ser fantoches, meros ventríloquos, ou garotos de recado do gabinete militar da Presidência da República.

MÉDICO APONTA CURA TOTAL DA DIABETE DEPOIS DO TRANSPLANTE DO PÂNCREAS

O médico Edson Teixeira, autor do primeiro transplante de pâncreas realizado no mundo, disse ontem que o seu feito teve o mérito maior de proporcionar aos diabéticos uma possibilidade de cura total, o que antes era difícil, mais por culpa do próprio enfêrmo, do que propriamente da doença.

A diabete, doença que se caracteriza pelo aparecimento de açúcar em dose elevada na urina e no sangue, é conhecida no mundo há vários séculos. Com a descoberta de dois cientistas norte-americanos, por volta de 1920, de um hormônio segregado pelo pâncreas, a que deram o nome de Insulina, decresceu bastante o índice de mortalidade até então existente.

OTIMISMO

O feito do dr. Edson foi recebido, em tôdas as partes do mundo, como mais uma vitória da ciência em prol da humanidade. Segundo o cirurgião, as maiores dificuldades surgidas no combate da diabete, são causadas pelos próprios pacientes, que, na maioria dos casos, desconhecem a mesma e teimam em não fazer a dieta indicada pelo médico.

Disse o médico que aprofundou-se no estudo da teoria dos drs. Bantin e Best, prêmios Nobel de Medicina em 1922, pela descoberta dos efeitos na Insulina no organismo humano, e chegou à conclusão de que o aumento da dosagem de açúcares, observada no sangue e na urina de algumas pessoas (diabéticos), devia-se ao funcionamento irregular do pâncreas, órgão segregador de um hormônio que neutralizava a ação de açúcares do organismo humano.

Após várias experiências, achou que aumentando a capacidade daquele órgão em produzir o referido hormônio poderia combater o excesso de glicose no sangue e até regular o metabolismo do paciente. Com a experiência realizada em Arari, Rios viu coroada de êxito a sua idéia, verificando que poderia colocar outro pâncreas no paciente sem precisar tocar no primeiro.

Destino de boiadeiro após a alta preocupa os médicos

O destino de João da Silva, o boiadeiro que recebeu o coração de Luís Ferreira, já começa a preocupar os médicos do Hospital das Clínicas de São Paulo. "Para onde êle irá depois de receber a alta?" — ninguém sabe dizer, ao certo.

Enquanto isso, João Boiadeiro passa bem, no oitavo dia após o transplante. Êle não sabe que tem um coração alheio, nunca ouviu falar em transplante e gosta mesmo é de contar casos amorosos para as enfermeiras que o assistem.

ALTA

Para o dr. Zerbini é impossível prever quando dará alta a João, embora êle continue passando bem, superando as expectativas dos médicos. "Se continuar como está, não demorará muito a ter alta, mas não é possível prever quando isto se dará" — acentuou o primeiro médico a realizar uma operação de transplante na América Latina.

Surgiu porém um problema: para onde irá João após a alta? A Direção do Hospital das Clínicas está preocupada com isto. Para o dr. Geraldo Ferreira, é melhor que João não deixe o hospital tão cêdo. Até recorrer ao hospital, João era um indigente que deixou a boiada de Mato Grosso para tentar a vida em São Paulo.

Nas condições atuais, o boiadeiro não terá meios para sobreviver, em São Paulo, por conta própria. Para os médicos e para a ciência, êle é algo mais do que um paciente curado: É o portador do primeiro coração transplantado no Brasil. Por isso não pode ficar exposto aos problemas do dia a dia. É provável que o Hospital decida assumir a responsabilidade por sua manutenção, através do Serviço Social. Restará saber, no futuro, qual será sua reação.

Apesar do estado excelente do boiadeiro, não se esconde entre os médicos, a apreensão pela hipótese da rejeição. Os que acompanham seu caso sabem que não está afastada a possibilidade de rejeição, ao contrário, começa agora o período crítico de adaptação ou não do órgão ao corpo do paciente. Para isso, já está preparada uma equipe chefiada pelo dr. Antonácio, o encarregado de descobrir e neutralizar indícios de rejeição.

Enquanto isso, João continua contando seus casos amorosos às enfermeiras e pedindo comida mais saudável. Não sabe que foi submetido a um transplante e nem mesmo sabe o que é isso. Na sua ingenuidade, pede às enfermeiras que mandem recados a seus amigos de que está passando bem. Todos cuidam para que êle não leia jornais e não ouça noticiários de rádio, porque o fato de saber que está com o coração de outro homem pode ser um abalo psicológico prejudicial.

PROCESSO

Complica-se cada vez mais o propalado processo contra a equipe médica realizadora do transplante. A espôsa de Luís Ferreira, dona Josefa, está desaparecida e supõe-se ser êste um golpe do advogado João Bernardes para impedir a aproximação entre Josefa e o assessor do govêrno que foi procurá-la. A visita do sr. Marco Antônio Castelo Branco, secretário de Saúde, à família de Luís, prendia-se à formalização da ajuda que o govêrno do Estado quer prestar aos filhos do doador.

Entre a própria família de Luís surgem divergências. Uma parte considera justo o transplante e acha uma vergonha tentar processar o hospital. Mas a espôsa e outros familiares, orientados pelo advogado, querem levar o caso avante.

Enquanto isso, o corpo de Luís continua insepulto, no Instituto Médico Legal, à espera de novos exames.

HOMENAGEM

São Paulo (Sucursal) — Hoje Assembléia Legislativa de São Paulo, prestará, hoje, homenagem aos professôres Euriclides de Jesus Zerbini, Luís Deceurt e Geraldo de Campos Freire, responsáveis pelo primeiro transplante duplo de órgãos na América Latina.

À Sessão Solene, a ser realizada no plenário do Palácio Nove de Julho, estarão presentes tambémem o Chefe do Executivo, Abreu Sodré acompanhado de outras autoridades estaduais. O sr. Abreu Sodré estará presente especialmente para entregar ao prof. Zerbini uma estatueta feita há vinte anos pelo escultor Galileu Emendabile,, representando uma troca de corações entre duas pessoas.

O ESTADO DE JOÃO E MERCEDES

A evolução do estado de João Ferreira continua positiva, segundo os médicos que o assistem. Continua alimentando-se de sopa, ovos, carne desfiada, sucos e mingau. Já pode locomover-se melhor, chegando a sentar-se, o que pedia para fazer desde o segundo dia da operação.

Mas se tudo vai bem com João, o mesmo não ocorre com Mercedes Escudero Leme, paciente de transplante renal. Está causando preocupações ao médico Geraldo de Campos Freire e Emil Sabaga, pois teve que ser operada novamente quando há dois dias, estourou um ponto da sutura obrigando os médicos a realizarem uma drenagem. No momento, Mercedes está em segunda recuperação e dá mostras de reagir. Está convalescente, sem febre e com as funções renais se normalizando.

Sepultado bancário que morreu de emoção com reimplante da mão

Vítima de colapso, foi enterrado ontem, no Cemitério do Caju, o sr. Alcides Alves, funcionário do Banco do Brasil, que teve uma das mãos amputadas por guilhotina do serviço de impressão do estabelecimento e que foi reimplantada pelos médicos do Hospital Souza Aguiar, na quinta-feira passada.

A vítima, que sofrera sábado passado insuficiência cardíaca, tinha 45 anos de idade, era casado, pai de três filhos, Ronaldo, de 18 anos, Alcides Alberto, de 19 anos e Ana Maria, de 15 anos, residia com a família na rua Almério de Moura, 371, São Cristóvão.

ACIDENTE

O sr. Alcides Alves trabalhava numa guilhotina de cortar papel, no Serviço de Impressão da Secretaria do Banco do Brasil, quando a certo momento, descuidou-se, tendo a mão esquerda decepada. Seus colegas José da Silva Pimenta e Waldemar Gonçalves o socorreram e levaram-no ao Hospital Souza Aguiar, e a mão também.

Uma equipe de nove médicos e cinco enfermeiros, trabalhando sete horas consecutivas, na sala de cirurgia, reimplantou a mão do bancário. Anteontem, pela manhã, o paciente passava bem, tendo inclusive se alimentado, tomando um prato de sopa e conversou com familiares.

As 11 horas, entretanto, sofreu insuficiência cardíaca. Os médicos fizeram massagem artificial em seu coração, sem resultado positivo. Então, abriram-lhe o peito e fizeram uma massagem direta, conseguindo recuperá-lo. Mas, às 18,20 horas, Alcides não mais resistiu aos padecimentos, falecendo. Seu corpo foi para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo necropsiado e liberado para enterramento.

ENTÊRRO

O féretro do bancário Alcides Alves saiu da capela do Cemitério do Caju para a sepultura da família, naquele mesmo campo santo, com grande acompanhamento de amigos e parentes.

Notou-se, na ocasião, que a família do sr. Alcides Alves culpava a imprensa, principalmente uma emissora de televisão, da morte do chefe de família, dizendo que a cobertura do reimplante, fêz com o paciente sofresse forte emoção o que provocaria mais tarde a sua morte.

CRISTIANE

O estado de saúde de Cristiane Porreca, de 2 anos de idade, é satisfatório, e ontem ela foi submetida a minucioso exame no Hospital São Francisco de Assis, em Itaguaí, Estado do Rio, pela equipe chefiada pelo dr. Gilson Braga. A menina, que se submeteu ao reimplante da mão direita, não perderá êste membro e sim um dedo, segundo informou ontem o médico França Miranda.

Ao ganhar uma boneca nova, Cristiane optou pela boneca velha, sem um braço, não se afastando desta, que é o seu entretenimento predileto, no quarto que está internada, no Hospital São Francisco de Assis.

ARARI

Arari Charbel Rios, que foi submetida ao transplante do pâncreas no Hospital Silvestre, segundo o boletim médico ontem assinado pelo médico Edgar Bargen, está passando bem e se alimenta normalmente, sem dietas. O estado geral do paciente é excelente, razão pela qual o hospital passou apenas a fornecer um boletim médico por dia.

LUÍS

No Hospital Carlos Chagas, é satisfatório o estado de saúde do operário Luíz Andrade de Moraes, que teve a perna esquerda reimplantada e posteriormente amputada. O paciente permanece na Enfermaria de Recuperação, devendo receber alta nos próximos dias. Luís, como se sabe, perdeu a perna ao cair de um trem nas proximidades da Estação de Anchieta.

Fracassa, em Nova York troca de corações

Nova York (FP) — Fracassou um transplante cardíaco efetuado sábado no Centro Médico Cornell, de Nova York. O nôvo coração do paciente cessou de bater quando a máquina coração-pulmão deixou de funcionar.

Apesar dos esforços do professor Walton Lillehey, que foi chefe do professor sul-africano Christian Barnard, o coração permaneceu inerte, embora lhe tivessem sido aplicados diversos estimulantes. A identidade do paciente ainda não foi divulgada.

Buenos Aires (FP) — Ainda não recuperou o conhecimento o primeiro paciente argentino que teve transplantado um coração, e uma das sete pessoas no mundo que ainda vivem depois de sofrerem tal intervenção.

O estado de Antônio Henrique Serrano continua estacionário, tendo se registrado alguns problemas respiratórios, segundo informou a Clínica Modelo, de Lanus, onde foi realizada a operação. Foi preciso mudar o conduto, mediante o qual se facilitará a respiração do paciente.

Quarenta e oito horas depois da operação, o chefe da equipe médica falou da "possibilidade de algum acidente, por exemplo uma embolia".

O dr. Belizzi voltou a repetir, como o fêz desde o princípio que o paciente não era o ideal para êsse tipo de intervenção. "Não obstante se está em um terreno nôvo e pioneiro da medicina".

Serrano, em cujo peito bate o coração fornecido por Emilio Tomasetti, continua em estado de inconsciência, "porém não de coma". Como explicou o dr. Rodrigues, um dos médicos que atende aos problemas pós-operatórios,

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas — Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 — Rede Interna

SUCURSAIS:

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — tel. 2-477

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj 802 — tel.: 35-9015.

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135 — cj. 512-4.

Niterói: Rua da Conceição, n.º 101 — cj 413.

Salvador: Rua Miguel Calmon, n.º 17 — cj. 106 — tel.: 2-1130.

Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, n.º 3.039 — tel.: 4-3477.

Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, n.º 814 — 1.º andar. — cj. 101.

Recife: Rua Lourenço Sá, n.º 68 — tel.: 4-1330.

Os caros colegas

CORREIO DA MANHÃ

Na segunda página, estarrecido, leio esta nota: **"O senador Mário Martins vai fazer esta semana visita de cortesia ao seu velho amigo Syseno Sarmento. O senador Mário Martins e o general Syseno Sarmento são grandes amigos desde a campanha da Itália, quando o comandante do I Exército era major e o senador era jornalista correspondente de guerra".**

Zero em informação.

Syseno e Mário Martins podem ser amigos, inseparáveis, de infância, o que quiser o repórter. Mas da Itália é que não são. Mário Martins nunca estêve na Itália como correspondente de guerra. Em 1942, saiu uma caravana de jornalistas brasileiros para ir assistir aos bombardeios da Inglaterra. Foram primeiro aos Estados Unidos, e depois ficaram uma semana em Londres. Entre êsses jornalistas estava Mário Martins, então redator-chefe do "Radical".

Ainda na mesma reportagem, se diz que já **"estão fixadas as candidaturas Hélio de Almeida e Mário Martins ao govêrno do Estado da Guanabara na sucessão de Negrão".** Em matéria de candidaturas para 1970, na Guanabara, só há uma coisa fixada: é que nada está decidido... Mário Martins tanto pode ser candidato quanto não ser.

Quanto ao sr. Hélio de Almeida, jogou fora e abdicou mesmo do seu destino político ao trocar o esquema oposicionista, ao qual era vinculado, pelo esquema governista, ao qual quer se atrelar à fôrça. Nunca vi ninguém fazer um "hara-kiri" político mais extensivo do que o do sr. Hélio de Almeida.

Jango não quer nem ouvir falar no sr. Hélio de Almeida. Lacerda não irá apoiá-lo de forma alguma. E é evidente que, no esquema governista, o coronel-ministro Andreazza terá prioridade absoluta sôbre o sr. Hélio de Almeida. Logo, o máximo que êle poderá obter, e olhe lá será uma senatoria, sem brilho e sem expressão.

O mal de alguns repórteres brasileiros é que não se limitam a "reportar" os fatos: querem opinar, e sem o menor conhecimento da situação.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Na primeira página, o embaixador-aristocrata diz numa legenda: **"O secretário Levi Neves prometeu que para êste ano os prêmios do festival de música serão iguais aos do ano passado".** E "taca" uma foto enorme, não do Levi, mas do Gonzaga da Gama, que não tem nada com o assunto. Torcendo pelo secretário de Educação, embaixador? (Parece até d. Léa Maria, que, avoadinha, avoadinha, põe a foto de uma mulher desconhecida, com a legenda: **"Fernanda Colagrossi conversando com amigas".** E' evidente que Fernanda é muito mais bonita do que a môça da foto, o que irritou o leitor, que se sentiu roubado).

E o Heron Domingues informando: **"Lamento comunicar que o LETRISTA Augusto Mayer foi internado num hospital".** Letrista, Heron? Por que não chamar o grande escritor e acadêmico pelos seus títulos certos? Assim como está, parece que êle é autor de letras de marchinhas e mais nada...

E no "Periscópio" leio uma notícia pretensiosa (a auto-atribuição de um "furo" que já vinha sendo noticiado por todos os jornais, há meses) e pessimamente redigida. Eis a redação da nota, que mereceria nota zero em qualquer escola primária: **"Jorge Guinle casou com Ionita Salles Pinto, desquitada e mãe de dois filhos, há cêrca de três meses".**

O leitor menos avisado pensará que ela casou agora, mas já é mãe de dois filhos há cêrca de 3 meses...

Dona Pomona Politis, sempre bem informada, diz que **"o sr. Roberto Marinho irá fazer uma viagem, visitando a terra dos seus ancestrais".** Que o diretor de The Globe não se demore muito na ÁFRICA são os nossos votos... Dona Pomona informa também que **"o ex-ministro Roberto Campos irá viajar com tôda a família".** Esse, se fôsse visitar os ancestrais, para onde iria? Se fôsse para visitar os patrões, iria direto aos Estados Unidos. Quanto aos ancestrais, pergunte ao João...

O JORNAL

Tarso de Castro "embarca" também na história de que Syseno e Mário Martins são amigos desde a FEB. Quem é que andou distribuindo essa "notícia em cadeia?"

Austregésilo escreve sôbre transplantes (estava na cara). Teófilo de Andrade sôbre café (seu assunto único) e Fernando Chateaubriand, travestido em cronista diário, fala sôbre a crise estudantil.

O GLOBO

Enquanto Roberto Marinho não viaja para visitar os ancestrais (por que não fala com o coronel Ardovino e faz a visita aqui mesmo?), a sucursal do Time-Life continua a mesma coisa, cada vez mais ilegível. Nesta minha profissão, quando chega a hora de ler "O Globo", pago todos os meus pecados, os passados e os futuros.

Nada mas ridículo que o editorial de The Globe sob a crise da França. Prova (se ainda fôsse preciso) que êle não entendeu nada. O que move Roberto Marinho é o pavor do comunismo. Nos idos de 1964, embora apoiasse Jango Goulart e o chamasse de estadista, pois Jango estava no Poder, Roberto Marinho fazia em casa uma provisão de perucas e de roupas de mulheres para fugir **"quando o comunismo viesse".**

Agora, comentando a crise da França, Roberto Marinho examina o assunto sem nenhuma seriedade, sem a menor gravidade, dando ao episódio uma dimensão pequenininha e sem grandeza.

Ora, quando até mesmo na França e nos Estados Unidos comentaristas dos mais respeitados e bem informados tratam a crise da França com a grandeza que ela merece, Roberto Marinho diz êste disparate: **"De Gaulle está contente. A História deu-lhe a oportunidade que desejava".**

Tolice em cima de tolice.

Perfeito foi o comentarista norte-americano que afirmou: **"De Gaulle salvou a França duas vêzes. Agora, só lhe resta salvá-la de si mesmo".** Esse é o melhor e o mais sintético retrato da crise francesa.

José Dias

DEPUTADOS APLAUDEM AÇÃO DE COSTA CONTRA A DOMINIUM

A medida adotada pelo govêrno federal, mandando que os diretores da emprêsa de café solúvel Dominium S. A. fôssem imediatamente afastados das suas funções e instaurado o competente inquérito para apurar as responsabilidades na concordata fraudulenta da firma, repercutiu favoràvelmente entre os deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara, principalmente entre aquêles que vinham denunciado o escândalo.

O deputado Sibert Sobrinho (MDB), depois de ressaltar a sua condição de parlamentar de oposição, disse que "ante a atitude acertada do presidente Costa e Silva só nos cabe dar os parabéns ao jornalista Hélio Fernandes pela campanha empreendida nas páginas da TRIBUNA para que os responsáveis por êste escândalo fôssem punidos".

O parlamentar emedebista, acentuando que Hélio Fernandes foi o único jornalista a se levantar de maneira decidida contra o escândalo da Dominium, prosseguiu dizendo que também cabem méritos aos deputados que, na Assembléia Legislativa da Guanabara, levantaram suas vozes para alertar o govêrno federal.

"A medida governamental só pode trazer contentamento para os deputados Carvalho Neto, líder da ARENA, Caio Mendonça, ARENA, Frota Aguiar (MDB) e muitos outros que, contando também com a minha modesta colaboração, cerraram fileira com a campanha empreendida por Hélio Fernandes, nas páginas do seu jornal, objetivando a que as nossas autoridades federais tomassem medidas punitivas contra a quadrilha, os usurpadores da poupança do povo, entre os quais o sr. Walter Moreira Sales".

Os deputados Carvalho Neto, Frota Aguiar, Caio Mendonça, Silbert Sobrinho, Nina Ribeiro e outros que já denunciaram em plenário a concordata fraudulenta da Dominium S. A. vão opinar hoje sôbre a medida adotada pelo presidente Costa e Silva, pedindo que a ação punitiva continue, até a prisão dos responsáveis pelo "estouro".

Sizeno aniversaria e recebe título de Cidadão Carioca

O general Sizeno Sarmento, comandante do I Exército, receberá esta manhã, no QG do Ministério da Guerra, os cumprimentos da oficialidade pelo transcurso do seu aniversário e à tarde irá à Assembléia Legislativa, quando lhe será entregue o título de Cidadão do Estado da Guanabara, em solenidade com a presença de autoridades civis e militares.

Apesar de ter recebido convite, o governador Negrão de Lima, de acôrdo com o que está sendo aguardado, tomará a mesma atitude adotada em outras solenidades realizadas no Legislativo, mandando como seu representante o secretário Sem Pasta, deputado Amaral Peixoto, embora alguns parlamentares tenham afirmado que "o Negrão é bem capaz de aparecer na Assembléia, pois afinal de contas não pode perder a chance de agradar a um militar da importância do comandante do I Exército".

Entres os que foram convidados para a solenidade de hoje, no Legislativo, figuram os governadores do Espírito Santo, do Estado do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e todos os oficiais-generais, almirantes e brigadeiros que prestam seus serviços na Guanabara. O presidente Costa e Silva e todo o seu Ministério igualmente receberam convites para participar da sessão especial em homenagem ao general Sizeno Sarmento.

O autor do requerimento que propiciou a solenidade e a entrega do título de "Cidadão do Estado da Guanabara" ao comandante do I Exército, deputado Edson Guimarães, será o primeiro orador a usar da palavra, sendo seguido pelos representantes da ARENA e do MDB, que serão indicados pelas lideranças antes de ser iniciada a sessão.

Saída de Sátiro pode ser solução que garanta liderança de Krieger

Para conseguir que o sr. Daniel Krieger desista do seu intento de renunciar à presidência nacional da ARENA e da liderança da maioria no Senado, o presidente Costa e Silva, segundo informavam ontem alguns de seus assessôres, estaria disposto a sacrificar na Câmara a liderança do sr. Ernani Sátiro, que vem sendo acusado por alguns dos líderes do partido governista como responsável direto por muitas das dificuldades que o Govêrno tem enfrentado nos últimos tempos no campo parlamentar.

O afastamento do sr. Sátiro, tal como o articulam alguns dos líderes da ARENA, seria seguido de uma total reformulação da política do Govêrno que, dêsse modo, permitiria uma participação até mesmo administrativa da ARENA na vida pública do País.

A CRISE

Segundo líderes da ARENA, a crise atual — que provocou a renúncia do sr. Daniel Krieger — não decorre sòmente do encaminhamento do projeto das sublegendas. Ela já vem de muito tempo. E já antes do episódio do envio da mensagem que enquadrou 68 municípios na área de segurança ela se fazia sentir pelo total alijamento do partido das decisões políticas do Govêrno. Por outro lado, o tratamento dispensado aos parlamentares da ARENA pelos ministros de Estado, (considerado por todos no mais baixo nível) é argumentado também como mais uma prova da total indiferença do presidente para com as suas bases parlamentares. Essa indiferença não é debitada, contudo, no presidente, mas sim no sr. Sátiro, que não desejando repartir as responsabilidades de líder, cada vez mais se vem isolando do partido, ao ponto de obrigar a maioria a tomar posições completamente fora da técnica parlamentar para garantir a aprovação das mensagens de interêsse do Executivo, como ainda agora no caso da obstrução pela falta de quorum.

O IMPORTANTE

De acôrdo com as informações, o presidente Costa e Silva, disposto a não sacrificar o sr. Daniel Krieger, estaria pronto a fazer uma reformulação política — exigida pelo senador — e o preço dessa exigência, seria uma total mudança nas lideranças da Câmara, com a saída imediata do sr. Sátiro.

Para que o sacrifício do sr. Ernani Sátiro não tenha todavia o sabor de imposição de ordem política, o presidente Costa e Silva, designaria êste para algum cargo, pensando-se até mesmo em um posto no exterior.

PARTICIPAÇÃO

Nas conversas que manteve nas últimas horas, sem admitir entretanto sua permanência quer na presidência da ARENA (que deixou nas mãos da Convenção Partidária) quer na liderança do Govêrno, o sr. Daniel Krieger entende que o ponto de partida para um entendimento seria a revisão de comportamento político do próprio Govêrno, dando novas responsabilidades às lideranças, mas em contrapartida garantindo a elas os instrumentos necessários ao bom êxito dos acertos políticos na Câmara e no Senado.

Reforma de Sodré pode levar Carvalho Pinto para a oposição

São Paulo (Sucursal) — A crise política motivada pela reforma parcial do secretariado paulista, que favoreceu o brigadeiro Faria Lima — e em conseqüência a sua candidatura ao govêrno paulista em 1970 — será agravada esta semana, pois a maior parte dos deputados carvalhistas está disposta a unir-se ao MDB visando a criar dificuldades para o sr. Abreu Sodré na Assembléia Legislativa.

[illegible] o senador Carvalho Pinto continua sendo pressionado [illegible] aliados que mais gozam de sua confiança [illegible] de que efetive um rompimento público com o sr. Abreu Sodré, negando-se a participar do govêrno.

Consideram que o senador só teria a ganhar [illegible] essa atitude à medida em que a opinião pública manifesta descrença com relação à classe política e, principalmente, no que se refere às manobras de cúpulas. Entendem ainda que essa radicalização só melhorará a imagem do sr. Carvalho Pinto, significando um grande desgaste para o brigadeiro Faria Lima, tendo em vista a sua recente passagem para a ARENA e o "pacto" firmado com um chefe do Executivo [illegible].

O senador, entretanto, continua [illegible], ponderando que um rompimento com o sr. Abreu Sodré faria com que êste [illegible] para o lado do brigadeiro e colocasse imediatamente a máquina administrativa estadual [illegible] uma maior penetração da candidatura [illegible] Faria Lima no interior.

O deputado carvalhista [illegible], da ARENA, advertiu amanhã o sr. Abreu Sodré da [illegible] que está tendo o seu govêrno de composição, do qual participam tôdas as fôrças políticas do Estado. Dirá que, depois de abril de 64, êsse tipo político foi totalmente superado.

Repulsa de médicos ao plano de saúde pode afastar ministro

O encaminhamento hoje ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, das conclusões do I Congresso de Coordenadores da Assistência Médica do INPS, denunciando o Plano Nacional de Saúde elaborado pelo ministro Leonel Miranda como "completamente inexequível", poderá apressar a substituição do titular da Pasta da Saúde que, ante os resultados do conclave, considera-se sem condições para permanecer no pôsto.

Segundo a decisão do Congresso, adotada por unanimidade de 40 representantes de todos os Estados, o Plano do sr. Leonel Miranda "é inadequado ao subdesenvolvimento do País porque traz uma filosofia de privatização já superada desde a primeira metade dêste Século", além de ser completamente inviável diante da realidade econômico-financeira do Brasil".

POSIÇÃO

O resultado do I Congresso de Coordenadores — que constrangeu imensamente o ministro Leonel Miranda, porque fulmina tôdas as teses que vem defendendo desde que assumiu a Pasta, entre as quais a que pregava a imediata implantação do Plano Nacional de Saúde — compreende uma rejeição implícita das medidas que vêm sendo aplicadas na Pasta e porque até desaconselha tôda a programação dos setores administrativos e técnicos do Ministério, adotada sempre de acôrdo com o Plano Nacional submetido ao presidente da República que, em última análise, o aprovou.

Como o ministro da Saúde sempre dizia que a razão de ser de sua administração, que a sua "grande obra" seria exatamente a implantação do Plano Nacional, acreditava-se, à noite de ontem, que tenham autenticidade os rumôres que davam como certa a sua saída da Pasta, embora auxiliares de gabinete não confirmassem a notícia de que o sr. Leonel Miranda já até teria enviado ao marechal Costa e Silva uma carta solicitando demissão irrevogável do cargo.

CONGRESSO

O médico Basto Armando, presidente da Associação Médica da Previdência Social, revelou, ao retornar de Brasília, onde participou do Congresso, que foi aprovado, em sessão plenária, com o voto unânime de todos os representantes estaduais, o parecer analítico do Plano Nacional de Saúde do sr. Leonel Miranda, através do qual chega à conclusão de sua inexequibilidade para o País, por não ser judicioso nem oportuno [illegible] vista.

Também o médico Osvaldo Morais Andrade, presidente da Associação Médica da Guanabara, que participou do conclave, afirmou, ao regressar, que há muito a entidade vem estudando o Plano de Saúde do ministro Leonel Miranda, e que verificou sua impraticabilidade. Lamentou também que se queira implantar no Brasil um plano que já fracassou em outros países, revelando que a Associação Médica da Guanabara tem um vasto estudo que dará à divulgação nos próximos dias, mostrando, com dados e fatos, "que o Plano jamais funcionaria em nosso País".

Em linhas gerais, a rejeição do Plano Nacional de Saúde pelos participantes do I Congresso de Assistência Médica da Previdência Social, se prende, fundamentalmente, às seguintes razões constantes das conclusões que serão encaminhadas hoje ao ministro Jarbas Passarinho:

a) O Plano deixa de criar órgãos regionais de saúde de acôrdo com os critérios geo-sócio-econômicos, enseja uma privatização dos lucros sem considerar a sua viabilidade e pretende uma assistência farmacêutica que cria áreas de competição;

b) Usará os recursos dos contribuintes do INPS no financiamento a médicos e hospitais, sem a garantia efetiva de ressarcimento;

c) Não levou em conta que a unificação da Previdência Social, somando recursos, trouxe, no cômputo geral, uma melhoria incontestável da assistência médica aos de menor renda;

d) Estabelece subvenções insatisfatórias para os órgãos locais de saúde, o que incentivará a redução proposital dos gastos por parte dos excedentes da assistência médica e,

e) Enseja a total privatização das tarefas médicas, sem considerar que o poder econômico das entidades prestadoras de serviços não se ajustará às imposições de inelasticidade dos recursos governamentais e da insuficiência dos pagamentos dos usuários, e os levará a impor preços.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

O sr. Evaldo Inojosa foi demitido da presidência do IAA (Instituto do Açúcar e do Álcool) porque aumentou o preço do açúcar "no peito", contrariando as disposições legais. E estas estabelecem que os aumentos de preços de produtos controlados por autarquias como o IAA têm que ser homologados pela SUNAB. O sr. Inojosa, que é usineiro em Campos, sendo assim interessado direto na "comercialização" do açúcar, aumentou êste produto e determinou a pronta execução do seu aumento. Assim, está em vigor um aumento que não foi homologado pela SUNAB...

Delfin Netto

Pelo que se diz nos meios políticos, o ministro Delfin Netto ficou surpreendidíssimo com a "implantação" dêsse aumento, uma vez que o açúcar não chegara ainda à sua órbita de presidente da Comissão Nacional do Abastecimento (o chamado "Sunabão").

—◆+◆—

A alta cúpula federal também ficou muito admirada e surpreendida. Admite o govêrno que, no atual estágio de desaceleração da inflação, os aumentos de preços são "gradativamente" inevitáveis. Contudo, os responsáveis pela sua implantação têm que justificá-los devidamente, de acôrdo com a chamada "estrutura de custo", isto é, a análise dos componentes dêsse preço. Examinado o aumento do açúcar determinado pelo sr. Evaldo Inojosa, faltava exatamente essa "justificação", que teria de ser procedida na área do abastecimento, pelo SUNABÃO e pela SUNAB, para a competente homologação. E, não bastasse isso, o aumento do açúcar já era (como é) um fato consumado, o que irritou muito a alta cúpula. Daí ter sido providenciada, em menos de 24 horas, a "fulminante" demissão do sr. Inojosa.

—◆+◆—

A declaração do professor Flexa Ribeiro, que em Paris funciona na Unesco, a um cronista carioca, assegurando-lhe, numa conversa pelo telefone internacional, que o govêrno De Gaulle "estava no chão" e sua renúncia era inevitável causou e continua causando grande mal-estar na Embaixada Francesa no Rio. E esta já deve ter comunicado o fato ao Quai d'Orsay...

—◆+◆—

Ainda anteontem, no Monroe, duas influentes figuras políticas "lamentavam" o fato, "temendo" que, se De Gaulle conseguir sustentar-se no govêrno, isso poderá trazer complicações futuras para o sr. Flexa Ribeiro. Embora êste ocupe em Paris um cargo da Unesco, sem vinculação direta com o govêrno francês, é um deputado brasileiro.

—◆+◆—

Dizem que, em matéria de "manifestações desairosas" à sua pessoa, o general De Gaulle tem uma memória de elefante e é mais vingativo do que o Conde de Monte Cristo do velho Alexandre Dumas. E isto não deve ser de molde a tranqüilizar o "eventualmente boquirroto" Flexa Ribeiro, que tem "status" diplomático na França...

—◆+◆—

Um fato singular, que bem atesta o atraso da educação brasileira, nesta era em que a juventude está sedenta de "atualização tecnológica" que lhe permita ganhar amanhã o pão de cada dia: o govêrno brasileiro, que desprestigia abertamente as pesquisas sociológicas, ainda não tomou conhecimento da Teoria da Informação, cujo estudo tem sido paralelo ao impulso tecnológico nos países desenvolvidos.

—◆+◆—

Nos Estados Unidos, na conturbada França, na Alemanha, no Japão e até mesmo em países latino-americanos como Chile e Equador, investem-se milhões em pesquisas no campo das comunicações de massa. Começaram a surgir aqui as Faculdades de Comunicação, mas na base do heroísmo, sem nenhum apoio do govêrno federal. Um exemplo disso é o Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, agora transformado em Faculdade Independente (Escola de Comunicação da Universidade Federal).

—◆+◆—

Essa Escola já começou a funcionar, contando com excelentes professôres (muitos dêles ou alguns dêles graduados no Exterior), mas NENHUM RECEBE DINHEIRO. É evidente que, nessa marcha, êsses professôres terminarão "emigrando" para São Paulo, onde certas escolas privadas estão valorizando salarialmente a educação.

—◆+◆—

Aliás, apesar do desestímulo oficial, estão surgindo bons centros de estudos especializados aqui no Rio. O Colégio Brasil (que tem sido duramente atacado por Gustavo Corção) é um dêles. E agora mesmo está programando um nôvo ciclo de aulas, a serem dadas por Muniz Sodré, Décio Pignatari, Carlos Henrique Escobar, Chaim Katz, Luís Costa Lima, Emanuel Carneiro Leão e Francisco Dória.

—◆+◆—

Causou perplexidade geral o fato do govêrno ter tomado medidas contra a CBI antes de qualquer providência contra a Dominium e seus diretores. Não que a CBI não esteja implicada no escândalo. Muito pelo contrário. E considero mesmo que o govêrno merece aplausos pela decisão tomada em relação à CBI, apesar do atraso de 40 dias.

—◆+◆—

Mas, e a Dominium? A impressão é que seus diretores ficarão impunes, tendo um dêles, precisamente dos mais implicados, o sr. Artur Antônio Martins Kós, fugido para os Estados Unidos. A providência contra a Dominium deveria ter vindo antes, ou pelo menos junto com a providência contra a CBI. Qual o critério usado pelo govêrno para punir a CBI deixando a Dominium impune? E a punição ficará apenas na cassação do registro? É evidente que reconhecendo a culpa da CBI (tanto que cassou-lhe o registro para funcionamento), o govêrno não pode ficar apenas nesse arremêdo de punição.

—◆+◆—

Outra coisa: e o Banco Central não sofrerá uma "vassourada" em regra? Pois é claro e lógico que tudo se passou "debaixo do nariz" do Banco Central, sem que nenhuma providência acauteladora fôsse tomada por êsse órgão. Das duas, uma: ou o Banco Central é dirigido por ineficientes (o que não é o caso) ou então houve mais do que uma desculpável omissão. Quando a Dominium pediu registro como sociedade de capital aberto, não foi feito nenhum levantamento sôbre a sua situação? Pois quando ela pedia êsse registro já havia sido feita a escandalosa e criminosa incorporação dos bens superavaliados do Moinho Inglês. Esperem só o meu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito.

Flexa Ribeiro
Israel Pinheiro
Moreira Salles

ur-gente

O sr. Walter Moreira Salles vai se candidatar a deputado federal ou a senador, por Minas Gerais, em 1970. O sr. Tancredo Neves tem dito a amigos que foi consultado pelo ex-ministro e aconselhou-o a se candidatar mesmo. E o deputado Manoel Costa, presidente da Assembléia de Minas, tem afirmado a amigos que dará 25 mil votos ao ex-ministro da Fazenda, naturalmente dependendo do que êle quiser gastar...

—◆+◆—

Outros banqueiros que serão candidatos ao Legislativo por Minas em 1970, além do sr. Moreira Salles: Marcus Magalhães Pinto, que herdará "o valioso" espólio eleitoral do pai; Maurício Bicalho, que prefere o Senado à Câmara; Antônio Luciano (do antigo Banco Financial), que foi deputado federal duas vêzes, não se elegeu na última, mas que diz abertamente que em 1970 será dos mais votados.

—◆+◆—

Fala-se igualmente que Joãozinho (todo mundo só o trata assim carinhosamente) Pires, do Banco Mineiro do Oeste, também será candidato a deputado federal por Minas. E adianta-se mesmo que, no caso dêle ser candidato, o sr. Carlos Lacerda iria a Minas participar de sua campanha.

—◆+◆—

O sr. Israel Pinheiro anda apavorado com as investigações que órgãos de segurança do govêrno têm feito em Minas. Setores bem informados de Minas garantem que os fatos apurados justificariam fàcilmente uma intervenção no Estado. O caso da COFIMIG, êsse então é de estarrecer. E êsse caso ficará só no afastamento do sr. José Rodarte da direção da emprêsa estatal, e ninguém será punido? Quem não anda também muito tranqüilo é o notório Israelzinho, filho do próprio, que aparece como ninguém [illegible] obras feitas no Estado, principalmente na Zona da Mata...

O sr. Lutero Vargas está lutando de tôdas as formas para ser o candidato (ou um dos candidatos) do MDB ao Senado pela Guanabara. Se conseguir a indicação, vai acrescentar mais uma derrota à sua vistosa coleção... ◆◆◆ Embarcando para os Estados Unidos, no sábado, o banqueiro Sebastião Paes de Almeida. Ficará 15 dias. ◆◆◆ A Comissão de Transportes da Câmara (21 deputados) estará hoje em São Paulo, incorporada. Motivo: visitar as obras do metrô, a convite especial do prefeito-brigadeiro Faria Lima. ◆◆◆ O "show do Crioulo Doido" completou 100 representações, enchendo seus responsáveis de satisfação e de erva... ◆◆◆ "Réquiem para Matar", do diretor italiano Carlo Lizzani, é um bang-bang de primeira. Acontece que Lizzani é um dos intelectuais mais atuantes da esquerda italiana, e ao fazer um filme de faroeste resolveu (muito sutilmente) colocar o problema ideológico. E contratou atôres excelentes, como Lou Castel, e o famoso diretor Pier Paolo Pasolini (que faz uma pontinha com tôda a dignidade). O argumento é bom e as pequenas falhas desapareceram na qualidade geral do filme. Está no Bruni-Flamengo. Se ficar em cartaz mais uma semana, não deixem de vê-lo. ◆◆◆ Hoje, depois de mostrar as obras do metrô a deputados da Comissão de Transporte da Câmara Federal, Faria Lima voará para Belo Horizonte onde abrirá um simpósio sôbre desenvolvimento nacional. Depois irá à Assembléia Legislativa, onde será saudado pelo vereador Galba Velloso. À noite, jantará em casa do deputado-banqueiro Gilberto Faria. ◆◆◆ O jornalista José Aparecido, que chegou de Minas sexta-feira, ontem foi outra vez para lá, especialmente para acompanhar o seu amigo Faria Lima. ◆◆◆ O excelente criminalista Evaristo de Morais Filho, muito preocupado com os transplantes. Com o que pode significar para a humanidade — com os aspectos jurídicos da questão.

DESAGREGAÇÃO EM MARCHA

NEWTON RODRIGUES

Realmente, o sr. Ernâni Sátiro já merece uma patente de general honorário, pela capacidade tática em manobras de retirada. Foi assim que fêz aprovar o projeto de cassação dos Municípios, que é, como todo mundo sabe, apenas um comêço de conversa, ao qual seguir-se-á, mais cedo ou mais tarde, nova série de cassações. Essa era a intenção primitiva do Govêrno e a redução do número de Municípios privados de autonomia deveu-se, evidentemente, às conveniências de momento. Mas o sr. Sátiro é um general bacharelesco, fora do tempo e da realidade. Deve ser por isso que fêz divulgar uma longa nota de 9 itens defendendo a posição oficialmente assumida pela ARENA de não dar número para votação do projeto governamental. O líder da maioria, ou melhor, o porta-voz parlamentar das lideranças militares, com o ar mais ingênuo, apresenta o assunto como se estivesse diante de uma platéia de imbecis ou como se estivesse em jôgo uma disputa normal entre dois partidos, caso em que a ARENA teria pleno direito de utilizar os meios parlamentares também postos à disposição do MDB.

Entretanto, o caso é outro. O projeto dos Municípios é um projeto do Executivo, beneficiado pelas prerrogativas constitucionais de prazo. Seria (como se deu) aprovado automàticamente se o Congresso fôsse privado de votá-lo, pelo uso de táticas obstrucionistas. Isto significa, claramente, que o recurso utilizado pelo sr. Sátiro anula as atribuições do Poder Legislativo. A utilização sistemática de tal processo transformaria o presidente da República em legislador pràticamente exclusivo, por fôrça do art. 54 da Carta de 67. Essa a questão vital que o sr. Ernâni Sátiro pretende esconder em sua nota, que é uma tentativa de apresentar o problema em têrmos do maior formalismo, para não dizer cara-durismo.

Pois é preciso mesmo ter uma verdadeira cara de pau para afirmar que a ARENA "não aceita a imposição ditatorial dos oposicionistas, no sentido de dizer simplesmente "sim" ou "não", porque isso significaria uma submissão antidemocrática ao despotismo do adversário", segundo se lê na nota oficial. Depois de tantos anos em que o rôlo compressor da maioria, auxiliado pela pressão militar, impôs ao Congresso tudo que aprouve ao Govêrno (a única derrota séria ocasionou o decreto de recesso parlamentar e a ação das tropas federais comandadas pelo cel. Meira Matos), vem o sr. Sátiro, com ares de donzela ofendida, falar em imposição ditatorial. Dizer que a ARENA apoiaria o projeto, sem pressões do Govêrno é também uma pura invenção. Tanto que foi necessário impedir, em alguns casos quase por meios físicos, o acesso de deputados da maioria ao plenário, onde votariam contra o Govêrno. E ainda ontem, depois de aprovado, por decurso de prazo, o projeto, um governador arenista da importância do sr. Paulo Pimentel condenou o projeto e o recurso utilizado para fazê-lo passar.

Pela primeira vez o MDB, que tem compactuado com a ARENA em quase tudo, atuou com agudeza política. Pôs a questão em seus têrmos fundamentais, que são os já expostos: a tentativa de o Executivo legislar unilateralmente, reduzindo ainda mais o papel do simulacro de Congresso que funciona em Brasília. Também é inteiramente válida a posição do MDB de negar número, no que dêle depender, para votação do monstruoso projeto das sublegendas.

A crise do sistema governamental revelou-se agora mais clara com as dificuldades encontradas pelo Govêrno para impor a cassação de Municípios. A maioria transformou-se em minoria e teve de lançar mão de recursos tradicionais do oposicionismo. No caso das sublegendas o fenômeno é semelhante. Mesmo a escolha de um substitutivo oficial está longe de conciliar os interêsses das diversas alas, subalas, grupos e grupelhos da bancada arenista. E, se o substitutivo é incapaz de conter a desagregação em processo do sistema oficial, muito mais o será o texto enviado pelo Planalto e que será a lei no dia 4 se o sr. Ernâni Sátiro não conseguir, para lotar o plenário, a mesma eficácia demonstrada para esvaziá-lo. O papel dos congressistas, e sobretudo, dos congressistas da oposição é, pois, forçarem o sistema a chegar às suas últimas conseqüências em questões como essa.

Nessa altura, a sustentação política do Govêrno se aproxima do regime de concordata. Já não lhe é mais possível arreglar as divergências internas e, se elas não explodem com maior violência, isto se deve ao pavor da fôrça militar e ao mêdo das urnas que se procura burlar desde agora. O fato é que as sucessões estaduais estão abertas com três anos de antecedência; que a disputa pela Presidência da República já divide a área oficial e que, entre civis e militares, há pelo menos 5 ou 6 candidatos se acotovelando; que a pressão pelo voto direto para a escolha do chefe do Govêrno se está tornando incontível, mesmo nos círculos militares; que a legislação de encomenda que vai sendo elaborada para garantir a permanência do grupo dominante é cada vez mais difícil de fazer aprovar e será cada vez mais inviável de aplicar em um futuro próximo.

Disso só se poderia sair pela manifestação do eleitorado antes de 1970 e a liberdade imediata de organização partidária. A alternativa será o aprofundamento da crise até um ponto em que o centro de poder será outra vez deslocado para grupos de pressão que já se voltam a organizar e a manifestar mais ou menos abertamente. Mas isso pouco importa ao Govêrno. E o marechal Costa e Silva, satisfeito com seus ibopezinhos, vai desempenhando assim o seu papel. Não de De Gaulle, mas de um Washington Luís fardado, cada vez mais distante da realidade e pensando que formalismos parlamentares puderam enganar um País mais do que farto.

BRASÍLIA

GENIVAL RABELO

No ano passado, às vésperas da reunião do Fundo Monetário Internacional, na Guanabara, maus brasileiros movimentaram-se para capitalizar em proveito próprio o que consideravam uma boa oportunidade.

Através de um pronunciamento do sr. Glycon de Paiva, usaram certa imprensa para lembrar que "Brasília foi construída sem a aprovação do FMI". Houve quem pretendesse identificar o objetivo de ferir Juscelino Kubitschek. Mas essa interpretação carecia de sentido. Por que o ato gratuito de covardia? É preciso não desmerecer da matreirice do grupo comandado pelo sr. Roberto Campos. É gente que não prega prego sem estopa. Exemplo disso são os cargos que todos ocuparam, ao deixar o govêrno, nas emprêsas de capitais norte-americanos, a que tiveram oportunidade, antes, de prestar serviços.

O que havia por trás do pronunciamento era a intenção de capitalizar em proveito próprio uma oportunidade. De captar a atenção da opinião pública, num primeiro gesto de presença com um objetivo ambicioso, que o jornalista Antônio Pinto, dos "Diários Associados", captou dias atrás, nesta frase, dita entre amigos:

— "É bom negócio aproximar-se de Roberto Campos. Será o próximo presidente da República".

Eis a explicação: Roberto Campos está com a "môsca azul". Sabe que, em pleito direto, jamais teria sequer oportunidade de sonhar em se candidatar à Presidência da República. Não tem penetração de massa. Quando no poder, nunca hesitou em se colocar a serviço dos capitais estrangeiros, voltando as costas aos empresários nacionais. Mas está convencido de que, com as eleições indiretas, o problema se simplifica. Sobretudo quando se pode contar com vastos e interessados recursos.

Entretanto, é tempo de dizer um basta ao sr. Roberto Campos e aos comparsas imobilistas que o cercam. De desmascarar os que fazem manobras astutas visando ao poder para satisfação de apetites pessoais. De proclamar a verdade sôbre o significado de Brasília. De abominar os que ainda fingem não reconhecer que sem Brasília nós não teríamos conquistado o Planalto Central; não teríamos estabelecido a necessária ligação rodoviária com Belém do Pará; não teríamos, enfim, nem a experiência que atesta nossa capacidade criadora, nem as condições que nos podem animar, agora, a enfrentar o problema-desafio em que se constitui a efetiva ocupação da Amazônia.

Quero dar um depoimento pessoal a respeito. Menos como profissional de imprensa do que por entusiasmo, acompanhei, de perto, a construção de Brasília. Durante aquêles três anos, não se passou mês que eu não voltasse ao Planalto. Encantava-me testemunhar a contribuição decisiva dos meus conterrâneos nordestinos. Alegravam-se com o apelido de "candango". Ouvi-lhes inúmeras histórias. Um próspero comerciante me contou que havia deixado a capatazia de uma grande fazenda em Pernambuco, depois de 19 anos de serviço. Recebera como prêmio uma nota de quinhentos cruzeiros (antigos). Arrematou:

— "Vim para Brasília. No comêço, sofri muito. Mas não usei aquela nota, que guardo para, quando visitar minha terra, um dia, devolvê-la ao fazendeiro".

Um cearense me explicou como "enricou" ràpidamente.

"Montei uma fábrica de colchão de palha e resolvi o problema do candango, que era ter onde dormir".

Em 1959, juntamente com mulher e filhos, botei-me para Brasília, num velho "Lincoln", a fim de assistir ali aos festejos de Sete de Setembro. Apesar de bom percurso ter sido feito em trechos já construídos de Belo Horizonte a Brasília, tive que enfrentar velhas e perigosas estradas, como a da Serra do Viana, onde a nuvem de pó, além de sufocar, chegava por vêzes a tirar a visibilidade. Entre Patos de Minas e Cristalina, atravessei uma área desértica de cêrca de 100 km de diâmetro. Era um mar de areia grossa, sem ventos. A viagem, ao todo, prolongou-se por sete dias. Quando cheguei a Brasília, o motor do carro fundiu-se. Pois bem: apenas alguns meses depois, fiz o percurso Rio-Brasília num "Ford" 49 (mesmo ano do "Lincoln"), já através da estrada tôda pavimentada, em menos de 20 horas. É fácil compreender o que essa via pavimentada de penetração, feita em função de Brasília, representa hoje para a economia nacional, incorporando-lhe vasta área produtiva.

Na segunda viagem de carro (abril de 1960), almocei num restaurante de beira de estrada, na altura da fronteira de Minas com Goiás. Que diferença das pensões, ou o que se queira chamar, encontradas ao longo dos caminhos, na viagem anterior! Tudo limpo, bem distribuído, sem môsca. O dono do restaurante me disse:

— "Viajei muito de Pato de Minas a Cristalina em lombo de burro. Levava uma semana. Hoje faço o percurso em três horas de ônibus".

Certa vez, por volta de 1962, acompanhei Nassif Fuede, então representante de PN em Goiânia, numa visita a Anápolis. A certa altura, êle parou o carro, saiu, deu uma corrida a pé, gritando, de braços abertos. Quando retornou ao volante, explicou-me:

"Saí para abraçar o Brasil. Audacioso. Nôvo. Conquistador. Com estradas. Com progresso. Brasil que gera entusiasmo. Que se faz mais digno de ser amado!".

Para minha surprêsa, o "turco" fêz um discurso, cheio de beleza e convicção, de vida e patriotismo, revelador de uma mentalidade nova, que confiava nos destinos do País.

Quando me lembro daquele entusiasmo, que contagiou, então, o povo brasileiro de Norte a Sul, não posso conter a revolta diante do mal que os imobilistas vêm fazendo ao Brasil. E muito menos admitir a idéia de que possam sequer pensar em se articular para reconduzir o sr. Roberto Campos ao poder.

O CAOS - XV

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Nesta minha longa peregrinação pelos fragosos caminhos da democracia, tenho visto muita coisa feia, porém, nunca supus chegar a um golpe como o das sublegendas.

Como trabalham mal os nobres e ilustres assessôres de V. Exa.! Quanta barafunda nas suas elevadas concepções legislativas!

Ainda declara o magnânimo Ministro da Justiça de V. Exa., ao assumir a paternidade daquele saboroso projeto: procurei adotar um critério que tornasse simples e eficiente o sistema a ser criado".

Por causa dessas e doutras é que as ditaduras não servem. A teoria do "é porque é" não se adapta muito bem à democracia.

Desde 1932 acompanho, premido pelos meus compromissos revolucionários, a marcha da legislação referente aos pleitos eleitorais. As alterações no Código Eleitoral só se faziam ao "lusco-fusco" legislativo, que antecedia àquelas verdadeiras noites eleitorais.

O ditador de então, invariàvelmente, deixava as reformas para perto das eleições. Quando a oposição entrava na discussão das medidas moralizadoras, vinha o argumento governamental constante: se prolongarem a discussão da matéria, a nova lei não ficará pronta antes das próximas eleições. Calcule se êle descobrisse aquela ordem ao Congresso para fazer uma lei em 30 dias...

Quando o formigamento dos adversários ia mais intenso, o ditador tocava-lhe a capanema dos argumentos capciosos e tudo se resolvia ao correr do martelo.

Foi por isso que nunca d e i x o u de existir o eleitor fantasma, classificação inventada pelo digno e inteligente jornalista Carlos Eiras, baseado nas irrefutáveis provas, que eu lhe fornecia, de cabeludas fraudes.

No passado, legislavam contra a oposição, porém, com o objetivo do favorecimento de alguém. No caso, os fraudadores governamentais.

Hoje do cérebro fecundo do ilustre ministro de V. Exa. saiu êsse projeto-bomba, que tem como única virtude prejudicar a todos, mormente à falecida democracia.

Para que fazer uma lei que ninguém aceita? É uma ilusão muito cara: gastam rios de dinheiro da Nação para a imporem, embora saibam que, mais adiante, novas despesas se farão para a revogarem.

Ele não teria percebido, com aquela invejável acuidade, que as operações projetadas irão, fatalmente, convulsionar os pleitos futuros, já tão conturbados pelas sábias leis do antecessor de V. Exa.?

Havendo apenas dois partidos, idéia luminosa de experimentados apolíticos, que dão palpites sôbre tudo, principalmente sôbre o de que nada entendem, será um suplício para a Convenção tirar de 1.000.000 de eleitores 20 ou 30 privilegiados nas candidaturas.

Não vai ser sopa, depois de formada a lista dos privilegiados, jogar por cima dêles candidatos em número 3 vêzes maior.

Excelência! Cuidado com o fantástico Ministro de V. Exa. Ele é de morte! Joga qualquer um no buraco, principalmente nesta nossa situação de CAOS.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

Renúncia de Krieger tem prazo

Os senadores Daniel Krieger e Gilberto Marinho e o deputado Gilberto Azevedo almoçaram neste ultimo fim de semana no restaurante do Copacabana-Palace. Aproximamo-nos do parlamentar gaúcho e pedimos uma notícia sôbre sua renúncia da presidência nacional da ARENA.

◆ ◆ ◆

O sr. Daniel Krieger limitou-se a dizer que ela era irreversível. O presidente do Senado Federal, Gilberto Marinho, tomou a palavra e esclareceu todo o problema. "Êle voltará à presidência do partido a partir do proximo dia 26".

◆ ◆ ◆

Como não tinhamos entendido muito bem, o parlamentar carioca esclareceu: "Nesse dia, 26 de junho, será realizada a Convenção nacional da ARENA. Na oportunidade, os congressistas deverão sufragar o nome do senador Daniel Krieger, reconduzindo-o à liderança do partido".

◆ ◆ ◆

Em face dessa resposta, procuramos saber a opinião do senador Daniel Krieger, que se limitou a sorrir. Devido à nossa insistência, êle completou: "parece que acontecerá isso sim".

◆ ◆ ◆

O "governador" Roberto Abreu Sodré permaneceu na boate "Jirau", sexta-feira ultima, até às três horas da madrugada. Estava com um grupo grande de amigos e se limitou a observar o ambiente. Demonstrou muita vontade de dançar, mas ficou só na vontade. Está longe de ser "Impulse-68"...

◆ ◆ ◆

Por ocasião do nascimento de Rafaela, o ministro Hélio Beltrão (que estará a partir das 22 horas de hoje na TV-Rio, entrevistado por Maurício Cibulares) enviou o seguinte telegrama a Gilson Amado: "Afetuoso abraço do pai-avô para o avô-avô". O ministro do Planejamento tornou-se papai recentemente.

Juventude está na frente

Uma prova de evolução da sociedade carioca (e brasileira) está no fato observado hoje em dia, quando a juventude participa mais diretamente dos acontecimentos sociais, juntamene com os mais velhos.

◆ ◆ ◆

Festa de quinze anos, atualmente, é sinônimo de um grande acontecimento. Sábado último, por ocasião do aniversário de João Fernando, filho do casal João e Léa Troncoso, assistimos a uma grande festa, em que a beleza do ambiente, o "menu" primoroso e a elegância das mulheres presentes eram ingredientes para um contraste com a garotada, lindamente representade por diversos brotos.

◆ ◆ ◆

Por exemplo: a sobrinha do brigadeiro Toledo (ex-presidente da Cetel), René Delamare, é um brôto tão lindo que Marcos Tamoyo, Coronel Gustavo Borges e o senador Gilberto Marinho ouviram vários papais dizerem para seus filhos: "Dança com aquela de saia azul e blusa branca".

◆ ◆ ◆

Já que o assunto é beleza, limitamo-nos a dizer que a jovem senhora Olivia Leal também estava presente. Esta senhora é uma das legítimas representantes da beleza da mulher brasileira. E esbanja classe e elegância.

◆ ◆ ◆

Falando em classe: Silvia Cardim Fontes, mulher de Manuel Fontes, irmã de uma das pessoas mais bem informadas dêste país, Miriam Magalhães, igualmente compareceu ao "níver" de João Fernando.

◆ ◆ ◆

Havia tantos marechais, generais, brigadeiros e oficiais de outras patentes que se houvesse um incidente as Fôrças Armadas ficariam desfalcadas de nomes representativos. O avô do aniversariante, general Orlando Torres é muito relacionado nos meios militares. E no meio civil também.

Dominium é assunto hoje

A partir das 23 horas de hoje, pela TV-Tupi, Canal 6, o ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, estará participando do programa "Jornal da Livre Emprêsa", de Alfredo Tomé. Na oportunidade responderá a perguntas sôbre o caso da Dominium.

◆ ◆ ◆

A jovem senhora Claudine Soares Sampaio (ex-Castro) já está aguardando a visita da cegonha. E continua muito bonita e elegante. Aliás, ela não mudou. Melhorou.

Rápidas e boas

O banqueiro José Luís de Magalhães Lins se encontrava no vestiário do Botafogo, no final do jôgo de ontem, no Maracanã, contra o Flamengo. ★ O genro e a filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek, casal Bé Barbará, assistiram ao match na cabine da presidência da ADEG, numa atitude muito simpática do presidente Abelard França. ★ O sr. José do Amaral Osório, juntamente com seu filho, Roberto, era um dos espectadores mais nervosos no cotejo preliminar, reunindo Vasco e Madureira. Mas em momento algum perdeu a esperança. Deixou o estádio muito sorridente... ★ O deputado Veiga Brito, também presidente do Flamengo, irá pedir a eliminação de diversos juízes da FCF, principalmente o sr. José Gomes Sobrinho, o mesmo árbitro que prejudicou visivelmente o "Mengo" em dois jogos: contra o América e ontem, frente ao Botafogo. ★ Com respeito ao sr. Otávio Pinto Guimarães, segundo transpirou entre os rubronegros, tão logo termine o seu mandato na Federação Carioca, êle poderá escolher outra profissão, pois será vetado totalmente pelo clube da Gávea. E com muita razão, frisava-se. ★ Gunnar Goranson, sueco, frio e muito equilibrado, estava visivelmente irritado com os acontecimentos de ontem, não compreendendo a validade do gol botafoguense. Chegou, inclusive, a criticar violentamente os atuais dirigentes da Federação. Não deseja sequer vêr o sr. Otávio Guimarães... ★ O casal Sérgio Melão (êle é cunhado do "governador" Abreu Sodré) almoçava no "Pife de Ouro", sábado último, comandando uma grande mesa. Sua mulher realmente é muito elegante. ★ No Aeroporto Santos Dumont, na tarde de sábado, o casal Santos Bahdur, esperando um amigo. A senhora Patrice Bahdur, apesar dos trajes esportivos estava muito bonita. Está à espera de um herdeiro.

Arzua anuncia maior producão de juta na Amazônia

O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, anunciou que a produção de juta na Região Amazônica, [illegible] 1971 [illegible] vêzes maior que a média do período 1961/65, [illegible] 163 mil [illegible].

Segundo o ministro da Agricultura, [illegible] com a introdução de variedades mais produtivas, multiplicação de sementes de maior produtividade, [illegible].

ATÉ SEMENTE

[illegible] diversificação de culturas, [illegible] da região [illegible] de arroz, milho e feijão. A [illegible] pelo perigo das enchentes, é [illegible] pela fertilidade natural da terra quando [illegible].

O Estado do Amazonas [illegible] do Pará, atingindo no [illegible] 1963/65 a média de 42.778 [illegible] contra 11.890 em [illegible]. O Amazonas contribuiu, no período, com [illegible] da produção brasileira, [illegible] e Pará com [illegible]. O valor da produção [illegible] em 1961 [illegible] 19.630 mil em 1965, [illegible] a média de NCr$ [illegible]. Para 1971 [illegible] uma produção de [illegible] toneladas.

No Pará, a produção de [illegible] e de malva — ambas [illegible] são utilizadas [illegible] — é suficiente para [illegible] o parque industrial local, possuindo ainda excedentes comercializáveis. Seu rendimento, apesar de haver [illegible] no período 1961/65, permanece relativamente baixo. Em 1965 a área cultivada [illegible] 11.867 hectares [illegible] sôbre a de 1964, que foi de 12.587 hectares. A produção [illegible] 15.630 toneladas em 1965 e 13.394 toneladas em 1964 [illegible].

[illegible] estará produzindo 24.000 toneladas, como resultado dos [illegible] pelo Ministério da Agricultura na região.

A juta é utilizada na [illegible] de barbantes e sacaria para [illegible] de [illegible] café, [illegible] e do [illegible]. Também é [illegible] no fabrico de [illegible] para acondicionamento de cereais. [illegible] — encontra ampla utilização no revestimento de paredes e pisos de residências e escritórios, bem como na confecção de sacas, bolsas e objetos de adôrno, de grande aceitação no mercado.

Quase tôda a juta produzida na Amazônia é exportada para o resto do País e para o exterior, sob a forma de fibra em bruto, [illegible]. No ano de 1964, a juta contribuiu com 30% no [illegible], em valor, das exportações realizadas pelo Estado do Amazonas. No Pará existem atualmente quatro [illegible], que beneficiam 1.100 toneladas mensais de matéria-prima. Em 1965 [illegible] 114 milhões de sacos, dos quais 9,9 milhões destinados ao Instituto Brasileiro do Café, para [illegible] do produto.

Agricultura quer rever preço do café e mudar política oficial

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Sálvio de Almeida Prado, encaminhou ao ministro Delfim Neto, da Fazenda, ofício no qual reitera o pedido de um reajuste de preços do café e a conseqüente alteração na política adotada para o escoamento da safra 1968-69.

No ofício, o presidente da SRB lembra ao ministro da Fazenda suas declarações ao assumir aquela Pasta, quando disse que reconhecia o tratamento injusto e desigual imposto ao café, prometendo modificar gradativamente a situação, dentro de algum tempo, harmonizando-a com o quadro das produções nacionais, bem como as reiteradas declarações do presidente Costa e Silva, nesse sentido, à classe agrícola.

SAFRA

Prosseguindo, afirmou o sr. Sálvio de Almeida Prado que confiando nas afirmações governamentais, a classe agrícola suportará, não sem sacrifícios, a comercialização da safra passada, na certeza de que o reajuste prometido teria início na presente safra. Isto também era tido como certo, o que seria ideal. Entretanto, o volume desta safra é dos mais baixos dos últimos anos e a posição do mercado internacional, face ao acôrdo recém-prorrogado, dá ao País perspectivas de um incremento em suas vendas para o exterior.

Ocorre, ainda, que os cafeicultores, exauridos em seus recursos pela política agrícola então seguida, estão sem condições de prosseguir em suas atividades, caso não recebam um preço que pelo menos cubra o custo da produção.

A par dêstes argumentos, acrescidos aos já anteriormente detalhados, e que por si só seriam suficientes para se concluir da justiça de nossa causa, novos números podem ser alinhados para justificar ainda mais as reivindicações da classe, ou seja, quanto à abundância de recursos que esta safra proporcionará ao País.

Diz ainda que o Banco Central, em seu relatório do ano passado, apresentou um saldo positivo da conta-café da ordem de NCr$... 348.200.000,00. Admitindo-se que a arrecadação de exportação correspondente ao primeiro semestre dêste ano, além da cota de contribuição e venda de cafés dos estoques oficiais para exportação e consumo interno, compense o dispêndio com a aquisição feita pelo IBC, adicionados àquele saldo o movimento previsto para a nova safra.

A movimentação desta safra, aceitando-se o "ambicioso e exagerado cálculo do IBC de 18 milhões de sacas e tomando-se por base uma exportação de igual quantidade e um consumo interno em tôrno de 8 milhões de sacas, resultará no seguinte.

Calculando-se o valor da exportação às cotações internacionais vigorantes e os níveis de registro para a exportação, o preço médio do café deverá alcançar a US$ 48,00 que à conversão cambial de NCr... 3,20, darão NCr$ 153,60 por saca, ou NCr$ 2.764.800.000,00 para o global exportado, mais a venda no consumo interno, num montante de NCr$ 80.000.000,00 — aos novos preços —, totalizando NCr$...... 2.844.800.000,00 (dois bilhões, oitocentos e quarenta e quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros novos).

A esta importância, somando-se o saldo existente, verifica-se um total geral de NCr$... 3.193.000.000,00 (três bilhões, cento e noventa e três milhões de cruzeiros novos), para compor as despesas de remuneração aos cafeicultores, manutenção do IBC etc. — numa safra exígua como a que se inicia, sem necessidade de retirada de excedentes, pelo contrário, havendo precisão de retôrno de cafés aos estoques oficiais para abastecimento dos mercados. Diante dêste sugestivo quadro, no qual ressalta, de um lado, a absoluta carência de recursos dos produtores e, de outro, a abundância de arrecadação, é que confiamos na compreensão de V. Exa, dando-se à cafeicultura um preço que pelo menos permita a sua sobrevivência".

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA SOCIAL
ISENÇÃO DE MULTA A CONTRIBUINTES

O INPS, no intuito de possibilitar aos seus contribuintes se colocarem em dia com suas contribuições, comunica que, durante o período de 3 a 28 de junho de 1968, receberá as contribuições atrasadas, pagas em dinheiro, SEM A MULTA automática prevista no artigo 165 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.501/67.

Outrossim avisa que, durante o mesmo período, tôdas as promissórias vencidas referentes a parcelamentos serão encaminhadas para protesto se não forem liquidadas [illegible].

(a) SALVADOR PAULINO DUTRA
Secretário-Executivo da
Secretaria de Arrecadação e Fiscalização

Brasil vai deixar de importar cimento

São Paulo — Sucursal — O Ministério da Indústria e Comércio, em resposta ao requerimento formulado pelo deputado Ademar de Barros Filho, informou que no prazo de dois anos o País será auto-suficiente para fornecer cimento para o consumo do País.

A aplicação do Decreto-Lei 46 concederá isenção dos impostos aduaneiros para a importação de equipamento necessário à instalação ou ampliação de fábrica de material para construção civil, e o decreto 61088 permitirá a aceleração da depreciação do equipamento nacional para efeito de apuração do lucro tributável.

Informou o ministério que o general Macedo Soares já sugeriu ao Presidente da República a elaboração do Decreto, [illegible] de impostos [illegible] 10 [illegible].

Informe Econômico

Caio adoça café para sueco beber

O sr. Caio de Alcântara Machado passou êste fim de semana em Estocolmo, em contatos com autoridades do Ministério do Comércio, Chancelaria, banqueiros e importadores, num esfôrço para ampliar as importações suecas do café brasileiro. Os entendimentos mantidos até agora, particularmente com os diretores do Svenska Handesbanken, o maior estabelecimento sueco de crédito, tiveram bons resultados. O objetivo imediato dêsses contatos é evitar que continue caindo a compra de café brasileiro na Suécia, País de maior consumo per capita do produto. Nos últimos anos, a participação do Brasil nesse mercado caiu de 71 para 62%, em benefício principalmente do café do Quênia.

No momento a Suécia importa um milhão e seiscentas mil sacas de café para uma população de sete milhões de habitantes, com o melhor nível de vida da Europa. As exportações brasileiras para a Suécia montam um total de 47 milhões de dólares e representam 96% dos nossos embarques para aquela País. Depois do leite, o café é a bebida mais procurada pelos suecos. Nossos principais concorrentes são Colombia, Quênia, Costa Rica e Guatemala. Enquanto o café colombiano vem perdendo terreno, registrando uma queda de 20 para 16%, o africano do Quênia se eleva de 4,9 para... 5,3% em apenas um ano.

AÇUCAR AMARGO

O sr. Francisco Oiticica assume amanhã a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool em meio a uma crise em Genebra, onde fracassaram até agora os entendimentos para a fixação de novos preços e novas quotas. A atuação inteligente do argentino Raul Prebish evitou um maior estremecimento entre os importadores e os exportadores, êstes liderados pelo MEC e por Cuba. O problema de quotas está pràticamente encaminhado, após uma reunião entre os representantes do Brasil, Cuba, Austrália, África do Sul, MEC e Tcheco-Eslováquia, principais produtores. O impasse agora é em tôrno dos preços, que estão muito baixos no mercado internacional.

EXPORTAR, AGORA

A Austrália incluiu em sua lista de preferência para importação de países em desenvolvimento artigos de cutelaria, máquinas de escritórios e registradoras. A inclusão dêsses artigos foi solicitada pelo Govêrno brasileiro, tendo em vista as exportações dêsses produtos para outros países. A propósito, o sr. Benedito Moreira, diretor da CACEX, anunciou que está estudando uma fórmula de financiamento às instalações de filiais de firmas brasileiras de exportação no exterior.

A VEZ DO POOL

O sr. Benedito Moreira manifestou seu apoio também à idéia da formação de um pool para as exportações de produtos siderúrgicos brasileiros, como foi sugerido pelo presidente da Acesita, engenheiro Wilkie Moreira Barbosa. Para o diretor do Banco do Brasil, a idéia merece inteiro estímulo governamental.

FALTA ALGUEM NA CPI

Se não já convocou, é hora da CPI que apura a desnacionalização da indústria brasileira chamar o sr. Amaro Lanari Junior, diretor-presidente da USIMINAS para depor.

Êle está no Japão negociando a transferência do contrôle acionário dessa siderúrgica para um grupo japonês que já tem 40% de suas ações.

A venda não tem sentido. A USIMINAS é, de tôdas as siderúrgicas brasileiras, a que tem pela frente um futuro mais garantido, a curto e a longo prazo. Agora mesmo, o ministro Macedo Soares entregou ao presidente Costa e Silva plano que recomenda para ela 35 por cento da expansão das grandes usinas siderúrgicas.

Principal fornecedora de chapas para navios, a USIMINAS vai se beneficiar diretamente da enorme expansão dos nossos estaleiros que receberam só do Govêrno brasileiro, uma encomenda de 388 mil toneladas para os próximos três anos. Com isto, os estaleiros triplicaram de 2 para 6% seus produtos globais de aço a nossas siderúrgicas.

ASAS PARA A VASP

O prefeito Faria Lima solicitou à Câmara Municipal autorização para subscrever, em nome da Prefeitura de São Paulo, um aumento de capital da ordem de um milhão de cruzeiros novos para a Viação Aérea São Paulo — VASP. Com isto, poderá ser computado na realização de capital subscrito o valor dos débitos fiscais de responsabilidade da emprêsa.

Ao justificar a mensagem, o prefeito Faria Lima assinalou que os serviços prestados pela VASP, de cujo capital social a Prefeitura participa, mesmo não sendo de natureza municipal, contribuem para a economia da cidade, indiretamente, podendo considerá-la como fator relevante no desenvolvimento de São Paulo.

VOLKS VAI BEM

O relatório anual da Volkswagen do Brasil S/A, distribuído êste fim-de-semana, revela um aumento do capital ativo de 223 milhões de cruzeiros novos em 1966 para 364 milhões em 1967. Neste ano, a Volks vendeu 15.830 veículos contra 95.120 em 1966, registrando um aumento de 21,8%, com acréscimo de venda de 20.710 veículos ou mais.

MAQUINAS ALEMAES

As quatro últimas locomotivas diesel-elétricas, de uma encomenda de 33 unidades feita pelo Govêrno do Estado de São Paulo à República Democrática Alemã (Oriental), foram entregues à Estrada de Ferro Mogiana, em solenidade na Estação Guanabara, de Campinas.

As novas unidades, destinadas ao reequipamento das ferrovias paulistas, são consideradas das mais modernas, com uma velocidade de 1.300 HP e dotada de todo o confôrto para o maquinista.

MOVIMENTO

O ministro Delfim Neto recebeu telegrama da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base, congratulando-se com sua decisão de resguardar os objetivos do Decreto-Lei 157, no sentido de amparar as indústrias nacionais, fomentando o refôrço do capital de giro. O ministro da Fazenda deverá receber também [illegible] telegramas por sua disposição de trocar o sr. Victor Silva pelo ex-governador do Ceará, Raul Barbosa, como representante do Brasil no Banco Interamericano de Desenvolvimento. Em São Paulo, a 18.ª Convenção das Indústrias aprovou tese da representação de Sorocaba, sugerindo às autoridades o parcelamento das dívidas com o Fisco das indústrias em atraso, até a normalização de suas atividades. O Brasil vai importar 307 mil toneladas de trigo da Argentina. Êste ano, o esquema de importação do cereal prevê um total de importação do cereal prevê um total de 2 milhões de toneladas. Em julho, chegarão ao Rio 2 mil toneladas de manteiga procedente da Holanda, Dinamarca e Alemanha Federal. A importância de ovos também está sendo estudada.

AGENDA PARA HOJE

18 horas — Conferência do industrial amazonense Sócrates Bonfim, na Casa do Estudante do Brasil, sôbre o processo de aproveitamento das matérias primas na Amazônia.

20 horas — Aula do ministro Mário Andreazza, na Pontifícia Universidade Católica, abrindo curso de especialização em economia rodoviária.

22 horas — Entrevista do Ministro Hélio Beltrão na TV Rio, no programa patrocinado pela Bôlsa de Valôres.

A Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul desencadeou ontem novos e violentos ataques em Saigon, onde tropas norte americanas e sul-vietnamitas tiveram que arrasar quarteirões inteiros no subúrbio para sustar a investida dos comunistas. Um êrro de cálculo dos artilheiros de um helicóptero dos Estados Unidos fêz com que vários foguetes explodissem junto a um agrupamento de militares sul-vietnamitas, matando quatro coronéis, dois comandantes e ferindo vinte oficiais. Entre os mortos encontra-se o chefe de polícia municipal, coronel Nguyen Van Luan e entre os gravemente feridos o prefeito de Saigon, dr. Chua. Enquanto isso as conversações em Paris continuam na estaca zero, sem que as partes em conflito encontrem soluções capazes de levar a paz ao Sudeste Asiático.

Bombas norte-americanas matam por engano coronéis em Saigon

Uma rajada de foguetes disparada, ao que parece, por engano, domingo à tarde, por um helicóptero norte-americano sôbre o subúrbio saigonês de Crolon, matou quatro coronéis e dois comandantes sul-vietnamitas, ferindo ainda vinte soldados e oficiais. Entre os coronéis mortos figura o chefe da polícia municipal, entre os feridos o dr. Chua, prefeito de Saigon.

Trata-se do êrro mais sangrento cometido pelos helicópteros norte-americanos desde o começo da guerra. Segundo testemunhas vietnamitas, o helicóptero disparou os foguetes e várias rajadas de metralhadoras no momento em que os responsáveis da polícia municipal e os "rangers" estavam reunidos para ultimar as operações finais de "limpeza" do bairro chinês. Eram 18h locais.

Uma ou duas explosões feriram mortalmente ao coronel Nguyen Van Luan, chefe da polícia municipal, ao coronel Phuoc chefe do quinto regimento de rangers, ao coronel Tro, comissário de polícia do quinto regimento de rangers, ao coronel Tru, comandante do pôrto de Saigon.

OFENSIVA

Os vietcongs atacaram domingo novamente as fôrças governamentais na capital, a aviação sul-vietnamita e os helicópteros norte-americanos bombardearam o bairro chinês de Cholon. Os helicópteros destruíram durante a manhã três quarteirões de casas no quinto distrito de Cholon, mas ao fim da noite de domingo cêrca de vinte vietcongs ainda resistiam fustigados por "rangers" que os atacavam com canhões sem retrocesso.

Os "rangers" haviam sido atacados ao meio-dia numa rua de Cholon por uma seção vietcong, que perdeu sete homens no combate, os governamentais tiveram um morto e quatro feridos. Na mesma hora, cêrca de duzentos vietcongs infiltrados em Gia Dinh na periferia de Saigon, atacaram tropas de pára-quedistas a cêrca de 4 quilômetros do Palácio presidencial. Segundo um porta-voz governamental, os pára-quedistas mataram seis vietcongs, capturaram uma bazuka B-40 e dois fuzis de assaldo chinês, não sogrendo baixas.

COMBATES

Violentos combates, sábado, a 33 KM ao Sul da Capital, entre unidades da 9.ª Divisão de Infantaria norte-americana e um saldo de 18 mortos entre os primeiros e 41 mortos do lado vietcongs, informou um porta-voz estadunidense. Outros seis soldados norte-americanos e 14 vietcongs morreram em combates travados a uma centena de quilômetros ao Sudoeste de Saigon.

Na noite de sábado para domingo os vietcongs atiraram treze foguetes e obuses de morteiro sôbre a Capital, matando três civis e ferindo outros vinte. Na provincia de Long An, 32 KM ao Sudoeste de Saigon unidades vietcongs atacaram com fogo nutrido de armas automáticas unidades da 25.ª Divisão de Infantaria norte-americana. O combate durou 3 horas, os norte-americanos que fizeram intervir a Aviação, a artilharia e helicópterios tiveram cinco mortos e quatro feridos. Onze vietcongs foram colocados fora de combate.

Lutou-se intensamente sábado e domingo perto de Hue, a dezessete quilômetros da antiga capital imperial "Panteras Negras" governamentais e pára-quedistas norte-americanos cercaram uma companhia vietcong bem intrincheirada numa aldeia. 20 vietcongs morreram, mas os demais continuavam na noite de domingo defendendo a posição. Não foram indicadas as perdas aliadas.

Os bombardeiros gigantes B-52 efetuaram domingo sete missões sôbre o setor de Dak To, no altiplano, onde as tropas norte-vietnamitas continuavem mantendo uma forte pressão sôbre o dispositivo norte-americano. Um "phanton" foi derrubado sábado pela artilharia antiaérea vietcong àa 190 quilômetros ao Nordeste de Saigon. Um dos pilotos morreu, e o outro conseguiu salvar-se.

NEGOCIAÇÕES

— Cyrus Vance, o "número dois" da delegação norte-americana nas conversações oficiais de Paris com os norte-vietnamitas, regressou a Paris, procendente de Washington. Vance conversou em Washington com o presidente Johnson e volta a assumir seu pôsto na delegação, que se encontrará novamente na quarta-feira com os delegados do Vietnã do Norte.

Entrementes aguarda-se em Paris o nôvo "conselheiro especial" da delegação norte-vietnamita, e membro do Comitê Central do Partido Comunista Dyk Tho, que se encontra em Moscou depois de uma breve passagem por Pequim.

A França está simultâneamente em férias de Páscoa de Pentecostes, e em greve, o que não simplifica em nada o estabelecimento de um balanço sôbre o reinício do trabalho. No atual estado de coisas é evidente que neste último domingo continuavam as negociações para o acêrto de acôrdos e a reativação dos trabalhos, que na realidade não poderá ser apreciada antes de têrça-feira.

França: Operários voltam ao trabalho

O reinício do trabalho tornou-se efetivo em muitas emprêsas pequenas e médias, onde se acertaram acôrdos diretamente entre patrões e representantes operários. Neste terreno é difícil realizar uma apreciação sumária dos trabalhadores que cessaram a greve.

Nas grandes emprêsas e no nível profissional existem acôrdos firmados definitivamente na indústria de potassa e algumas fábricas siderúrgicas. Nos servidores públicos há cessações de greves parciais nos Correios e telecomunicações, mas a grande maioria de carteiros e funcionários continua em greve. O mesmo ocorre entre os funcionários das administrações centrais e das prefeituras.

Nos grandes servidores públicos como ferrovias, transportes coletivos parisienses, a greve continua. Mas nestes domínios as negociações continua entabuladas e, algumas vêzes, terminadas na etapa das reuniões entre o govêrno e os representantes sindicais. Mas resta consultar o que é o caso dos funcionários e trabalhadores dos transportes parisienses os próprios grevistas.

Nos setores industriais, nacionalizados ou não, a greve continua firmemente na Renault e Citroem, as duas grandes construtoras de automóveis, enquanto que na terceira, a Peugeot espera-se para 3a.-feira uma consulta ao pessoal.

Neste vasto movimento social aparecem um processo original pelo menos na França, para chegar ao fim de uma greve. Até agora uma greve terminava com uma negociação entre representantes patronais e representantes sindicais, e êstes últimos decidiram com tôda soberania em nome dos trabalhadores.

Desta vez os negociantes sindicais já não firmam acôrdos, pois contentam-se em comprovar as últimas propostas feitas pelos patrões ao término da negociação e submetem estas propostas à aprovação direta dos líderes militantes operários.

Estas inovação tem como origem o fato de que nas últimas semanas as greves foram desencadeadas pelos próprios trabalhadores, enquanto que os dirigentes sindicais haviam se contentado em acompanhar o movimento. O fato é que se determinou a autoridade sindical.

Se o nôvo govêrno e seu primeiro-ministro, Georges Pompidou empenham-se agora na preparação das eleições de 23 de junho e nas negociações com os representantes sindicais ao nível nacional, o movimento estudantil, de seu lado, manifestou-se sábado vigorosamente em Paris com um desfile que reuniu pelo menos cêrca de 250 mil estudantes.

No entanto, os observadores indicam que a sua homogeneidade apresenta fricções. Há uma oposição entre professôres e estudantes quanto ao sentido do movimento. Em Ruan, capital da Normandia, o movimento estudantil e os professôres da Faculdade de Letras romperam, porque êstes últimos censuram os estudantes de ter vontade de serem os únicos donos das Faculdade.

No plano político, uma fração dos estudantes constitui-se num parto revolucionário exterior ao movimento sindical representando pelo UNEF (União Nacional de Estuantes da França), esta fração não foi seguida por todos os estudantes políticos. Assim, Daniel Conh — Bendit, um dos líderes mais conhecidos, condenou a referida iniciativa porque, afirmou, não existe organização prévia para a ação e esta última cria-se a medida das necessidades estruturais temporárias, que podem ser empurradas a qualquer momento.

Deve-se acreditar ainda um fenômeno, que não é nôvo: trata-se da ação discreta de grupos de estudantes que dentro das universidades preparam enquanto isto, em longas discussões, uma reforma do ensino, e que sentem-se mais propensos a efetuar esta reforma do que a uma ação estudantil centralizada para a idéia da revolução total e transformação da sociedade.

Até que o nôvo ministro da Educação Nacional procure entrar em contato com o movimento estudantil não se poderá saber qual de ambas as tendências representa realmente a opinião mais séria dos estudantes.

DISTÚRBIOS NOS EUA

— Distúrbios raciais eclodiram na noite de sábado para domingo no bairro negro de Natchez, cidade de 22.700 habitantes. Houve uma dezena de feridos, entre êles dois policiais.

Os incidentes ocorreram devido a uma rixa entre um negro e um branco. Em seguida, mais de quinhentos negros percorreram as ruas, insultando policiais e brancos, lançando pedras contra vitrinas, saqueando lojas e provocando vários incêndios. As fôrças da Ordem pediram ajuda a várias unidades da Polícia Rodoviária para restabelecer a calma.

DISTÚRBIOS

— Cêrca de trinta pessoas foram feridas sábados nos violentos distúrbios que ocorreram em Turin, ao fim de um comício organizado pelo Partido Comunista. Dois comissários de polícia e seis agentes figuram entre os feridos. Dezoito pessoas foram detidas sete das quais continuam prêsas.

Depois do comício, do qual participou o secretário-geral do Partido Comunista, Luigi Longo, várias centenas de manifestantes dirigiram-se ao Corso Vittório, no centro de Turin, onde se encontra o Consulado da França. A Polícia os cercou, e os manifestantes reagiram então violentamente, derrubando automóveis, lançando pedras contra as Fôrças da Ordem e tentando erigir uma barricada. Os agentes conseguiram dispersá-los depois de choques violentos.

JUNHO COMEÇA COM ALTA NOS ALUGUÉIS E PASSAGEM MAIS CARA

O carioca foi surpreendido no primeiro dia de junho com o aumento dos aluguéis (33,4%) e dos ônibus. Embora a Secretaria de Serviços Públicos tenha afirmado que a majoração dos coletivos não ultrapassaria 8,4% chegou, em alguns casos, a atingir 25 por cento, como é caso dos ônibus que ligam Jacarepaguá ao centro da cidade — linhas 240 e 241 —, que passaram de 45 centavos novos, para 57.

Dentro da onda aumentista, a população estará pagando, ainda êste mês de junho, aumento no leite, açúcar, arroz e produtos hortigranjeiros, o mesmo podendo acontecer com relação a outros produtos ora em estudos na SUNAB e Secretaria de Serviços Públicos.

INQUILINOS

Com referência ao nôvo aumento de Aluguel, 33,4%, a Aliança de Solidariedade aos Inquilinos distribuiu nota à imprensa expressando o "seu profundo pesar por mais êste ato violento do govêrno". Diz a nota da ASPI que os inquilinos estavam esperançosos de que o aumento nos aluguéis não ultrapassaria aos 15,%.

A nota da ASPI mostra a sua recepção com o senador Daniel Kriger, que "pela segunda vêz frustrou as esperanças dos inquilinos, pois que, apresentou um projeto de um só artigo beneficiando apenas parte dos locatários enquanto a maioria terá que pagar 33,4% ou ser despejada pelos locatários".

O senador Daniel Krieger — prossegue a nota — "antes já havia impedido a aprovação do projeto do deputado Paulo Macarini que congelava os aluguéis e, agora, deixa mal o próprio govêrno que se comprometera publicamente conter a alta dos aluguéis. "Conclui a nota da ASPI que a entidade não esmorecerá na luta e voltara a solicitar do Presidente da República medidas que realmente protejam os inquilinos contra a desenfreada exploração nos aluguéis de imóveis."

Também na Guanabara o aumento dos coletivos, 25% e não 8,4% conforme havia sido anunciado pela Secretaria de Serviços Públicos, provocou desapontamento na população, considerando que de nada mais vale as afirmações governamentais sôbre os aumentos.

Alguns usuários dos coletivos, chegaram a iniciar um abaixo-assinado protestando contra o aumento, afirmando que farão uma comissão para ir ao "sr. Negrão de Lima cobrar a sua palavra de que os ônibus não seriam aumentados além de 8,4%". Afirmam ainda que caso não sejam atendidos em sua pretensão recorrerão à justiça contra mais "êste esbulho à bôlsa do povo".

MAURO ACUSA NEGRÃO DE FAZER ESCÂNDALO POR TER INVEJA DE CL

O deputado Mauro Magalhães (MDB-GB) disse ontem que "tomado por uma crise de inveja e despeito, o sr. Negrão de Lima não teve a devida serenidade para encarar o acidente do Guandu, e de maneira a mais sensacionalista convocou a imprensa para declarar que "a obra do século do sr. Carlos Lacerda durou apenas dois anos".

Afirmou o parlamentar que o governador, entre outras coisas, disse que "a pressa e a politicagem" foram os responsaveis pela obstrução ocorrida no túnel-canal, ao mesmo tempo em que alarmava a população, anunciando a falta dágua na cidade".

EFEITOS

Acentuou o deputado Mauro Magalhães que "as declarações daquele que ocupa o mais alto cargo em nosso Estado teve vários efeitos, todos negativos: 1.º — trouxe pânico ao povo que paga os mais altos impostos do país, pela iminente falta do liquido precioso; 2.º — deu a entender ao mundo que a obra do século realizada por técnicos brasileiros é orgulho de nossa engenharia, estava condenada e portanto ão passava de um blefe publicitário do Govêrno que a construiu; 3.º — provocou o cancelamento de viagens de turistas de vários países para cá; 4.º — em consequência de tudo isso, o mais grave: ao tentar desmoralizar um homem que teve a coragem, o denôdo e a seriedade que a êle faltam para empreender obra de tamanha responsabilidade, o sr. Negrão de Lima conseguiu no primeiro impacto abalar perante o mundo o prestígio da indiscutível alta qualidade da engenharia brasileira".

ESCANDALO

Asseverou que "mais de dois meses já se passaram da primeira entrevista-escândalo do sr. Negrão de Lima e até agora êle não conseguiu fazer faltar água nas torneiras da cidade. E agora, iniciado o seu depoimento perante a CPI por nós requerida a Assembléia Legislativa, o dr. Ataulfo Coutinho, presidente da CEDAG afirma que não mudou o seu alto conceito sôbre a firma construtora e que não tem como responsabilizar qualquer administração pelo acidente verificado".

"Na véspera do depoimento do presidente da CEDAG, — afirma o deputado Mauro Magalhães — o sr. Negrão de Lima voltava às emissoras de televisão a êle franqueadas e a nós negadas, para reafirmar que a obra do século estava condenada".

"Na CPI afirmava o dr. Ataulfo Coutinho que "mantidas as condições de equilibrio atingidas pela obstrução e elevatoria do Lameirão deverá continuar com o seu funcionamento como esta no momento, ainda que com oscilação que se tenha verificado dentro do limite mínimo. O que deixa claro que, a menos que surja outro acidente, não faltará água durante o tempo necessário para a construção do Py-Pass, para que seja consertada a parte prejudicava pelo acidente".

LEVIANDADE

Disse que por outro lado "a afirmação do governador não pasa de uma leviandade pois o Py-Pass a ser construido será de dois quilômetros para um consêrto de poucos metros e o túnel-canal do Guandu que êle afirma estar inutilizado tem 43 quilômetros escavados na rocha".

"O povo, como os técnicos da CEDAG e nós, — frisou — entende que foi um acidente. E como tal resta-nos confiar nos técnicos da CEDAG e dar-lhes o apoio necessário a fim de recuperarem a parte acidentada para que o povo não sofra as consequências do acontecimento imprevisível ocorrido no Guandu e a que esta sujeita qualquer obra".

"Desafio o sr. Negrão de Lima a abandonar o confôrto do monólogo na televisão e vir debater conosco nos horários que dispõe para atacar o govêrno do sr. Carlos Lacerda na TV ou na CPI ou na praça pública para que nos possamos definitivamente desmascarar o frustrado governador da Guanabara e pouparmos aos técnicos conceituados de nosso Estado ter que ficarem se expondo a cansativas inquisições quando deveriam estar se dedicando exclusivamente ao que é de sua competência'.

Finalizou o deputado Mauro Magalhães dizendo que francamente houve um acidente. Politicamente um escândalo preparado pelo sr. Negrão de Lima. Ao técnico cabe os consertos, ao político, o debate se tiver coragem".

Tarso acusado pelos erros do Govêrno na educação

O deputado Aloísio Caldas afirmou ontem que o Govêrno federal, até agora nada realizou no setor educacional "porque colocou à frente do Ministério da Educação um homem — o sr. Tarso Dutra — que não está à altura da tarefa que lhe está afeta e vem criando as maiores dificuldades para que haja o diálogo entre Govêrno e estudantes".

Depois de afirmar que, infelizmente, no Brasil o ensino ainda é utilizado para a acomodação de grupos políticos, o parlamentar do Grupo Renovador do MDB, na Assembléia Legislativa, disse que o sr. Tarso Dutra é igual ao artigo que andou por aí, do tipo Margarida, "você não melhora, não acaba e não vai embora".

O sr. Aloísio Caldas, depois de ressaltar que o atual ministro da Educação já provou ser totalmente incapaz para dirigir o Ministério mais importante em um País subdesenvolvido, prosseguiu acentuando que o Govêrno federal ainda não substituiu o sr. Tarso Dutra porque não arranjou outra colocação para ele, "uma vez que a sua volta à Câmara Federal também não interessa, pois seu substituto, primeiro suplente da ARENA do Rio Grande do Sul, vem se revelando um dos maiores parlamentares do atual Congresso".

Após referir-se aos levantes estudantis em todo o mundo, o parlamentar renovador frisou que depois dos acontecimentos envolvendo estudantes e policiais e ainda de longe o próprio Exército, verificados no Brasil, o problema da mocidade estudantil voltou à estaca zero.

Embora tivéssemos em nosso País uma crise estudantil o Govêrno Federal não tomou uma única providência para que os problemas que a geraram fôssem sanados. O resultado disso é que, nos últimos dias, temos lido nos jornais que haverá a greve geral dos estudantes, na conseqüências imprevisíveis"

Guanabara e talvez em todo o País, com

O sr. Aloísio Caldas prosseguiu dizendo que o resultado dêsse estado de coisa será o Exército ocupando as universidades e a polícia do sr. Negrão de Lima metralhando estudantes, procurando acabar à bala um problema que se arrasta por mais de trinta anos.

"O Govêrno federal deveria ter aceito a trégua proposta pelos estudantes. Afinal de contas êles estão há mais de sessenta dias esperando serem chamados para o tão falado diálogo. Eles não querem o impossível. Constituem realmente o Poder Jovem e desejam influir nas decisões que possam ser tomadas para a formação de uma nova universidade no Brasil. Mas, infelizmente, o que acontece é que o Govêrno continua enganando a classe estudantil e almeja fazer o ensino superior pago".

Acrescentou o parlamentar que o ensino superior pago em um País em que o salário mínimo é de fome e que mal dá para um homem com esposa e filhos comer fuba e farinha, diariamente, é um verdadeiro absurdo. Disse ainda que jamais um homem da classe trabalhadora conseguirá formar um filho tendo que pagar o seu ensino superior, conforme a "fórmula mágica" que o atual Govêrno deseja adotar.

"Em tudo isso acho que o Brasil está realmente não só sendo espoliado, como está sendo conduzido pelas potências que o dominam, que o exploram, principalmente os Estados Unidos da América do Norte, para a capacidade total de pretender, de se impor politica e culturalmente, já não digo econômicamente, porque isto seria impossível. Eles desejam, inclusive, diminuir o nivel cultural do nosso povo, porque com a educação superior paga, seria raríssimo o número de pessoas a chegar ao curso superior. E desta maneira que pretendem resolver o problema dos excedentes: tornando o acesso às faculdades bastante difícil".

O sr. Aloísio Caldas ponderou que o encaminhamento do problema, desta maneira, é uma afronta à nossa inteligência e ao bom senso de todos os homens públicos deste País.

CPI do Calabouço vai ouvir jovem que acusou deputado

Os deputados que compõem a Comissão Parlamentar de Inquerito que investiga as responsabilidades na morte do estudante Edson Luiz de Lima Souto vão ouvir, hoje, às 10 horas, na Assembléia Legislativa, o ex-comensal do Restaurante do Calabouço, universitário Getúlio Pereira da Silva, que em recente entrevista à imprensa acusou o sr. Alberto Rajão, Relator da CPI, de ser um dos lideres "das manobras de subversão estudantil".

Mesmo tendo recebido o desagravo dos seus demais companheiros de CPI, o parlamentar renovador fêz questão de que o estudante de engenharia fôsse chamado para depor e confirmar ou não as declarações que lhe são atribuidas e que foram publicadas em um vespertino, na última semana, abstendo-se, no entanto, de formular perguntas ao depoente.

O sr. Alberto Rajão endereçou convite a todos os jornalistas credenciais no Legislativo para que assistam ao depoimento de Getúlio Pereira da Silva, uma vez que já exerceu aquelas funções, antes de ser eleito, e deseja que seus colegas de imprensa ouçam o desmentido, ou em caso contrário, constatem que são infundadas as acusações feitas pelo universitário.

O encaminhamento das perguntas será feito pelos demais deputados que compõem a CPI e o sr. Alberto Rajão se limitará a assistir às respostas que serão dadas pelo estudante Getúlio Pereira da Silva, pois se julga totalmente suspeito para fazer qualquer pergunta ao depoente.

O estudante Getúlio Pereira da Silva terá que confirmar ou não as suas afirmações de que o Restaurante do Calabouço era um legítimo fóco de subversão e que o deputado Alberto Rajão era um dos principais lideres do movimento que ali se instalara.

Prisão leva motorista a hospital e a perder sua noiva

Já está fora de perigo e passando bem da operação que sofreu sexta-feira à noite no Hospital Souza Aguiar, o motorista Daniel Araújo Lima, prêso na última sexta-feira e retirado às pressas da Delegacia de Vigilância acometido de uma crise de úlcera no estômago, enquanto sua noiva, e ex-freira Inêz Tôrres Batista, desconsolada, afirma não desejar mais casar.

Daniel e Inêz haviam ficado noivos mês passado num programa de televisão e estavam com o casamento marcado para a próxima semana, o que não mais ocorrerá por ter a ex-freira decidido não ligar-se "a um homem que tem seu nome com a polícia".

PRESO

O motorista Daniel Araújo Lima foi prêso na sexta-feira passada por um oficial quando se encontrava no interior do Ministério do Exército, onde — segundo êle — fôra telefonar, e encaminhado à Delegacia de Vigilância para ser autuado por vadiagem.

No Hospital Souza Aguiar, onde se encontra recolhido, o motorista lamenta o incidente afirmando que "tudo não passa de um engano do oficial que me prendeu, pois nunca fui um desocupado". A preocupação maior de Daniel, porém, é com as declarações de sua noiva, a ex-freira Inêz Tôrres Batista, segundo as quais não mais se casaria com êle devido à sua prisão. No leito 6 da enfermaria 508, o motorista não esconde a sua decepção com a ex-noiva que apesar de o saber internado num Hospital ainda não o visitou. Daniel, entretanto, apesar dos reveses ainda crê na volta da noiva e seu casamento "que será feliz e duradouro".

A ex-freira e já ex-noiva, Inêz Tôrres Batista, que pretendia realizar seu casamento com o motorista na própria TV onde ficaram noivos, desistiu de sua pretensão afirmando que não mais se ligará a Daniel por não desejar ver seu nome envolvido em escândalo.

Secretário quer 300 do Trânsito de volta ao trabalho

O expediente para o público no Departamento de Trânsito, a partir de hoje, será das 8 às 17 horas, segundo determinações do Secretário de Segurança, general Luiz Oliveira. Os trezentos funcionários contratados para servir ao DT, e que se encontravam fora do suas funções, tiveram o prazo para reapresentação esgotado.

Para permitir um melhor funcionamento dos serviços ligados a SSP, pessoal em excesso no Departamento de Trânsito será todo redistribuido em outros setores, muitos dos quais com falta de pessoal, como é o caso dos Institutos Félix Pacheco, Médico Legal e Criminalística.

A secretaria de Segurança anunciou também para esta semana o funcionamento do Serviço de Repressão a entorpecentes e tóxicos, primeiro passo para a criação da delegacia para cuidar do assunto. Uma turma especial já está funcionando junto ao gabinete do gen. França de Oliveira ultimando os detalhes de um plano que abrangerá todo o Estado da Guanabara.

Será pedida a cooperação de todas as autoridades federais ligadas, direta ou indiretamente ao assunto no sentido de obter o máximo de rendimento na guerra a ser declarada aos toxicomanos. Todos laboratórios nacionais ou representantes estrangeiros que trabalham na fabricação de psicotrópicos ou estimulantes passarão a ser controlados a sua produção, distribuições e estoques.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O TIGRE E A GATINHA — Direção de Dino Risi. Italiano. Colorido. Com Vittorio Gassman, Ann Margrett, Eleanor Parker. 2.ª semana no Condor Copacabana. 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10 horas. 18 anos — Condor.

A INDOMAVEL ANGELICA — (Indomptable Angelique) — Co-produção franco-germano-italiana. Colorido. Com Michele Mercier, Robert Hossein, Joffrey de Peyrac. Exclusivamente no Condor Largo do Machado. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos-Condor).

AS TRES MULHERES DE CASANOVA — Brasileiro. Colorido. Com: Jardel Filho, Naura Heydell, Cely Ribeiro, Anecy Rocha, Luis Delfino. Nos cines: São Luis, Odeon e Madrid. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Censura Livre — Fama Filmes.

NÃO BRINQUE COM O MOSQUITO — (Non Stuzzicate Zanzara) Primeira exibição no Brasil. Direção de Lina Wertmuller. Com: Rita Pavone, Giulieta Masina, Giancarlo Giannini, Romolo Valli. Nos cines: Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Fama Filmes).

O REVOLVER MALDITO — (Lo Sceriffo Nom Spara) Italiano, colorido. Direção de E. L. Monter. Com: Mike Hargitay, Mila Stanic. Nos cines: Azteca, Riviera, Brasil (Caxias), S. Francisco, Tijuca e Rex 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Fama Filmes).

VOU... MATO, E VOLTO — (Vado, L'ammazzo i Torno) Direção de Enzo G. Castelari. Italiano. Com: George Hilton, Edd Byrnes, Gilbert Roland, Kareen O'Hara. Nos cines: Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Caxias, Arte (S. João de Meriti), Iguaçu, Hermida, Marajá. Horário normal (10 anos - River Filmes).

TONY ROME — Americano — Com: Frank Sinatra e Jill St. John. Exclusivamente no Cine Palácio. 1.20 — 3.30 — 5.30 — 7.30 — 10 horas. (14 anos Fox Filmes).

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zefirelli. Com: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyrill Cusack e Michael Worden. Exclusivamente no Cine Veneza. 2.40 — 5 — 7.20 — 9.40 (10 anos — Columbia).

O DIABO MORA NO SANGUE — Produção nacional com ação nas margens do Araguaia contando uma história de incesto. Direção de Cecil Thiré. Com João Bennio, Dinorah Brillanti e Ana Maria Magalhães. Nos cines: Vitória, Rian e América. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Paranaguá — 18 anos).

DA TERRA NASCEM OS HOMENS — Americano. Com: Gregory Peck e Jean Simmons, Carroll Baker. Nos cines: Capitólio, Copacabana e Carioca. 3 — 6 e 9 horas. (14 anos — United).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL — Americano. Com: Christopher Plummer e Romy Schneider. Exclusivamente no Cine Miramar. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. (10 anos — Warner).

A BELA DA TARDE — Mais uma semana de Luis Buñuel. Com: Catherine Deneuve, Jean Sorel, Genevieve Page, Michel Piccoli, Francis Bianchi e Pierre Clementi. Nos Cines Imperio e Leblon. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Pelmex).

UMA NOVA CARA NO INFERNO — Com: George Peppard e Gaylee H. Unnicutt. Exclusivamente no Cine Santa Alice. 2.50 — 5 — 7.10 — 9.20 horas (10 anos — Universal).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano. Com: Burt Lancaster e Lee Remick. Exclusivamente no Cine: Roxy. 3 — 6 — 8 horas. (Livre-United).

O SEGREDO DOS INCAS — Americano, colorido. Filme de aventuras. Com: Charlton Heston. (Exclusivamente no cinema Jussara (Jardim Botânico). 2 — 2.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (10 anos).

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Tanit Galdeano

Venda

Luiz Jasmin já tinha separado seu quatro "tropicalia" para o Leilão de Parede do Teatro Municipal. Recebeu oferta excelente para sua compra e, como o referido leilão estava demorando muito, o artista achou mais acertado vendê-lo. Mas, parece que já tem outro bastante original para substituí-lo: tela branca para fazer o retrato de quem der o maior lance.

Confusão

Ontem, às seis da tarde muita gente compareceu à embaixada americana para assistir à sessão especial de "Bonnie and Clyde". Gente distraída que recebeu o convite e não se deu ao trabalho de lê-lo direitinho. Acontece que o convite era para Brasília, no cinema do BNDE.

Despedidas

O restaurante "Chateau" vai ser pequeno para os amigos de Maria Helena e John Cadenhead, que organizaram um jantar para despedidas do casal, que ainda êste mês embarcam para os Estados Unidos. Fernanda Colagrossi, Maria Helena Lopes e Gilda Sarmanho não mais atendem o telefone. O referido jantar acontecerá na sexta-feira, em noite de vestidos longos.

Chá

Elmira Nogueira reuniu um grupo de mineiras para um chá. Assunto: organização da Barraca de Minas Gerais, na Feira da Providencia.

Entre outras, já estavam: Glorinha Sued, Maria José Magalhães Pinto, Odete Madureira do Pinho, Gemina Mello Franco.

Engarrafamento

O problema de engarrafamento do Túnel Rebouças não vai melhorar enquanto a ventilação do dito não estiver funcionando. E, pelo visto, vai demorar muito, pois nenhum operário trabalha nela.

Desfile bossa nova

Pierre Cardin deve estar mesmo meio por baixo lá pelas Europas. Acontece que no dia 5 vai fazer desfile no meio das ruas de São Paulo, para apresentar a sua coleção de primavera. O desfile acontecerá nas ruas centrais da cidade, onde será armada uma passarela gigante. Vai virar mixuruca assim na China!

Recuperação

Todos vocês devem estar lembrados de John Profumo e de todo escândalo que abalou os alicerces do ministério inglês. Mas, segundo os jornais londrinos, Profumo está completamente recuperado. Depois de ter feito um trabalho muito bom como assistente social entre alcoólatras de "bas fond" londrino, foi convidado para ser controlador da mais moderna prisão inglêsa.

Declaração

Mireille Mathieu, quando entrevistado por um jornalista à respeito de tirar fotografias nuas, saiu-se com essa: "Não me encabulo nem um pouco em tirar fotografias nuas. Embaraçada ficaria se me fotografassem tirando a roupa". Então, tá.

Piadista

Determinada nova rica da cidade, metida a espirituosa, contava a um grupo de novas amigas: "Acabei de fazer um check-up completo e os médicos não encontraram nada. Só acharam alguns brilhantes nos rins".

O que se comenta

A elegância de Joãozinho Miranda, depois da sua viagem aos Estados Unidos. ◆ A sideração de Zoza Medicis por Gilberto Amado e pela família Mello Franco em geral. ◆ A nova pulseira de cobra (ouro e esmeralda) de Fernanda Colagrossi. ◆ Os preços absurdos que o costureiro Clodovil cobra por suas roupas. Nada menos de dois mil cruzeiros novos. ◆ A confecção boa e elegante de Scarlet Maia de Castro e a sua "Mary Paul".

Você sabia que...

A Helena Brenha ficou tão entusiasmada com o regime que fêz, que aconselha tôdas as suas amigas gordinhas a fazê-lo também? ◆ Que a Carmem Mayrink Veiga voltou a Paris, apesar da confusão, apenas para apanhar uns vestidos que tinha encomendado? ◆ O José Luiz Magalhães Lins dizendo que nunca mais sairá do Brasil? ◆ Tem uma paulista muito bacaninha que veio ao Rio, fêz mil comprinhas e pagou tudo com chequezinho sem fundos?

Até agora nada

Há pelo menos oito meses atrás, a Assembléia da Guanabara aprovou o nome do nosso querido coronel Fontenelle para uma das ruas da nossa cidade. Apesar de já ter passado todo êsse tempo, de estar tudo direitinho, a rua ainda não saiu. E por quê?

Confusão

As pessoas que costumam andar de automóvel pela rua Jardim Botânico, não sabem mais o que fazer. Durante o dia, grande parte tem mão única. Depois das dez da noite, anda-se em duas mãos, o mesmo acontece nos domingos. Agora, uma só perguntinha: por que tôda essa baguncinha?

Mérito

Como já disse várias vêzes, não sou mulher de elogios, mas também acho honesto que a gente dê o devido valor a quem merece. No outro dia, entrei no Hospital Miguel Couto para visitar uma pessoa que estava numa enfermaria comum. Ninguém sabia quem eu era, se era ou não jornalista. Fiquei realmente impressionada com a limpeza de todo o prédio, do chão, da roupa de cama, dos uniformes dos empregados, da camisola dos doentes e, mais ainda com a delicadeza com que atendiam as doentes. Foi um prazer verificar que pelo menos um local do Estado da Guanabara está funcionando bem.

COLUNINHA

Quinta-feira é aniversário de Joaquim Xavier da Silveira. ◆ Lilian convidando para drinks após o jantar. ◆ ◆ Zezé e Luiza Carolina Nabuco receberam para jantar de vestidos longos. ◆ Miriam e Antônio Gallotti embarcaram sábado para os Estados Unidos. Apenas dez dias de viagem. ◆ João e Léa Troncoso deram festinha para comemorar os quinze anos de seu filho ◆ Irene e Robert [illegible] reuniram ontem um grupo de amigos para ouvir as novidades americanas contadas por Flávio Ramos. ◆ Lourdes Catão e Tereza de Souza Campos de viagem marcada para a Europa em setembro. Vão para a festa de Antenor Patiño ◆ Tanit Galdeano, Nelita de Moraes e Noelza Guimarães pensando em abrir uma boutique em Ipanema ◆ Antenor e Léa Mayrink Veiga receberam hoje para jantar ◆ Fernanda e Zezito Colagrossi hoje em São Paulo. À noite vão ter jantar em sua homenagem na casa de Gilda Conceição. Zezito vai almoçar com o prefeito Faria Lima. ◆ Teresinha e Alberto Pittigliani de volta da Europa. ◆ Jacques Klein retornando ao Brasil em princípio de julho. ◆ Renato Archer com problemas de torcicolo. ◆ Vivi Almeida Braga fazendo muito sucesso com seu casaco de vison. ◆ Ioana [illegible] encomendando vários chales portuguêses de lã para a Feira da Providência. ◆ Hoje jantar português em casa de Marta Miranda Freitas ◆ Nina Chaves, de máquina a tiracolo, fazendo no momento viagem de navio pelas ilhas gregas. Férias ◆ Ivo Pitanguy seguindo para a Suiça. Três operações e depois conferência em Madri. ◆ O casal Armando Nogueira continuando na Europa, apesar da volta dos José Luiz Magalhães Lins.

"Se prometerem fidelidade..."

Fogos antes da explosão

EDUARDO NOVA MONTEIRO

(Via Alitalia)

"A situação francesa é um dos fogos de artifício que estão sendo queimados antes da explosão da fábrica de pólvora. Tudo faz parte de uma reação em cadeia e os estopins já estão acesos" (os estudantes).

Não existe, é voz geral na Europa, segurança em parte alguma. Alguns comentaristas conservadores tentam botar panos quentes na ousadia de outros que dizem ser o final do século XX, a época de uma doutrina universal, uniforme, no campo da política nem que para isto deva haver um conflito mundial, após saturados os choques internos de cada país. Um absurdo e um exagêro êste anarquismo. É verdade que existe um descontentamento geral (fato sempre histórico) no Velho Mundo. O povo está cada vez mais sufocado pelos governos orientais e ocidentais. A política européia é incisiva. É franca. Fatos são fatos, boatos são boatos. Não há conversa de bastidores como no Brasil. As atitudes que o govêrno toma são ràpidamente percebidas pelo povo. Êste protesta livre e brutalmente mas também são ràpidamente contidos, sanguinàriamente, com "main de fer". Hoje acontece isto na França.

O partido comunista francês age livremente insuflando os estudantes e operários para no fim de tudo garantir para si algumas vantagens políticas. Na França como na Itália os PCs são divididos em muitas facções e na hora de receberem os dividendos perdem fàcilmente para os democratas cristãos que têm uma capacidade muito maior de cativar a massa.

A esquerda européia, sempre subdividida à moda brasileira (mas sem tropicalismo), peca pela falta de uma diretriz básica, pela inexistência de um estatuto que a aglutinasse e regulasse suas atividades. Todos os movimentos que tentam fazer são frustrados por falta de organização var diante da potência dos que têm (esquerdistas). Terminam por se curvar nas mãos, já experimentadas e mais do que calejadas, as rédeas da nação.

Então poder-se-ia dizer que politicamente a Europa é um labirinto e seu povo a espera, de uma hora para outra, de encontrar seu minotauro hostil ou não. Luta-se para reerguer uma moral que vem sendo abatida dia à dia. Os governos fortes estão se enfraquecendo, mas ainda podem com o uso da fôrça interna em seus respectivos países, controlar a situação, pois contam com o apoio da classe média, fôrça de indiscutível valor dentro da Europa traumatizada.

As manchetes dos jornais estão inteiramente voltadas para a situação francesa e os radicais gritam: "Ou De Gaulle capitulará ou o caos será total!" O Quartier Latin em chamas, o Boulevard Sait Germain intransitável são os principais focos dos manifestantes que estão sendo reprimidos pelos "buldozzers" franceses.

Os estudantes inglêses, em sinal de solidariedade aos seus colegas franceses, começaram a acampar nas Universidades durante o dia e à noite. Os ocupantes dos "campus" carregam em suas mãos a bandeira vermelha e negra dos anarquistas. Cartazes com os dizeres "A Universidade está aberta ao povo" são espalhados por tôda a capital inglêsa.

Em Bruxelas os universitários convidaram o líder estudantil extremista francês, Daniel Bendit, para uma série de conferências, mas as autoridades belgas não o deixam entrar no país. O líder que se encontra em Frankfurt está proibido de retornar a França e tenta neste momento voltar ao seu país com a ajuda dos estudantes alemães. Seu retôrno é anunciado nas ruas de Paris mas a polícia francesa começou a cercar Strasburgo, cidade por onde Bendit tentaria penetrar em território francês.

Os sindicatos reivindicam. Mas sòmente uma coisa é segura. Para dar aos sindicatos aquilo que êles desejam além de ter que mudar sua face, o govêrno deverá estudar uma nova política econômica recomeçando de zero.

Pompidou declara que o diálogo está aberto. Mas os estudantes franceses não são ingênuos como os brasileiros. Não acreditam em diálogo mas em ação. A situação melindra hora após hora e a capital francesa continua a ser uma ilha dentro de um país dentro da Europa.

O general De Gaulle prometeu aos franceses pela televisão, mas de um modo muito impreciso, uma série de reformas básicas que serão aprovadas ou não pelo povo francês nas urnas no mês de julho. A palestra do presidente pela televisão e rádio franceses durou dez minutos e De Gaulle finalizou dizendo: "Se a vossa resposta fôr "não" é evidente que não poderei continuar nas minhas funções. Mas se em vez disto prometerem fidelidade, tomarei a iniciativa e junto àquêles que se interessam em servir ao povo, mudarei sempre que necessário a nossa estrutura política e econômica".

De Gaulle apresentou-se ao público francês como um nôvo Messias. O grande salvador da França perante o mundo. Os observadores dizem ser mais um golpe em grande estilo do velho general. Os estudantes porém, continuam a demonstrar seu descontentamento, os operários não voltaram às fábricas. O povo francês irá apoiar o velho general. Os mesmos observadores políticos europeus garantem, entretanto, que o que está acontecendo atualmente na Franca é o começo de uma mudança radical no intestino da Europa. O que ainda se pode acrescentar é que a inquietude é a tônica do povo europeu neste momento, a ansiedade está estampada em suas faces e o orgulho do Velho Mundo vem sendo destruído pouco a pouco pela massa insatisfeita e revolucionária.

Livros

Carlos Freire

Moacir C. Lopes lança mais um romance. Desta vez seu editor é a José Álvaro, que deve voltar a lançar mais autores nacionais ainda êste ano. Mais uma vez o mar é o cenário do seu enrêdo. 'BELONA, LATITUDE NOITE, onde os personagens estão em permanente contato com o mar, sem que isso altere sua condição de sêres individuais, com seu mundo interior cheio de formas.

Moacir C. Lopes que estreou no romance com "Maria de Cada Pôrto" volta em plena forma com êste seu BELONA, LATITUDE NOITE.

ORELHAS CURTAS

Fui quase o último a saber. Lançado pela Editôra Tribuna da Imprensa um excelente livro-documento do jornalista Joel Silveira. MENINOS, EU VI é o nome dêste livro que se não me engano é o segundo lançamento da Editôra. O primeiro foi o vendidíssimo "Recordações de Um Desterrado", de Hélio Fernandes. ★ O livro de Joel Silveira reúne artigos publicados no "Correio da Manhã" logo depois do golpe de 64, e mostra exatinho com quantos paus se faz um tanque de mentirinha. Se não acreditam leiam logo de saída "O Golpe da FEB", um dos artigos que está no volume. ★ Acaba de sair pela Editôra Atlas o esperado livro de George J. Stigler A TEORIA DO PREÇO, Análise Microeconômica, em tradução de Auriphebo Simões, da terceira edição lançada em Nova Iorque no ano de 66. O livro será utilizado pelas Faculdades de Ciências Econômicas, e pode ser comprado imediatamente no "stand" do Mário, na Faculdade Cândido Mendes. Êle já recebeu o livro. ★ Saiu o número 5 da revista "Vozes", tendo como tema central o Planejamento da Família, assunto que interessa a tôdas as pessoas hoje em dia. O tema é abordado sob o ponto de vista católico, claro. ★ "A Quadragésima Porta", de José Geraldo Viera é uma reedição lançada agora pela Martins. O livro apareceu em 1943 e é um dos melhores trabalhos de José Geraldo, de quem a obra é a melhor recomendação. O livro tornou-se da maior atualidade e deve ser lido pelos que ainda não conhecem o trabalho de José Geraldo, ou mesmo pelos que leram alguns de seus livros. ★ Claro que o filósofo alemão Herbert Marcuse será o mais falado nome dentro de algumas semanas, principalmente nas colunas festivas de diversos jornais. Por enquanto os que se interessam estão lendo, para escrever resumos para os festivos lerem. É isso mesmo. ★ Na série "Vida e Obra", publicada pela José Álvaro saí JUNG, trabalho escrito pela psiquiatra brasileira Nise Silveira, reconhecida no ambiente médico como uma das maiores de Jung.

Planejamento da Família na Revista Vozes

Arte

Jacob Klintowitz

A mostra de três jovens artistas de São Paulo, na Petite Galerie, vem se constituindo em grande sucesso de público. Os artistas são Baravelli, Fajardo e Resende. Inicialmente a mostra seria dos 3, mais Nasser, que na última hora, por motivos pessoais, desistiu da apresentação.

A mostra é de alto nível, e tem recebido comentários entusiasmado. O grupo mostra a possibilidade de realizar um trabalho contemporâneo, guardando os princípios fundamentais da arte. O cartaz de apresentação, que pretende ser na realidade um anticartaz, não funciona, nem como uma coisa, nem como outra. É pena que para uma mostra desta qualidade exista um cartaz assim. O grupo esqueceu que cartaz é para comunicar mesmo. Não se trata de uma brincadeira. Da mesma forma que o catálogo é para dizer alguma coisa. De qualquer maneira, não são os dois aspectos que mais me preocupam, e para ser franco, preocupam me muito, pouco. O que interessa é que o trabalho é muito interessante. Recomendo. Breve farei uma crítica demorada sôbre esta mostra.

Na galeria Santa Rosa está sendo apresentada uma coletiva de serigrafias de João Henrique, Sciliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Vergara, Gerchmam, Glauco Rodrigues e Ana Letycia.

As serigrafias de Ana Letycia são de grande qualidade, conseguindo a gravadora resultados excepcionais com êste nôvo trabalho. De todo o grupo que vem trabalhando com serigrafia, quem foi mas longe é Ana Letycia.

A Galeria da Stern está apresentando a mostra de Julius Gorke, originário da Grécia, diplomado pela Escola de Belas Artes de Berlim, e que tomou contato com o púbico brasileiro em 1960 expondo seus trabalhos no Salão Nacional de Arte Moderna.

OoO

A mostra apresenta três fases distintas do pintor, revelando seu longo e cuidado trabalho em busca da expressão. Trata-se de um pintor que conhece o seu metier, que demonstra o longo trabalho realizado e a busca honesta de sua expressão.

OoO

A galeria Giro agora está sendo dirigida pela jovem Sheila, que anteriormente dirigia a galeria Santa Rosa. A primeira atividade de Sheila foi organizar uma mostra de mini-quadros dos seguintes artistas: Jenner, Floriano, Mário Mendonça, Sciliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Fernando Coelho, Holmes Neves e Frank Schaeffer.

OoO

A galeria Varanda está apresentando os óleos de Romeu de Paoli, numa exposição intitulada "Casario Antigo do Rio". A mostra têm o patrocínio da Secretaria de Turismo e apresentação de Harry Laus, que diz:

OoO

"Quem poderia supor, por exemplo, que as três casas situadas à rua Xavier da Silveira, esquina da Av. Atlântica seriam derrubadas tão logo o artista as fixou? Se algumas ainda podem ser vistas e fotografadas, a maioria sucumbiu aos golpes de ferramentas.

OoO

Dia 27 a galeria Goeldi apresentam as pinturas e desenhos de Erna Alfaro, pintor a chilena, em Bôlsa Oficial de Estudo do Govêrno Chileno estagiando no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

OoO

Com esta mostra pretende a galeria Goeldi iniciar uma experiência de intercâmbio de artistas do Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Bolívia e outros países da América do Sul. Esta experiência foi solicitada pelo Instituto Latino-Americano de Relações Internacionais para conhecimento do meio artístico brasileiro.

Foto de Julius Gorke.

★ **A sra. marechal Nélson de Queiroz veio nos visitar para dizer da bonita promoção que vai ser "Vinte e Quatro Horas na Vida de Uma Criança" em benefício do Banco da Caridade da PONSA. Bastante original é que as patronesses serão as próprias meninas que tomarão parte no desfile de modas, com lançamento de perucas infantis, criação de Marcílio Neves.**

Clubes

Walter Rizzo

◆ Um grupo de bondosas senhoras está cuidando da festa em benefício das crianças que são atendidas pela Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora. No Clube Sírio e Libanês, dia 3 de junho às 15h será efetivado aquêle acontecimento de grande sentido filantrópico. Bastante original: as meninas que participarão do desfile são as "patronesses". São elas Maria Maria Vidal, Celeninha Paula Machado, Toninha Matrink Veiga, Sandra Barreira, Gladys Miriam Hime, Marta Caneca Pereira, Patrícia Melrado Dias, Lilia Capua, Maria Lucia e Martha Cristina, Claudia Dias Rangel, Ana Luiza Santos Reis, Cristiane e Andrea Medrado Dias, Cristina Afonso de Carvalho, Patricia Monerath, Maria Leticia Zenobio Assunção Matta, Adriana Regina Socci Barbosa, Rosane Castro Neves, Leda de Azevedo Flora, Liliana Barros, Lucia Amendola, Carmela Luela Borba Azevedo, Carla Maria Neiva Cavalcante, Maria Gorretti Azevedo, Maria Fernanda Guia Vidal, Cristinni Ribeiro Secco, Gisela Ribeiro Secco, Carina Iraupá Zaric, Maria Luiza Fontes Lins, Bianca Araujo, Elizabeth Firpani Gami, Lilian Mary Habib, Maria Gantus Jasmim, Tania Cabral, Marise Soares Gonçalves, Patricia Pedernairas de Souza, Lia Ribeiro Gereissati, Gizela Nascimento Pitangui, Marcia Costa e Silva, Renata de Almeida Magalhães, Auriana de Carvalho Mecedo, Ana Cristina Campelo Gonves, Regina Valeria Bento Farias, Maria Fernanda Gomes Jorge, Maria Cecilia Sampaio Lacerda, Andreia Brandão, Maria Isabel Bitancourth, Marilza Bochel, Claudia Caputti Pereira, Gilsa Veloso, Maria Tereza de Fatima Alencastro Muniz Freire e Maria Clara Bulhões de Carvalho.

◆ Nélio Sérgio Tavares foi o vencedor do concurso literário promovido pelo Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

◆ Vocês precisam ver como Judith Gonçalves fica mesmo amorceo quando chora. Outro dia vimos quando aconteceu.

◆ Simpática a iniciativa da Diretoria da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria que conferiu a Real Sociedade Clube Ginástico Português, o título de sócio honorário. O clube presidido pelo gentleman Nicanor da Costa Marques está festejando o seu 1º centenário.

◆ O conjunto de Eduardo Costa veio exclusivamente de São Paulo para tocar no baile da Real Sociedade Clube Ginástico Português. Musicalmente é muito bom, melhor mesmo que qualquer outro aqui no Rio. O coral e o show não agrada tanto, é pura imitação, peca por falta de originalidade. Mesmo assim recomendamos àqueles que desejarem contratar um bom conjunto para danças.

◆ Elza Murgel e Edite Cremona outra tarde foram ao Montanha Clube para ver um desfile de modas. Estavam o fino da elegância.

◆ O conhecido Dalvan Lima entrou apressadamente num restaurante do centro da cidade. A casa estava cheinha e Dalvan saiu mais apressado ainda. Não viu alguns amigos que o chamaram.

◆ O Dia de Portugal será comemorado em 10 de junho O Conselho Superior da Colônia Portuguêsa realizará naquela data às 21 horas Sessão Solene na Real Sociedade Clube Ginástico Português. Dois grandes oradores serão ouvidos, dr. Baltazar Rebello de Souza (Portugal), Presidente do Conselho de Ministros de Ultramar e o sociólogo e escritor Gilberto Freire (Brasil) que viajará de Recife para prestigiar o acontecimento.

◆ Mais um aniversário de feliz união conjugal festejou o simpático casal Juarez de Oliveira Silva. Juarez é o conhecidíssimo torcedor nº 1 do Bangú Atlético Clube.

◆ Gostamos de receber telefonema de Adib Jasmin, vice-presidente social do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro

◆ A professôra Lia Vilma de Almeida vai promover um curso de culinária com renda em benefício do Natal dos funcionários do Olaria Paraibena.

◆ Os agradecimentos do dr. Oscar de Paula Assis sensibilizaram êste colunista. O que escrevemos foi pouco pelo muito que êle e sua bondosa espôsa dona Jandira de Paula Assis fizeram pelo Renascença Clube e estão fazendo pelo Soberano Clube.

◆ O que o Umuarama Gávea Clube está precisando é de uma melhor divulgação das suas atividades sociais. O clube é bonito, confortável e bem localizado. Precisa sòmente sair do seu silêncio e divulgar o que faz. Um bom diretor de relações públicas ele que seria muito bom.

◆ Edel Nei é o empresário mais credenciado nesta cidade. Tudo o que existe de bom no mercado está nas mãos do Edel Nei para ser vendido aos clubes. Seu escritório é ponto de reunião de muita gente de clube. Uma estradinha até lá é muito bom. Sem querer sabe-se de cada uma...

◆ Outro dia lemos que um presidente está querendo acabar com o América. Gostamos da manchetinha e concordamos plenamente. No clube de Campos Sales só uma figura aparece, a do presidente, o resto coitados, ficam mesmo na estaca zero. Vôlnei é absorvente.

◆ Outra noite Valdemar Diniz, vice-presidente social do Clube de Regatas Vasco da Gama e sua espôsa foram assistir a revista "Mulheres Com Sabor Pra Frente" em cena no Teatro Carlos Gomes. Diniz foi homenageado em cena aberta por todos os elementos da companhia. Recebeu um troféu como grande diretor social. A homenagem foi mais bonita porque o 1.º vice-presidente Manoel e sra. estiveram presentes para prestigiar o amigo. O homenageado agradeceu e Manoel Salvador falou em nome do Vasco.

◆ Poucas vêzes nos sentimos tão emocionados. O ofício que recebemos nos encheu de orgulho e emoção e por isso mesmo o transcrevemos na íntegra. — "Ilm.º sr. Valter Rizzo Cordiais Saudações. A "Marinha de Guerra" tem recebido de V. S., em diversas oportunidades, expressivas demonstrações de apoio.

Desejosos de fixar, perenemente, esta valiosa cooperação que recebemos, decidimos conferir-lhe a MEDALHA e o DIPLOMA "AMIGO DA MARINHA", que muito fala do seu entusiasmo e dedicação à causa marinheira.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. S. os protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Maurício Dantas Tôrres — Vice-Almirante — Comandante do 1.º Distrito Naval".

◆ Junto também recebemos o seguinte convite: "O Almirante Comandante do 1.º Distrito Naval tem a honra de convidar o Ilm.º sr. Valter Rizzo e família para a cerimônia de entrega de diploma aos novos "Amigos da Marinha" a realizar-se na sede esportiva do Clube Naval — Ilha do Piraquê no dia 10 de junho às 20h45m"

◆ Neste início do último mês do primeiro semestre de 68 os clubes estão preparando as suas festas juninas. Pena que hoje já não seja como antigamente, sem saudosismo, em que aquelas festividades tinham realmente um sabor diferente. Nos nossos dias Santo Antônio, São João e São Pedro são festas que também tem "sabor pra frente". Os caipiras de ontem, com suas roupas características curtinhas e cheias de remendos são os moderninhos de hoje com suas calças justíssimas, camisas multicoloridas e cabeleiras enormes. As festas juninas perderam a sua autenticidade e êste ano quem sabe, tudo vai funcionar na base do Hippie. Uma pena, porque aos poucos, vão desaparecendo as nossas gostosas tradições.

Discos

L. P. BRACONNOT

SCOTT MCKENZIE

Scott McKenzie está se tornando uma sensação mundial. Seu disco San Francisco: Wear Some Flowers in your Hair, lançado no Brasil pela CBS, está em 4.º lugar nos Estados Unidos. Na Inglaterra, está entre os 5 favoritos. Na Austrália, está em 2.º lugar, na Alemanha está em 4.º e no Japão e na França está rapidamente alcançando os primeiros lugares.

Temos recebido vários pedidos para publicar a sua biografia, que aqui vai: Scott McKenzie é um jovem de cabelos escuros e bigode grosso, de muito charme e é muito bom cantor. É muito evasivo quando lhe fazem perguntas tolas, como "qual a sua côr favorita", "Você é trabalhador", "Você gosta de gatos" ou "Você gosta de louras". Mas responde fascinado a perguntas fora do comum e inteligentes.

Tem hoje 20 anos e nasceu em Alexandria, Virginia, Estados Unidos. Viveu durante muitos anos na Califórnia e naturalmente faz parte da "Geração em Flor", como é chamada a juventude que agora cresce e floresce na costa do Pacífico.

Alguns anos atrás, McKenzie juntou-se a um grupo de jovens cantores e músicos em Los Angeles. Êsse grupo chamava-se "The Journeymen" (Os Viajantes). Um dos Journeymen chamava-se John Philips, que pouco depois tornou-se o cabeça do conjunto The Mamas & The Papas.

Philips apresentou McKenzie ao produtor imediatamente. Uma das suas primeiras escolhas foi o San Francisco (distribuído pela CBS no mundo inteiro). Essa canção, agora nos primeiros lugares na América do Norte, foi escrita e produzida para Scott McKenzie, pelo Papa John.

McKenzie, que tem olhos côr de fumaça, também escreve músicas e letras, figurando em seu Lp, entre as melhores faixas, What's the Difference, de sua autoria e responsabilidade.

Scott McKenzie, intérprete de San Francisco, tem um compacto e um Lp com essa música, lançados pela CBS

ACONTECE NO DISCO — Os cantores Caubi Peixoto e Cláudio Alencar assinaram contrato com a Fermata. ★ Vanusa está com o seu compacto RCA Victor lançado na Argentina e no México. ★ Tito Madi, recentemente contratado pela RCA, já está gravando o seu primeiro Lp. ★ No Lp Musicanossa, da RCA, tomam parte As Compositoras e Marisa Rossi. ★ O conjunto The Happenings estará no Brasil no próximo dia 13 para uma temporada de seis dias. ★ Na Sala Cecília Meireles teremos hoje um recital do excelente violonista Tapajós. ★ Hoje também é dia do Musicanossa, no Santa Rosa. Lou Adler, que o lançou

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Segunda-feira

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume de rosa. Use de tôda a sua inteligência e tome uma diretiva em sua vida. Procure atender mais o interêsse de sua família, que o seu próprio. Não seja egoísta, a família acima de tudo.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. Dedique as suas vinte e quatro horas para a família. Muito bom para o amor. O sexo opôsto estará procurando ver, também, as suas necessidades.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul com o perfume do benjoim. Dia excelente para o amor. O sexo opôsto estará lhe rendendo tôdas as atenções. Muito carinho e muito afeto.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata e o perfume do jasmim. O seu melhor dia da semana. Todos os aspectos positivos a seu favor. Muita alegria com o sexo opôsto. Excelente para a vida em família.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde-claro e o perfume de gerânio. O dia favorece as viagens, mormente se elas forem feitas através da [illegible]. Muito bom, também, para a vida em família.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e o perfume do benjoim. O seu campo financeiro estará muito bom no dia de hoje. [illegible] profissional. Excelente para a vida em família.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul e o perfume de violeta. Dia que favorece as viagens. Muito bom para cuidar e procurar parentes distantes, que necessitam da sua pessoa.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o azul e o perfume da violeta. Você estará atento para o belo da vida e amando a natureza como nunca. Estado de espírito contemplativo.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e o perfume de rosa. Dia em que você deve meditar antes de dar cada passo. Alguns aborrecimentos no trabalho, mormente com os seus superiores.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do tolu. Você estará ocupado em corrigir alguns enganos em suas atitudes. Espírito muito elevado. Carinho com seus semelhantes.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul e o perfume da violeta. Dia muito positivo, quando você estará cuidando de atender as suas necessidades e dando um pouco mais de valor para o seu trabalho e saúde.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o azul e o perfume da [illegible]. Você estará possuído de muita emotividade e sensibilidade. Poderá chorar pelos mínimos favores que lhe fizerem. Você estará sendo cercada de todo carinho por pessoas de mais idade.

Palavras Cruzadas

N.º 471 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Pretexto; 3 — Pasmar; 7 — Dente queixal; 9 — Renque; 11 — Pandeiro muçulmano; 12 — Bílis; 13 — Castigar; 15 — Beatificação; 18 — Trombeta usada nas cerimônias religiosas dos indígenas; 20 — Antiga unidade monetária da Lituânia; 22 — Espécie de pimenta; 24 — Lama; 26 — Ligação; 28 — Gargalhar; 29 — Substrato instintivo da psique; 30 — Mais cedo; 32 — Zélia Ferreira (iniciais); 33 — Baía da ilha do Faial, nos Açôres; 35 — Resido; 37 — Retumbar; 39 — Fruto do tamareira; 40 — Açucena; 42 — Conselheiro do Núma; 43 — Alta temperatura; 46 — Título honorífico na Índia; 47 — Sofrimento; 48 — Possuir; 50 — Curso de água natural; 52 — Aspecto; 53 — Marido e mulher; 54 — Sua Santidade.

VERTICAIS

1 — Instrumento de padejar; 2 — Pron. pessoal; 4 — Símbolo químico do astatio; 5 — Botequim; 6 — De viva voz; 7 — (Fig.) Doçura; 8 — Terminação dos álcoois; 10 — Em ponto mais elevado; 12 — Agutie; 14 — Dispõe em camadas; 16 — Um milhar; 17 — Desaparecimento parcial ou total de um astro por interposição de outro; 19 — Lugar de combate; 21 — Discutir com afinco; 23 — Cogumelo parasita das uvas; 25 — Proferir; 27 — Nadar; 31 — Adicionar; 34 — Osso saliente da face; 36 — Correr paralelamente a; 38 — Dança escocesa; 41 — A dama, nas cartas de jogar; 43 — Matéria; 44 — Cêrca; 46 — Gritos de dor; 47 — Demônio tibetano; 9 — Sigla automobilística da Argentina; 51 — Aquêles.

Solução do problema anterior (N.º 470): — HOR. — Ora — Arma — Os — Ipa — Area — Acima — Tar — Cia — [illegible] — Atum — RAF — Turco — Real — Urano — Beata — Demo — Batiam — Ira — Mala — [illegible] — Om — Arl — Conte — Irar — [illegible] — Me — Rímio — Sal. VER. — [illegible] — Clemência — Apícola — Ta — Artérias — Ora — Ademantes — Amaro — Asa — [illegible] — Asta — Ores — [illegible] — [illegible] — [illegible] — Mag. — Tri — Bi

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Casacão em tecido xadrez. Corte abaixo do busto. Por baixo, vestido de lã branca

Para noite. Vestido e casaco pretos. O forro do casaco é todo de babadinhos de renda

A costura perfeita de Clodovil

Calça em flanela branca, japona em lã marinho, fechada em seis botões dourados

Clodovil é o nome que a costura paulista mandou para as cariocas verem. Veio, mostrou e agradou. Sua confecção é da mais alta categoria, o acabamento perfeito e os modelos e tecidos criados e escolhidos com o gôsto de um verdadeiro artista. Mas a verdade mesmo é que há muito tempo que o Rio não vê coleção tão bonita e bem cuidada como esta. As saias quadriculadas são forradas do tecido na côr predominante e as golas, ah!, as golas, é que são o forte de sua confecção. Algo magistralmente talhado oferecendo a quem as usa uma verdadeira moldura para o rosto.

De côres, a tônica foi a combinação marinho e branco e como novidade a dobradinha marrom e marinho, que soa mal diante de qualquer ouvinte mas que, na realidade, forma uma união perfeita em bom gôsto e categoria.

Discordamos quando Clodovil declara que sua moda é dedicada especificamente à elegância da mulher paulista, achamos que, muito pelo contrário, a carioca também dá valor ao corte impecável e às criações versáteis que mantêm a mulher bem vestida em qualquer hora do dia.

A grande quantidade de "manteaux" e "tailleurs" definem bem a estação do ano a que se dedica a coleção de Clodovil e uma das vedetes de sua apresentação foi um casaco todo forrado de babadinhos de rendas.

Outra grande bossa do costureiro paulista é o uso simultâneo de tecidos listrados e em xadrez, criando beleza em colorido.

Para os vestidos "habillés" as fazendas mais usadas foram o nobre chamalote, a organza e a musselina.

Quanto aos trajes bordados, ficaram mesmo em São Paulo, por serem de difícil transporte.

Terninho em lã marinho e branco. A calça é listrada e o casaco (na altura dos quadris) em tecido de xadrez. Embora estranha, a combinação fica perfeita

Em tecido listrado em branco, prêto e vermelho. O cinto largo em verniz prêto

Em tecido branco. Vestido e casaco, êste todo debruado de pele branca

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Omelete, bife com bolinhos de vagem, doce de côco.

Jantar — Sopa de tomate, galinha com môlho de champignon e batatinhas douradas, torta de morangos.

TERÇA-FEIRA

Almôço — Forminhas de pão, empadão de repôlho com carne sêca, maçã assada.

Jantar — Creme de ervilhas, carne recheada com petit-pois e aspargos, mousse de chocolate.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Tigelada de abobrinha, bife à milanesa com purê de abóbora, merengue com geléia.

Jantar — Sopa de cebolas, escalopinho com môlho Madeira e cebolinhas, pudim de nozes.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Salada de alface e tomate, almôndegas com talharim, panqueca de maçã.

Jantar — Creme de beterraba, carne assada com bouquet de legumes, tarteletes de cerejas.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Ovos recheados, [illegible] de fígado com purê de batata, torta de banana.

Jantar — Filé de haddock com batata cozida, pato assado com farofa e purê de maçã, ovos prussianos.

SÁBADO

Almôço — Camarões à milanesa com môlho tártaro, rosbife com torradas de espinafre, creme de ameixa.

Jantar — Sopa de cenouras, língua gratinada com batata recheada, soufflé de chocolate.

DOMINGO

Almôço — Ravioli ao forno, lombinho de porco com maçã caramelada e farofa, torta de nozes.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

● Para uma noitada de Cariocas Honorários, o casal Diná e Kurt Adler recebeu em seu apartamento da Lagoa, que tem uma vista panorâmica das mais belas, em coquetéis das 7 às 9, com fundo musical do pianista César Siqueira. Diná estava num Dior, em lã branca com punhos de "vison" e sua filha Cláudia, em estilo prêto romântico. Vestidos longos e gravatas pretas.

● Anotamos os casais André Fischer, Antônio de Souza Lemos, Arturo Vecchi, Arturo Conti, Antônio Magalhães Bastos, embaixador Albin Leunkl, Augusto Murilo Melo, Armando Tulas, Alberto Pepino, Ernest Paulsen, Charles Ullmann, Carlos Pereira, Fritz Feigl, Gustavo Adolfo Baulmann, Hans Stern, Júlio Zalzupin, Kristoph Kallay, Nellie Band, Roberto Bebiano Costa, Stanislau Barscinky, Hans Peter Tiessen, Aurélio da Veiga Herrera, Eiji Tonumura, Rodolfo Paul Müller, Eduardo de Pename, Antônio Sarda, Oscar Justo Berro e muitos outros. Falava-se muito na reeleição do velho amigo professor Kurt Adler para a próxima gestão da Ordem dos Cariocas Honorários, tal o seu trabalho em prol do congraçamento dos estrangeiros que aqui se radicam e amam a nossa terra guanabarina. Aprovamos a idéia!

● Encontramos em pleno centro da cidade a senhora Ofélia Pitman, que é mãe da cantora Eliane Pittman e sua empresária, tôda elegante e com muitas novidades em pauta. Eis algumas: a 15 próximo Eliana cantará em níver do Tijuca Tênis Clube, com o seu superbacana-trio e num vestido indiano feito pelo figurinista Dorian, a 21 no Teatro de Manchete, com "show" da Rodia, e a 28, ainda dêste mês, partirá para uma longa excursão européia, levando nossa música aos principais palcos do Velho Mundo. Ofélia também nos contou que a Rodia assinou contrato com Eliana, num valor de 35 mil cruzeiros novos, pelo prazo de um ano. Deu-nos também notícias de Booker Pittman, que está muito melhor e que dentro em breve acompanhará Eliana.

● A família do saudoso jurisconsulto Afonso Pena Júnior decidiu vender sua biblioteca, uma das maiores do País, com 50 mil volumes e de grande valia intelectual e monetária. Deverá adquiri-la o padre Emílio, da PUC.

GENTE JOVEM

Ao que tudo indica, a bonita paraense Ivone Maria Gomes Melo já flechou um carioca. Os telefonemas se sucedem de minuto em minuto. ★ Zita Rosana Galterani, que debutou conosco no ano passado, e residente em Vitória, passou pelo Rio, poucas horas, e nos telefonou. ★ Elisabete Berta de Azevedo em curta temporada em Pôrto Alegre. Esta com a vovó Vilma Berta. ★ Ângela Monero, que deveria ir em julho ao Velho Mundo, resolveu adiar sua viagem para o próximo ano. Estudos e mais estudos a absorvem. ★ Dentro de poucos dias marcaremos a próxima reunião das debutantes internacionais, que será no roteiro diplomático. Aguardem debs-68. ★ E por falar em debs-68: acaba de entrar um grupo de escol. Depois revelarei seus nomes. ★ Maria Cely Castilho de Matos entrando na Hípica para montar. Ela competirá no próximo torneio de inverno. ★ A diretora social Luzia Gervais pretende, a partir dêste mês, intensificar as reuniões jovens, na base da estereofonia, e aos domingos. ★ Mônica Segreto com a mamãe Nadége em pleno sábado em Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. ★ Anabela Blyth, niteroiense de 7 costados, virá passar uma temporada no Rio no próximo mês. Serão férias e mais férias no index. ★ A holandesa Alexandra Ferdinanda Carolina Van Den Brandeler, filha dos embaixadores da Holanda, virá passar suas férias européias no Rio. Reverá suas colegas de "début" de 67 e dará um jantar ao grupo jovem.

BROTO DO DIA

Teresa Elisabete Curty Secco, filha do almirante e sra. João Eduardo Secco, de 14 anos, guanabarina e de olhos e cabelos castanhos. É cunhada da ex-Miss Brasil Vera Ribeiro, hoje senhora Júlio Secco. Estuda no Bennett, gosta de natação e volei e aos domingos pode ser vista em tarde de Itanhangá, Golfe Clube e Iate. Aprecia a bossa nova, coleciona amizades e declama divinamente. Fala francês e inglês e ainda tem um tempinho para se dedicar ao teatro amador. Leu "O Pequeno Príncipe" e gostou imenso. Será diplomata e antes debutará conosco em Noite do Vestido Branco no Copa, a 26 de outubro.

ELENCO DE RELAÇÕES NATURAIS DENUNCIA A CENSURA

Os constantes cortes na peça de Qorpo-Santo, "Relações Naturais", vem desencadeando nôvo movimento de protesto pela classe teatral da Guanabara, que vê nessas pressões "a ação de um govêrno que está evidentemente interessado em estagnar qualquer tipo de evolução" declarou o grupo de atôres prejudicado pela Censura.

Os artistas protestaram contra o diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Felinto Rodrigues que proibiu a realização de uma assembléia na sede do SNT, para tratar da prisão de um ator do TUCA e expor os acontecimentos, ao mesmo tempo que afirmaram "não ter a Censura qualidades morais para exigir moralidades num espetáculo, já que seu ex-diretor, Romero Lago era um criminoso e agora a senhora Marina de Melo Ferreira, também tem implicações com a Polícia".

A peça "Relações Naturais", de Qorpo-Santo, dirigida por Luís Carlos Marciel, e o mesmo diretor de BARRELA estava em cartaz há 15 dias na sede do SNT, tendo sido liberada pela Censura, já que o Departamento de textos não havia exigido, como é de praxe, o ensaio da peça.

Após quinze dias de espetáculo, a Censura voltou a examiná-la, fazendo alguns cortes que foram aceitos pelos artistas. Decorrido alguns dias tornou a interditar o espetáculo, desta feita executando novos cortes e exigindo dos artistas a assinatura de um têrmo de compromisso de que seriam obedecidas tôdas as determinações daquele Departamento, inclusive com referência à indumentária.

A medida tomada pela Censura causou repulsa entre os artistas que resolveram não assinar o têrmo e não mais apresentar a peça da maneira que estava, já totalmente modificada com referência à primeira apresentação. A peça de Qorpo-Santo, em estilo moderno, fala de revolução do sexo e dos costumes atuais revividos pelo autor.

É uma produção de Agnaldo Sousa e segundo os artistas, não foi entendida pela Censura que após liberá-la, estabeleceu censura até 5 anos e depois mutilou tôda a peça.

CARROS ANTIGOS VÃO TRAZER HENRY FORD AO MUSEU DO RIO

Com a presença do sr. Roberto Eduardo Lee, presidente do Museu Paulista de Antiguidades Maçônicas, que veio ao Rio especialmente para o encontro, estiveram reunidos, ontem, os fundadores do Clube dos Automóveis Antigos do Brasil, que já congrega quase trinta aficcionados por carros antigos.

Durante a reunião, o sr. Roberto Eduardo Lee, que foi eleito presidente do Clube, comunicou aos presentes que a organização já está filiada a FIVA e ao Veteran Car Club de Londres, faltando apenas detalhes de entendimentos para que tenha início o intercâmbio entre os dois Clubes. Ficou, ainda, acertada, a compra de um terreno em Jacarepaguá para a instalação do primeiro Museu de Automóveis Antigos da Guanabara, que funcionará em caráter permanente e que dispõe dos recursos necessários à recuperação dos veículos que forem registrados pelo Clube.

O sr. Roberto Eduardo Lee que mantém correspondência com quase todos os clubes e associações estrangeiras que se dedicam à manutenção e recuperação de automóveis antigos, comunicou aos presentes que já entrou em entendimentos nos Estados Unidos com Henry Ford III, que se mostrou muito interessado em conhecer o Museu que está sendo fundado na Guanabara.

Da reunião de ontem, além do sr. Roberto Eduardo Lee, participaram os srs. Roberto Sanchez, Og Pozzoli, colecionador de São Paulo, Cláudio Roberto Peixoto Fortuna, o caricaturista Fortuna, Luís Bezerra de Melo Júnior, José Costa, George Paredes, Maurício Memória, Marcelo de Viveiros, Heinrich Speer, João Andriewiski, Ian Michael Knox, Carlos Eduardo Chagas Memória e Maurício Evandro Memória, José Chiara, Paulo Caneca Pessoa de Andrade, Ricardo Hees, Aurélio Guimarães de Abreu, Henrique Humberto Jacques, Arnaldo Gurgel Valente, Marcos Garcia Pinto, Alvaro César Meira Rocha, Emmanuel Samara e Claubel Marques Vicente.

MORRERAM EM 24 HORAS TRÊS PESSOAS QUE TIVERAM CORAÇÃO ENXERTADO

— Três dos últimos operados de um transplante cardíaco morreram nos Estados Unidos e Canadá nas últimas 24 horas, quando já se esperava um sensível aumento do número de êxitos nesse tipo de operação.

Depois das vinte operações desse gênero tentadas no mundo desde dezembro de 1967, deve-se reconhecer que sòmente cinco delas podem ser consideradas, até hoje, como êxitos terapêuticos.

Estas são as feitas ao dr. Philip Blaiberg, Everett Clair Tomas, Frederick West, R. Fierro e o Padre Boulogne. Todos êstes operados sobrevivem a intervenção mais de três semanas depois de sua realização.

Um primeiro balanço destas operações permite distinguir três tipos de resultados.

Perto da metade dos operados falecem no curso da primeira semana pós-operatória e as causas de sua morte parecem ser inerentes às dificuldades da própria operação em si.

Uma quarta parte dos operados sobreviveu a essa primeira semana, mas não a terceira que se seguiu a operação. Seus falecimentos — os casos típicos deste grupo são os de Louis Washkansky e Mike Karperak — parecem corresponder ao período crítico do fenômeno de rejeição do órgão enxertado.

A quarta parte restante, cuja sobrevivência se estende de três semanas até cinco meses, permite antever a possibilidade de obter curas.

Serão lamentados, ainda, numerosos malogros na medida em que êsse tipo de operação se tornar "comum". Os três últimos malogros, por exemplo, correspondem a equipe que tentavam essa operação pela primeira vez.

MEDIADORES DA IGREJA EM BOTUCATU PARA ENFRENTAR A CRISE

São Paulo (Sucursal) — Autoridades eclesiásticas do Estado, de acôrdo com instruções do Núncio Apostólico, vão dirigir-se hoje para Botucatu com o objetivo de solucionar a crise criada com a divulgação de um manifesto assinado por 30 padres da localidade, repelindo a nomeação do Papa Paulo VI de Dom Vicente Marchetti Zioni para Arcebispo da cidade.

A atitude dos padres — que é a primeira registrada na Igreja Católica do Brasil —, provocou profunda inquietação no Arcebispado de S. Paulo, embora nenhuma autoridade da Arquidiocese tenha se manifestado sôbre a crise de Botucatu. O manifesto dos 30 padres foi recebido com reservas, mas o que causou profundo mal-estar foi a atitude de abandonarem suas paroquias em sinal de protesto.

REACAO

Trinta sacerdotes da cidade paulista de Botucatu, abandoraram suas paróquias em protesto contra a nomeação papal de Dom Vicente Marchetti Zioni para Arcebispo daquela cidade, sob a alegação de que "o prelado tem uma orientação pastoral mais propensa a cercear do que de estimular, mais personalista do que objetiva".

Dom Vicente Marchetti era, atualmente, bispo de Bauru e foi indicado para substituir a Frei Henrique Golland Trindade, líder pastoral de Botucatu, que renunciou a seu pôsto. Os padres afirmaram não ter nenhuma afinidade com o arcebispo nomeado por Paulo VI e já comunicaram a decisão ao Núncio Apostólico.

DOCUMENTO

Os padres e seminaristas de Botucatu definiram a posição de não aceitar o nôvo arcebispo em documento público no qual destacam as circunstâncias que envolveram a renúncia de Frei Henrique Golland e a nomeação de Dom Vicente Marchetti, para eles "imensamente dolorosa e inaceitável, a menos que se abdique o direito primário da dignidade a qual não podem renunciar diante do povo de Deus".

"Um imenso silêncio — afirmam — envolveu a renúncia de Frei Henrique até o momento de sua publicação, só chegando ao nosso conhecimento através de boatos de fontes que bem conhecemos. Entretanto já difunde-se a idéia, a qual também conhecemos a fonte, de que o nôvo metropolita virá com pulso forte para impôr disciplina a um clero revoltado". Diz ainda que o próprio Dom Vicente deixou entrever que acolhia aquela idéia o que os revolta ainda mais já que não lhes foi dado um pedido de explicação, não foi feita nenhuma averiguação e não lhes dando uma oportunidade de defesa.

NOMEAÇAO

Segundo os sacerdotes, a repentina nomeação do nôvo metropolita publicada no mesmo momento em que se anunciou a renúncia do antigo arcebispo os tolheu de qualquer providência para evitar a atual situação. "Após a nomeação nos dirigimos à autoridade competente pedindo para examinar "in loco" a situação e até o momento não recebemos resposta.

Afirmaram ainda no documento que "admitem que errar é humano, mas em vista do sofrimento que o êrro acrescenta sôbre aqueles que vem padecendo de longo tempo e em vista do bem comum desejam vê-lo sinceramente corrigido. Diante de todos êsses elementos temos a convicção de que nossa atitude é coerente com a visão da Igreja que representa o Vaticano II".

Inspetores de Alfândega decidem dar mais combate ao contrabando e à sonegação

Das posições tomadas no I Seminário Nacional de Inspetores de Alfândegas realizado em Salvador no final da semana passada, ficou decidida a implantação de um nôvo sistema de combate ao contrabando e à sonegação, incluindo transferência na localização dos postos fiscais e o reaparelhamento e melhor distribuição do pessoal fazendário.

Nas questões que envolvem a problemática do comércio exterior, serão adotadas medidas concretas que possibilitem o diálogo entre o Fisco e os contribuintes bem como aprovação de medidas mais severas no combate ao contrabando, através de uma nova estratégica principalmente com relação à fiscalização, por vias terrestres, fluviais e aéreas, das mercadorias saídas ilegalmente da Zona Franca de Manaus.

PARTICIPAÇAO

Norteou a Reunião de Salvador o objetivo de se colocar em prática a política de entrosamento entre todos os Departamentos fiscais do Ministério da Fazenda, de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo ministro Delfim Netto, participando da reunião, além do diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Josberto de Barros, que a presidiu, os diretores de Departamentos Fazendários — exceto o do Departamento do Impôsto de Renda que se encontra em Recife dirigindo um Seminário para fiscais do IR — e os diretores dos principais serviços do Ministério da Fazenda, todos com uma participação direta nos debates em tôrno das questões alfandegárias, inclusive o SERPRO, a Procuradoria da Fazenda e .... CETRENFA.

DIALOGO

Durante as reuniões do I Seminário Nacional de Inspetores de Alfândega, várias sugestões foram debatidas em tôrno dos problemas aduaneiros visando a um melhor diálogo entre o Fisco e o contribuinte, dando-se ao último tôdas as facilidades para execução das tarefas concernentes à importação e exportação, bem como, conscientizá-lo quanto à necessidade de pagamento e em dia de seus tributos.

"Operação Pendura" faz vítimas no Largo do Machado

O restaurante Spaguetilândia do Largo do Machado foi palco, na noite de ontem, de cenas de pugilato e quebra-quebra, quando, cêrca de 20 estudantes do ex-Calabouço, após levarem a efeito mais uma das chamadas "operação pindura", foram impedidos de sair pelos funcionários da casa e alguns populares, provocando grande confusão.

Ao fim da refeição, após o discurso do líder do grupo, Elionor Brito, presidente da FUEC, os estudantes tentaram abandonar o recinto, mas foram impedidos pelos garçons. Vendo que não adiantavam as ponderações, os estudantes forçaram a passagem, causando tumulto no local, que culminou com a prisão de um dêles, Ivan Cruz Vasconcelos Filho e ferimentos leves em dois outros.

PREJUIZOS

O gerente do estabelecimento solicitou providências ao 9.º DD e uma guarnição compareceu ao local, conduzindo o prêso para aquela delegacia. Interrogado o estudante prêso negou revelar os nomes dos seu colegas e o local em que estudam. Mais tarde sua prisão foi relaxada por ordem do gerente, temeroso das possíveis represálias contra sua pessoa.

O gerente da Spaguetelândia não quis revelar a extensão dos prejuízos, e reclamou contra a falta de providências por parte do govêrno que não resolve logo o problema de alimentação para os estudantes.

Disse ainda que a falta de maior proteção por parte da polícia fêz com que êle mandasse soltar o estudante, detido durante as escaramuças. "Os comerciantes estão apavorados com os prejuízos que vêm sofrendo com os estudantes", revelou e o pior é que não sabem a quem apelar. Finalizou afirmando que se dependesse de sua vontade, reabriria outra vez o Calabouço, "única maneira de pôr fim a êstes fatos lamentáveis".

Gama espera relatório para falar

Procedente de Lisboa, passou, ontem pela manhã, pelo Aeroporto do Galeão, o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, seguindo, logo depois, para São Paulo.

Na sala oficial do Galeão, minutos após seu desembarque, o sr. Gama e Silva ouviu extenso relatório, durante duas horas, que lhe apresentou seu substituto interino, sr. Hélio Antônio Scarabôtolo, tendo, na mesma ocasião, conversado com diversos assessôres.

Abordado pelos repórteres, Gama e Silva disse que só falará à imprensa após estar "bem informado das últimas providências tomadas pelo ministro interino no período de sua ausência".

O sr. Gama e Silva, que foi à Espanha receber o título de Doutor "Honoris Causa" conferido pela Universidade de Saragoza, limitou-se a declarar que, "lá fora, todos olham nosso País com grande esperança, "Informou que foi recebido ontem, pelo presidente do Conselho de Portugal, sr. Oliveira Salazar, e que durante as duas semanas que passou na Espanha e Portugal manteve contatos com várias autoridades universitárias, negando-se, porém, a pronunciar-se sôbre problemas naqueles países, alegando serem da alçada do ministro Tarso Dutra, da Educação".

CENSURA

Por último, disse o sr. Gama e Silva que, tão logo examine o ante-projeto elaborado pelo grupo de trabalho encarregado de reformular a censura de teatro e cinema, o apresentará, para ser assinado, ao presidente da República.

Cariocas têm nova cervejaria: Schnitt

"Um pedaço da Baviera no cenário guanabarino" — eis como os seus diretores definiram a Cervejaria Schnitt, inaugurada sábado. Com capacidade para 650 pessoas, dotada de pista de danças, a nova cervejaria funcionará de têrça a domingo, das 8 às 3 da madrugada. Três conjuntos — um de samba-jovem, outro com ritmos latinos e o terceiro de música típica alemão — dois cantores e três bailarinos animarão a noite na Schnitt. Segundo o diretor artístico, Ricardo Matar, as atrações se renovarão periòdicamente. A Cervejaria Schnitt fica na [illegible] 4, em Botafogo. Na foto, os srs. Domingos Carreli e Horácio Camargo (à direita) diretores da Schnitt, conversam com um convidado à inauguração.

VITÓRIA SENSACIONAL DE FACHO NO GP DERROTANDO WALAD E ABAETÉ COM FIRMEZA

Largando em excelentes condições o animal Facho levantou com bastante autoridade o Grande Prêmio Presidente Vargas, prova basilar da tarde de ontem, na Gávea. José Machado dirigiu o pensionista de João Piotto de forma espetacular, dosando bem o filho de Zangado e merecendo os aplausos que a social lhe endereçou.

Os resultados completos de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 3.000,00.

1.º	Juanina, J. Machado	53	0,37	11	6,56
2.º	Beverly, O. Cardoso	55	0,65	12	0,56
3.º	Sweet Lu, J. Pedro Fº ..	57	0,33	13	0,37
4.º	Beaverdam, J. Tinoco	53	5,10	14	0,51
5.º	Miss Cadir, J. Bafica	53	0,22	22	6,85
6.º	Happy Acquital J. Quei.	53	0,33	23	0,32
7.º	Vila Roca, J. Borja	53	4,30	24	0,75
8.º	Happy Week End, M. C. .	53	Ac.	33	0,84

Não correu Happy Night.

Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 1'20"4/5 — Venc. (3) NCr$ 0,37 — Dupla — (23) 0,32 — Placês — (3) 0,24 e (6) 0,33.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 1.600,00.

1.º	Doce Iracema, M. A. ap.	54	0,64	11	0,52
2.º	Rocha Negra, L. Santos .	58	0,56	12	0,25
3.º	Séstria, J. Gil	58	0,14	13	0,31
4.º	Prateada, S. Silva	58	0,45	14	0,32
5.º	Mais Linda, D. Santos ap.	54	0,96	22	3,99
6.º	Gusla, A. Lins ap.	52	4,37	23	1.20
7.º	Quartinha, E. Mahº ap.	55	2,56	24	1,14
8.º	Happy Climax, J. Borja .	58	1,29	33	12,34

Não correu Djelabah.

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 1'36"3/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,64 Dupla — (34) 1,53 — Placês — (5) 0,39 e (8) 0,34.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 3.000,00

1.º	Barrabás, S. M. Cruz ..	53	1,75	11	1,31
2.º	Igaraçu, A. Santos	53	0,27	12	0,28
3.º	Gold Finger, J. Machado	57	0,23	13	0,40
4.º	Ajaccio, J. Reis	54	0,83	14	0,85
5.º	Fonfonelo, J. Borja	53	0,99	22	0,02
6.º	Advérbio, J. Ramos	55	1,54	23	0,32
7.º	Fair Flúvio, J. Pinto	53	2,22	24	0,64
8.º	Populaire, O. Cardoso ..	55	0,32	33	1,84
9.º	Reluz, J. Pedro F.º	54	5,27	34	0,94
10.º	Ilota, J. Queiroz	53	—	44	4,44

Diferenças — Cabeça e 2 corpos — Tempo — .. 1'20"2/5 — Venc. (3) NCr$ 1,75 Dupla — (12) 0,23 Placês — (3) 0,53 e (1) 0,21.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista — GMc. — Prêmio —NCr$1.200,00.

1.º	Passista, L. Corrêa	50	0,28	11	2,02
2.º	Fivee Fingers, J. Macha.	49	0,28	12	0,33
3.º	Fido, H. Ferreira ap.	52	1,83	13	0,35
4.º	Faixa Dourada, D. S. ap.	51	0,95	14	1,49
5.º	Cuidado, O. Cardoso	54	1,26	22	0,61
6.º	Privilégio, A. Machado ..	54	0,67	23	0,27
7.º	Fluxo, A. Santos	58	0,29	24	1,10
8.º	Usineiro, C. A. Souza	58	1,47	33	0,97
9.º	Resgate, J. Garcia ap. ..	50	—	34	1,45

Não correu Maipu. Ret. Ararangua.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 1'13"2/5 — Venc. (6) NCr$ 0,28 — Dupla — (23) 0,27 — Placês — (6) 0,15 e (3) 0,15.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 8.000,00.

(GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE VARGAS)

1.º	Facho, J. Machado	57	0,98	11	4,57
2.º	Walad, F. Per. F.º	60	0,69	12	0,55
3.º	Abaeté, J. Souza	60	0,20	13	1,26
4.º	Deado, A. Santos	61	0,89	14	1,87
5.º	Mecano, P. Alves	61	3,52	22	0,57
6.º	Rastro, J. Pinto	60	0,89	23	0,26
7.º	Urbany, J. Borja	57	—	24	0,30
8.º	Tigrez, J. Queiroz	60	1,08	33	1,15
9.º	Predomínio, A. Machado	61	0,95	34	0,61
10.º	Estio, I. Souza	61	2,77	44	2,53
11.º	Gurundi, J. Reis	56	—		
12.º	Biazon, S. M. Cruz	60	4,44		
13.º	Cuore, J. Pedro F.º	61	1,89		
14.º	Charnot, A. Ricardo	61	0,49		

Diferenças — 3/4 de corpo e 1/2 corpo — Tempo — 2'34" — Venc. — (4) NCr$ 0,98 — Dupla — (24) 0,30 — Placês — (5) 0,71 e (10) 0,49.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 1.600,00.

1.º	Quarentena J. Pedro F.º	54	1,84	11	4,03
2.º	Gibeline, J. Machado ..	58	0,42	12	0,52
3.º	Albarelle, L. Acuña	54	1,96	13	1,24
4.º	Estamura, J. Garcia ap.	50	1,02	14	0,31
5.º	Diffah, L. Corrêa	54	1,08	22	1,58
6.º	Quássa, S. M. Cruz	54	7,82	23	1,12
7.º	Geda, A. Santos	58	0,34	24	0,29
8.º	Miss Brasília, M. Alves .	54	0,39	33	8,97
9.º	Pilhada, J. Reis	54	3,31	34	0,78
10.º	Candy Queen, L. Mar. ap.	51	1,81	44	0,39
11.º	Iarapu, J. Pinto	58	0,30		

Não correram: Gorja e Albione — caiu após a partida.

Diferenças — 1/2 corpo e cabeça — Tempo — 1'01 2/5 — Venc. (6) NCr$ 1,84 Dupla — (22) ... 1,58 — Placês — (6) 0,66 e (4) 0,36.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 2.000,00.

1.º	Omarim, A. Machado ..	56	0,55	11	2,28
2.º	Cariá, D. Santos ap.	52	0,33	12	0,43
3.º	Cuentero, J. Gil	56	—	13	0,55
4.º	Belvedere, A. M. Caminha	56	0,81	14	0,67
5.º	Him, O. Cardoso	56	0,69	22	1,16
6.º	Harari, A. Santos	56	0,36	23	0,35
7.º	Balsa, D. F. Graça ap. ..	50	4,01	24	0,52
8.º	Rema M. Alves ap.	51	3,20	33	1,23
9.º	Fabico, H. Vasconcelos ..	58	8,76	34	0,60
10.º	Petrogard, M. Carvalho ..	56	5,19	44	1,13
11.º	ZYZ 22, J. Pinto	56	2,17		
12.º	Impostor, J. Machado ..	56	0,35		
13.º	Lole, J. Queiroz	56	1,63		
14.º	Nargel, A. Lins ap.	50	—		

Diferenças — Mínima e 3 corpos — Tempo — 140"2/5 — Venc. — (10) NCr$ 0,55 Dupla — (34) 0,60 — Placês — (10) 0,39 e (7) — 0,23.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AMc. — Prêmio NCr$ 2.000,00.

1.º	Bela Menina, A. Ricardo	57	0,24	11	3,62
2.º	Dona Nininha, H. Vasc. ..	58	0,61	12	0.67
3.º	Preditora, A. Hodocker ..	56	0,65	13	0,47
4.º	Holanda, A. Santos	56	1,23	14	0,80
5.º	Inky, J. Borja	56	0,64	22	1,73
6.º	Fariska, J. Barbosa ap. ..	53	4,05	23	0,34
7.º	Ondata, A. Machado	56	1,31	24	0,54
8.º	Oly Girl, D. Santos ap. ..	52	2,25	33	1,10
9.º	Boiúna, J. Machado	56	1,05	34	0,35
10.º	Karajaná, J. Pedro F.º ..	56	0,35	44	1,32

Não correu Fairvá.

Diferenças — 1 1/2 corpo e pescoço — Tempo — 1'17"3/5 — Venc. — (6) NCr$ 0,24 — Dupla — (23) 0,34 — Placês — (6) 0,18 e (4) 0,34.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCR$	427.992,50
CONCURSOS	NCR$	34.942,86
TOTAL	NCr$	462.935,36

Teatros, Cinemas e Restaurantes

O "Dragão Negro" está agindo. Como facção sem ligação à diretoria, sentiu-se à vontade para oferecer NCr$ 2.500,00 a cada jogador e técnico do Madureira em caso de vitória sôbre o Vasco na preliminar. A iniciativa partiu de Carlos Niemeyer, Radamés Latari, Marco Aurélio Moreira Leite e Hélio Maurício. O dinheiro foi arrecadado em adesões. Mais tarde, o "Dragão" sugeriu que o sr. Jair Tavares, indicado pelo Flamengo para a vice da FCF, se demitisse. A guerra está lançada.

Fla fora da Taça é rompimento de verdade

Fotos: MANUEL PIRES

FURIOSO com a discriminação feita contra o Botafogo, que tinha a grande entrada de seu vestiário fechada — obrigando, até, os jogadores a permanecerem sentados na escada, após o jôgo — o presidente Altemar Dutra de Castilho declarou, que a vitória foi na raça e que seu time vai treinar para jogar contra o Vasco, não se preocupando com os corredores da Federação e muito menos com dirigentes invadindo campo "mesmo porque, presidente não faz gol, nem é artilheiro".

Era de revolta o ambiente, pois Roberto foi vítima de agressão covarde, pelas costas. Mas, os jogadores mesmo reclamando, vibraram, deixando as dores de lado quando o bicho foi anunciado: mil cruzeiros novos.

Quando os jogadores se retiraram do estádio, um grupo de torcedores cercou o carro onde estavam Gérson, seu pai, sogro, Valtencir e um amigo e tome de grito: — "Bianchini! Bianchini!". Foi a gôta d'água, que transbordou o oceano. Seu Nunes partiu em defesa do filho, foi tomar satisfação. Gérson foi em auxílio do pai. Corre de cá e de lá, polícia.

As torcidas do Flamengo e do Vasco, que trocaram ofensas durante o jôgo, com "bacalhau" e urubu", uniram-se na vaia. O carro arrancou sob tremendo apupo. É a guerra, é a luta do Botafogo, líder, contra a cidade inteira. Mas, os dirigentes do Botafogo garantem que não haverá seguro para os jogadores. Encaram o jôgo de domingo como normal.

Zagalo, que considera o Vasco favorito, declarou não haver novidade no preparo do time. Não inovará em coisa alguma. Tudo rotina. Até as contusões são normais para o dr. Lídio Toledo. O médico acha que todos se recuperarão no correr da semana.

Jairzinho, contundido no joelho direto, é o que inspira maiores cuidados. Moreira, que levou borrachada sôbre a clavícula direita (aquela que quebrou no jôgo contra o Campo Grande no returno do ano passado), reclamava, também do tornozelo direito. Dr Lídio recomendou gêlo sôbe a clavícula, após examinar, disse nada haver além de escoriação. Valtencir reclamava, também do tornozelo, entretanto era o esquerdo, contudo não é problema. Roberto apresentava um corte sôbre o joelho direito, sem maior importância. Todos responderão presente.

FLAMENGO ameaça ficar de fora da Taça Guanabara de 68 caso não sejam efetuadas profundas modificações na estrutura do futebol carioca. Profundamente indignado com as falhas da arbitragem no jôgo de ontem, mais uma vez prejudicando o seu clube, o sr. Veiga Brito pediu a r e n o v a ç ã o total do quadro de juízes. Acha que deve haver uma filtragem, dispensando-se os incompetentes e promovendo os novos valôres. No seu entender, é um êrro insistir com árbitros que tem acumulado falhas as mais gritantes: "o Flamengo está cansado de ser prejudicado. O bandeirinha Gomes Sobrinho já nos prejudicara contra o América, deixando de avisar ao juiz do fato anormal que representou três jogadores no campo do América quando da saída de bola. Temos que virar a mesa".

Ao mesmo tempo que ganhava a solidariedade de Fluminense, América e São Cristóvão na luta pela renovação do quadro de árbitros, o sr. Veiga Brito procurava explicar aos repórteres, já de cabeça fria mas no vestiário exaltado do Flamengo, os motivos pelos quais não quis tirar o time do campo quando sua equipe protestava contra o gol — para êle ilegal — de Roberto: "confesso que momentâneamente tive essa vontade. Mas não podia agir como torcedor e sim na qualidade de presidente do c l u b e. Um gesto drástico, como êsse, fraldaria o direito de milhares de torcedores que saíram de casa com o propósito de ver 90 minutos de futebol e garantiram êsse direito comprando ingressos. Nossa torcida ia aplaudir o gesto mas a do Vasco, Madureira e outros iriam protestar com razão."

Houve briga dentro e fora do campo. Quando o jôgo acabou, Manicera abraçou-se com Armando Marques e levou-o até quase o seu túnel. Na volta, foi agredido com uma tapa de Roberto, por trás, pois o atacante sentiu-se caçado pelo uruguaio durante a partida. O amigo de Manicera, Rubens Válter M a r f e t a n, também uruguaio e conhecido na Gávea por "Che", vinha na corrida e atingiu Roberto com um pontapé. Derrubado, acabou levado a pior. Jairzinho e Roberto bateram a valer. Admildo Chirol julgou-o diretor do Flamengo e fêz o seu protesto. Queria até, procurá-lo para uma "conversinha" no túnel rubronegro. À saída do Maracanã, a torcida do Flamengo queria pegar Gérson e gritava "lincha", "solta o Bianchini". O meia vingou-se roubando uma bandeira rubronegra quando partia com seu carro.

Fotos de JOÃO REGATO

Bangu dá no Flu e entra na Taça

DOIS gols de categoria do atacante Dé, não só garantiram a presença do Bangu na Taça Guanabara, como também foram as melhores coisas que se viu no jôgo de sábado à noite contra o Fluminense. O resultado final de 2x1, no Maracanã, se garantiu o Bangu na Taça, deixou o tricolor em pior situação ainda. O Fluminense para tomar parte na Taça, com segurança, precisa ganhar do América no sábado e contar com a vitória do Flamengo sôbre o Bonsucesso, que está um ponto a sua frente.

O jôgo nem chegou a agradar. O Bangu começou na retranca e explorava os contra-ataques. Assim foi aos 11 minutos. Dé recebeu no meio de campo, foi para a área, driblou três vêzes Altair e concluiu com êxito: 1x0. Aos 18 minutos, Dé e Prado organizaram uma tabelinha e Dé completa com potente chute: 2x0. Acomodou-se o Bangu, sem que o Fluminense, desajustado, tirasse melho proveito. Só no segundo tempo, aos 41 minutos, Cláudio fêz o gol de honra do Fluminense, ao aproveitar-se de um cruzamento de Samarone.

A arbitragem estêve a cargo de Geraldino César, a renda somou: NCr$ 10.366,50 (4.914 pagantes) e os times formaram assim: BANGU — Ubirajara; Fidélis (Celso), Mário Tito, Luís Alberto e Celso (Ari Clemente); Ocimar e Fernando, Marcos, Prado, Dé e Taduche: FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Cláudio; Dario, Ademar, Samarone e Lula.

Evaldo pode ser chamado

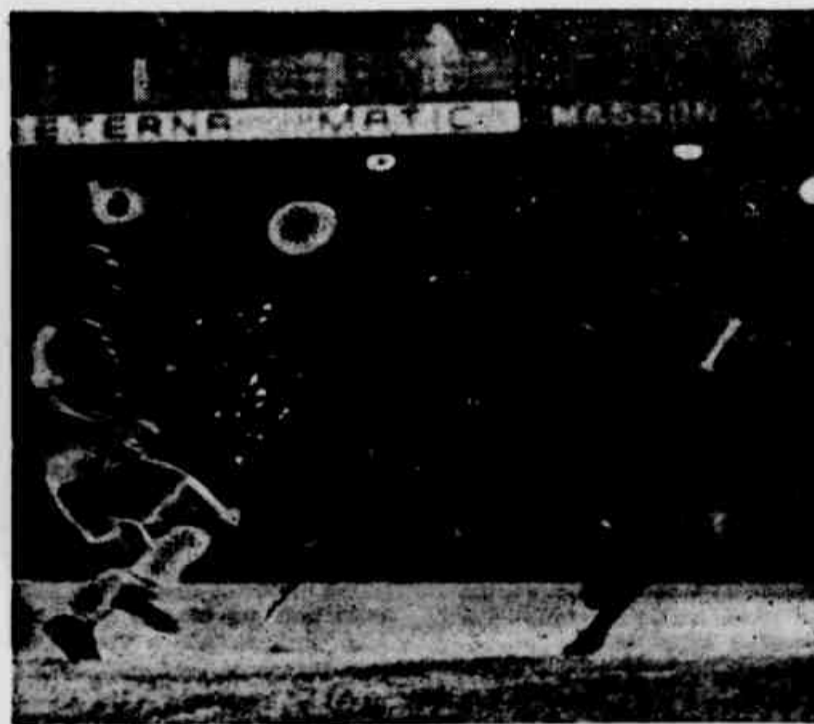
À concentração dos jogadores brasileiros começará no Hotel São Paulo, a partir de hoje. Os treinos serão todos matinais. Os físicos, com o preparador Admildo Chirol, no Morumbi, enquanto os de conjunto, com o Juventus (dia 5) e com o SAAD (dia 7), serão no Pacaembu, local do encontro com os uruguaios.

É possível que Evaldo, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, seja chamado para os dois jogos com os uruguaios, em face de três pontas-de-lança: César, Jairzinho e Roberto, só se apresentarem dia 10.

Os uruguaios chegarão a São Paulo dia 5 e farão todo o seu treinamento no Pacaembu. Seu único treino de conjunto deverá ocorrer dia 7.

Hoje em SP os craques

OS jogadores da seleção brasileira, com exceção dos cariocas, apresentam-se hoje às 15 horas, na sede da Federação Paulista. Os srs. João Havelange (presidente da CBD), Paulo de Carvalho (presidente da Comissão Técnica) e Almeida Braga (diretor de futebol da CBD) estarão presentes para receber os jogadores.

Além dos 17 convocados e que viajarão para o exterior, Djalma Santos também se apresenta, para as homenagens que lhe serão prestadas pelos 100 jogos em defesa da camisa da CBD. Participará da partida em São Paulo, a mo agê ima nota e no Rio dia 12, a centésima partida, quando receberá diploma e medalha comemorativas.

Cruzeiro outra vez

BELO HORIZONTE — (Sucursal — SP) — Mais uma vez o Atlético deixou fugir de suas mãos a oportunidade de derrotar o Cruzeiro, quando, após estar vencendo de um-a-zero. Aos quatorze do segundo Vaguinho abriu o marcador, mas, quinze minutos após Rodrigues decretava o empate e finalmente aos quarenta e dois. Tostão acabou com a alegria do Atlético, que ainda tinha esperança em virada. O Cruzeiro jogou tranqüilo e confiante. O juiz foi o sr. José Assis Aragão, com bom trabalho.

Nôvo recorde à la mineira

O jôgo entre Cruzeiro, Atlético, no Mineirão, realizado ontem, bateu o recorde de rendas, aqui no Brasil: NCr$ 481.700,00 para um público de 110 432 pagantes. Como elucidação convém salientar, que a arquibancada estava custando cinco cruzeiros novos. Entretanto, os experts em assuntos de arrecadação esperam ver quebrado, no jôgo de domingo entre Botafogo e Vasco, pela disputa do título de Campeão Carioca de sessenta e oito, o recorde levantado em Belo Horizonte. Também, é aventada a possibilidade de haver recorde de público.

Empate agrada Bonsuça e América

O EMPATE de 1x1 entre América e Bonsucesso, na preliminar de sábado à noite, no Maracanã, foi o melhor resultado para ambas as equipes pelo futebol fraco que apresentaram. Se na primeira fase o América estêve melhor, na verdade o Bonsucesso empreendeu uma reação no segundo tempo e obteve o empate. Resultado justo. Deve-se lamentar a perigosa contusão sofrida por Paulo Mata, na cabeça, sendo levado imediatamente a uma casa de saúde.

Ainda com a formação de cinco zagueiros, deixando Alex sempre livre para o rebate final, o América era um time defensivo. Num contra-ataque, aos 13 minutos, Tadeu fêz um lançamento, Lumumba furou e Tonel entrou livre para marcar. Continuou melhor o América nessa fase, mas os gols não saíram. No final, o Bonsucesso voltou disposto a mudar o placar e lançou-se à frente. Conseguiu o seu intento aos 18 min., depois de uma forte pressão, quando a bola sobrou para Brandão. Era o empate, que até o fim não se modificou.

Carlos Costa foi o juiz e os times jogaram assim: AMÉRICA — Arésio; Sérgio, Alex, Veríssimo (Marcos) e Leon; Mareco e Badeco; Tadeu, Tonel, Edu e Ramon (Miguel); BONSUCESSO — Pedrinho; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Alberico; Amaro e Brandão; Gilbert, Paulo Mata (Antônio Carlos), Didinho e Valdir (Serginho).

E A SEMANA DA DECISÃO AGITA O RIO

Esta é a semana da guerra, da catimba e da discussão por êsses botequins afora, que o torcedor já está baratinado de tanto pensar no que poderão fazer Vasco e Botafogo domingo que vem. É uma semana que durará uma eternidade, êsse tempo psicológico, no qual muita gente sucumbe na espera e na antecipação dos fatos. Vasco, líder 16 rodadas está a um ponto do Botafogo, time regular, certinho e que lidera o campeonato.

FICOU para domingo com qualquer resultado a decisão do Campeonato Carioca de 68. Botafogo, bicampeão? Vasco, campeão? Só mesmo depois do apito final do juiz. Os quadros seguiram por caminhos diferentes, campanhas diferentes, mas no final se encontraram. O Vasco permaneceu durante dezesseis rodadas como líder do campeonato do campeonato, chegando mesmo a disparar quatro pontos de vantagem. O Botafogo não. Veio sempre próximo do líder, na posição imediata, graças ao seu futebol de muita regularidade. Quando o Vasco começou a sentir os problemas de contusões, perdendo pontos, o Botafogo disso se aproveitou e acabou por tomar a ponta isolada. E domingo joga com o empate. Na verdade qualquer um mereça o título. Foram os dois melhores da temporada. O Botafogo soma 30 pontos ganhos e 4 perdidas (14 vitórias 2 empates e 1 derrota), marcou 36 gols e deixou passar 10; o Vasco tem 29 pontos ganhos e 5 perdidos (13 vitórias), 3 empates e 1 derrota, assinalou 30 gols e sua defesa deixou passar 9 bolas.

A próxima rodada, última do campeonato, também será decisiva para a definição da sexta vaga da Taça Guanabara, entre Bonsucesso, Fluminense e Madureira. Eis a programação final: SÁBADO — Madureira x Bangu e Flamengo x Bonsucesso DOMINGO — América x Fluminense e Botafogo x Vasco.

Classificação geral: Botafogo é o líder com 30 pontos ganhos, Vasco tem 29, Flamengo, 25, América 20 Bangu 16 Bonsucesso 14, Fluminense 13 e Madureira 12.

IMAGINEM o bicho que vai correr pelo vestiário do Botafogo, após o jôgo contra o Vasco da Gama, se o campeonato ficar em General Severiano. A torcida, representada por Tarzam, acha o título ganho E o pessoal, que carregava as bandeiras, dizia, até, que se time vai mudar de nome: Bi-tafogo.

Se o ambiente entre os torcedores é *legal*, entre os jogadores, que receberam um *doping* — financeiro de um mil novos, nem se fala. A turma, que ri do desastre, não acredita em escritas e diz ser normal o jôgo de domingo. O retrato da euforia é Moreira, que disse "não haver mosquito," no ano passado não deu, mas êste ano, êle vai ajudar a ganhar o bicho.

Zagalo marcou a apresentação para amanhã, às quinze horas, hoje fica para a família. O técnico acha a anomalia duma semana de folga para o nôvo jôgo espetacular. Acha, que a recuperação será total. Chirol, êste nem se fala, poderá dar os seus famosos arraza-quarteirão. O esquema não será mudado, o técnico pensa, que meu time, chamado de defensivo, com trinta e seis gols marcados em seus adversários líder, também, na artilharia, não precisa ser tocado.

Assim, os dirigentes sòmente terão duas preocupações: deixar a sede de General Severiano para receber o torcida, que seguirá do Maracanã em caravana, bem como, ir amealhando os cruzeiros para pagar o bicho-monstro. Coisa muito agradável para quem dirige e apresenta trabalho.

MUITO trabalho para o dr. Hilton Gosling. Terá de resolver os problemas: Adilson, Buglê e Bianchini, para o jôgo de decisão, domingo, contra o Botafogo, Ney é outro, mas preocupa menos.

Adilson sofreu torção no joelho direito nos onze minutos do primeiro tempo, no jôgo de ontem, contra o Madureira. Paulinho, que não dorme no ponto, sabendo já ter dôres de cabeça por causa de Bianchini foi tirando o jogador logo de campo. Mesmo assim, o dr. Hilton Gosling acha que dificilmente conseguirá recuperá-lo, até a hora do jôgo. E para aumentar a banansa Adilson será julgado, amanhã, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, em recurso interposto pelo Auditor da Federação Carioca de Futebol.

Bianchini está intensificando o tratamento no adutor da coxa direita, que teve distensão muscular. Paulinho espera que cumprido o dever pelo dr. Gosling, Bianchini venha a cumprir o seu. Buglê está com os dois tornozelos contundidos e Ney disse, que jogou o segundo tempo na base da moral, não podendo sair, pois seu time já tinha preenchido as duas substituições.

Paulinho esperava a dureza contra o Madureira e disse que o gol de Valfrido surgiu na hora "h". O técnico está tranqüilo para o jôgo contra o Botafogo. Hoje haverá reunião de todo o departamento de futebol para traçar os planos para a última batalha em que estará a nau do almirante. Batalha decisiva, quando será resolvida a guerra. O negócio será azeitar os canhões e enfunar as velas.

Fotos MANUEL PIRES

Vasco — a vitória e o drama

VERDADEIRO drama viveu o Vasco da Gama para vencer o Madureira por um a zero, ontem, no maracanã, na preliminar de Botafogo x Flamengo, depois de martelar durante grande parte do jôgo, encontrando sempre um adversário jogando fechado, mas que, nos contra-ataques era perigoso e estêve a pique de empatar no final.

Um gol de Walfrido aos 34 minutos do 2.º tempo foi a salvação do Vasco para não diminuir sua diferença para o Botafogo (que afinal acabou também vencendo ao Flamengo) e colocou uma pá-de-cal nas pretenções do Flamengo que viu morrer sua última chance de lutar por um supercampeonato: Antes mesmo de Walfrido conseguir o tento salvador, Nei, Silvinho, Buglê e o próprio Walfrido disperdiçaram ótimas oportunidades. O tempo ia passando e o goleiro Benício, grande figura do jôgo, agarrava tudo, mas o Vasco não perdia a serenidade e tinha em Nado sua figura exponencial arrancando sempre para o ataque.

O Madureira todo fechado só partida em contra-ataques e quase sempre sem êxito, embora no primeiro tempo aos 25 minutos Norberto tenha perdido uma grande chance para abrir o escore, quando Edmilson chutou de fora da área, Pedro Paulo largou e a bola sobrou inteiramente cara a cara para o controavante madureirense que na hora da fiscalização atrapalhouse e acabou permitindo que Brito estourasse com êle. O mesmo Norberto, depois que o Vasco fêz um a zero, no último lance do jôgo, foi lançado por Farah, falhou a defesa do Vasco e Pedro Paulo voltou a rebater para a frente sobrando livre para o Norberto que atirou para fora. Seria o tento de empate e nem tempo para nova saída haveria.

O único tento do jôgo surgiu aos 34 minutos, quando Silvinho recebeu uma bola de Nado, que fugiu pela direita e bateu a Pereira centrando alto sôbre a área. Silvinho muito rápido, fêz a *purchand* para a pequena área e Walfrido escorou de cabeça testando para a meta de Benício que tinha sido encoberto pela puxada de Silvinho. Houve grande vibração entre os vascaínos comemorando ruidosamente o gol que alimentou as esperanças em ganhar o campeonato.

O Vasco mereceu vencer apesar do drama que passou, porque mesmo sem jogar bem teve maior domínio nas ações. O Madureira trancou-se bem e procurou não levar gols, sendo que Zé Oto, Silva (enquanto estêve em campo), Farah e Edmilson fizeram um bloqueio espetacular sôbre o time do Vasco, que na defesa voltou a mostrar grandes pecados nos laterais que não sabem apoiar e falham inúmeras vêzes, sobrecarregando o trabalho de Brito e Ananias. No meio-campo, o Vasco teve em Danilo um extraordinário jogador, que no desarme como no apoio, enquanto Buglê procurou sempre infiltrar-se pela área contrária em busca do gol. Os ponteiros Nado e Silvinho, cavadores e inteligentes, mas Nei bastante dispersivo.

Walfrido, que substituiu a Adilson, ainda no primeiro tempo, custou a se aquecer e a se entrosar com os companheiros.

No Madureira foi mesmo Benício a grande figura do time, evitando que o Vasco varresse com facilidade. Dos zagueiros, Zé Oto e Silva os melhores, enquanto Lourenço que substituiu Silva no meio do segundo tempo complicou um pouco No ataque Tonho é o mais perigoso.

Na arbitragem, Amilcar Ferreira quis ser honesto mas acabou prejudicando o Vasco porque deixou de punir um pênalte de Pereira em Ney e um pênalte de Luiz Almeida. Além disso, não validou um tento de Nei, que tomou a bola das mãos de Benício com a cabeça. Como o Vasco venceu, não houve reclamações, mas se o Madureira empata, os protestos por certo viriam.

Ganhou o Vasco com Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Buglê (depois Alcir) e Danilo Meneses; Nado; Nei, Adilson (depois Walfrido) e Silvinho. Perdeu o Madureira com Benício; Luiz Almeida, Zé Oto, Silva (depois Lourenço) e Pereira; Farah e Edmilson: Tonho Sabará, Norberto e Marcílio (depois Luciano).

Botafogo — a vitória e o chôro

BOTAFOGO manteve-se líder, um ponto à frente do Vasco, ao derrotar o Flamengo por 1 x 0, num lance irregular, ontem à tarde no Maracanã. A posição de Roberto (autor do gol foi legal.) porém Jairzinho, quando recebeu o lançamento de Gérson, estava impedido, bem como seu colega (mais flagrantemente) Rogério. O jôgo teve duas fases distintas: o primeiro tempo sem colorido e até enjoado e um segundo tempo em que não faltaram lances de emoção, quando os próprios jogadores se inflamaram com a disputa, inflamando também às torcidas.

O jôgo já estava bom e melhorou mais, pelo fato do Flamengo — Gunnar Gorranson — querer tirar o time de campo, após à conquista do gol. Porém, o presidente Veiga Brito não permitiu. Isso fêz com que os jogadores do Flamengo empenhassem a fundo, buscando no gol e reparar uma injustiça, entretanto o Botafogo estava preparado e apto não permitindo alteração no placar.

Manicera, minutos antes do fim do encontro, fêz uma jogada desleal e covarde em cima de Roberto atingindo-o na perna. Êsse lance proporcionou no final da partida uma forra do atacante do Botafogo, originando-se então uma luta generalizada. Vergonhosamente, até um amigo de Manicera (o causador de tudo) entrou em campo para agredir o jogador e saiu agredido. Cenas vergonhosas se registraram pela irresponsabilidade (quem sabe) de um homem. O mesmo que foi culpado dos dois gols contra seu quadro, na quinta-feira, frente ao Vasco da Gama, afastando definitivamente o Flamengo do título: Manicera.

O primeiro tempo estêve muito esquisito. Nem Flamengo nem Botafogo se impuseram de forma a um vencer o outro. Isso explica-se fàcilmente. O meio-campo do Botafogo tinha Carlos Roberto em tarde negra e o Flamengo com Carlinhos muito preocupado em anular Gérson. Com isso, nem um nem outro meio-campo supria seu ataque, para os gols. Nessa disputa o Flamego levou algumas vantagens. Houve momento de perigo para à meta de Cao. Enquanto isso, só nos lançamentos longos, para Jairzinho ou Roberto, pretendia o Botafogo alguma coisa, porém, sem maiores condições.

Pelo panorama do primeiro tempo, não se entendeu — pois o Flamengo era melhor — porque Valter Miráglia deslocou Fio para a ponta direita, mandando Luis Carlos para o meio, como ponta-de-lança, quebrando a armação do quadro que era melhor. Com isso, sem apoio de Luis Carlos, Carlinhos teve que se descuidar de Gérson para impulsionar o quadro. Aí melhorou o Botafogo, pelo crescimento de Gérson. Êsse jogador estava em desvantagem no primeiro tempo, pois tinha que suprir Carlos Roberto, mal na partida. Teria que partir de Zagalo a forma tática de jogar, já que lhe cabia armar a equipe em desvantagem no campo mudou Miráglia para pior, não havia como Zagalo mudar aquilo que ficou bom para êle.

O gol único deu-se da seguinte forma: aos 16' o Flamengo fêz um ataque pela esquerda. Moreira cortou e a bola sobrou para Carlos Roberto, que deu à Gérson, êste fêz o lançamento para Jairzinho — logo após a linha de meio de campo — Entre Jairzinho e Rogério, mais à frente estava Manicera, que não dava condição de jôgo a nenhum dos dois. O bandeira José Gomes Sobrinho nada marcou e Jairzinho partiu célere. Roberto que estava no meio de campo, quando Jairzinho partiu rumo a meta de Marco Aurélio, correu pela altura da meia esquerda num pique. Jairzinho ao entrar na área, sem ser acossado, pois os jogadores do Flamengo não conseguiram tirar a vantagem, atirou violento. A bola tocou na trave e foi em direção a Roberto que vinha na corrida, emendando no gol único do jôgo. Gol que deu muita confusão e ameaça do Flamengo retirar a equipe do campo.

Armando Marques foi o juiz do encontro Não teve culpa no lance do gol. Gomes Sobrinho falhou lamentàvelmente no lance não dando impedimento, e dava em outros, quando não havia. É verdade que no primeiro tempo errou também em relação ao ataque do Flamengo. Carlos Costa, o outro auxiliar, estêve perfeito. A renda somou NCr$ 220.313,75 (o público valeu; com 79.825 pagantes e 25.083 menores. Os quadros atuaram com : BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Roberto, Jairzinho Roberto e Paulo César. FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luis Carlos, Fio, César e Rodrigues Neto (Dionisio).

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5.586 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 3 de junho de 1968

O general Sizeno Sarmento recebe hoje duas homenagens: às 10 horas, no seu QG, no Ministério da Guerra, todos os Corpos de Comando do I Exército o estarão abraçando pela passagem do seu aniversário. Às 15 horas, a Assembléia Legislativa lhe entregará o diploma de Cidadão Carioca. Governadores e ministros foram convidados para a solenidade, aguardando-se um pronunciamento do comandante do I Exército. —————— (PÁGINA 3)

Em São Paulo, também a Assembléia Legislativa se reúne em ambiente festivo: os professôres Euríclides de Jesus Zerbini, Luís Decourt e Geraldo Campos Freire, responsáveis pelo primeiro transplante duplo de órgãos na América Latina, vão ser homenageados. E no Hospital das Clínicas, também em São Paulo, já se pensa até em dar alta ao boiadeiro de coração nôvo. (PÁGINA 2)

Mas nem tudo são flôres. Aqui no Rio, Célia Azevedo, uma das certinhas da praça, chefia um grupo que resolveu abrir baterias contra a Censura. A peça que pretendem encenar, "Relações Humanas", foi tôda cortada. (PÁGINA 11)

Voltando a São Paulo: há quem garanta que a crise política criada pela reforma do secretariado paulista vai estourar esta semana. O senador Carvalho Pinto está sendo pressionado para romper com o sr. Abreu Sodré. (PÁGINA 3)

O gráfico Alcides Alves estêve duas vêzes nesta mesa de operação: a primeira, quinta-feira, para ter reimplantada a mão; a segunda, para ser socorrido de mal respiratório, causa de sua morte, afinal. Foi enterrado ontem. (PÁGINA 2)

SÁTIRO CAI PARA KRIEGER NÃO SAIR

A substituição do sr. Ernâni Sátiro na liderança do Govêrno na Câmara, anunciada ontem, por assessôres presidenciais, poderá ser a solução para a crise na ARENA. Ao saber que Daniel Krieger renunciara à presidência do partido e ao seu comando no Senado por não concordar com a atuação do líder na Câmara, o presidente Costa e Silva estudou o assunto e agora parece decidido a sacrificar Ernâni Sátiro em troca da volta de Krieger aos dois postos. Para não ficar desamparado, politicamente, Ernâni Sátiro receberia uma recompensa. A mudança do líder na Câmara seria seguida de uma reformulação da política governamental em relação à ARENA. Fala-se até na designação de arenistas para cargos públicos de mando. —— (PÁGINA TRÊS)

O Botafogo vai a campo domingo precisando apenas do empate para sagrar-se campeão carioca de 68, depois que venceu o Flamengo por 1x0, ontem, no Maracanã. Na preliminar, o Vasco demorou 81 minutos para fazer o gol com que venceria o Madureira, numa partida bem disputada. O tento da vitória botafoguense, feito por Roberto em impedimento, resultou numa série de tumultos: o presidente do Flamengo, Veiga Brito, impediu a saída do time de campo. Estava irritadíssimo com o que chamou de "esbulho ao Flamengo". Em Minas, o Cruzeiro passou pelo Atlético em partida de renda recorde nacional: quase 432 milhões de cruzeiros antigos. Domingo, as seleções do Brasil e Uruguai iniciam em São Paulo a disputa da Copa Rio Branco. —————— (LEIA NA PÁGINA DE ESPORTES)

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

A crise na ARENA

ARENISTAS: "GOVERNADORES" UNEM-SE AO PLANALTO PARA LIQUIDAR PARLAMENTARES

No meu último comentário, abordei os dois pontos principais de desintegração da ARENA: a falta de uma doutrina e o esvaziamento do Poder civil. Mas a história é bem mais complexa e tem "outras coisas", como diria a canção de um compositor popular. Dentro do Congresso há um profundo desencanto, levando inúmeros parlamentares governistas a não mais temer as prováveis represálias do Planalto contra os seus desafios. Acontece que êsses parlamentares vêem o circo se fechando em redor de suas justas aspirações políticas, de tal sorte a condená-los em futuro próximo a uma derrota nas urnas, que lhes devolveriam o mandato popular. Para êles a supressão das eleições diretas para os governos dos Estados, no pleito de 1966, gerou um conflito seríssimo entre deputados, senadores e os "donos" ou donatários das diversas Unidades da Federação. O raciocínio que fazem é muito simples. Chegando ao govêrno sem o voto do povo, os novos "governadores" trataram de montar uma máquina eleitoral junto com as oligarquias apodrecidas, visando a conduzir, de acôrdo com os seus interêsses, as eleições de 1970, tanto para as Assembléias Legislativas quanto para a Câmara Federal e Senado, influindo decisivamente, ao mesmo tempo, no processo de escolha de seus respectivos sucessores.

—◆◆—

A execução dessa política implica numa aproximação, cada vez maior, com o Palácio do Planalto. É a aliança, em têrmos práticos, das velhas oligarquias com o Poder Militar, a que tanto se referia o marechal Castelo Branco durante o seu reinado. Mas à medida que a aliança se vai tornando mais sólida, os parlamentares da ARENA começam a sofrer um processo de marginalização.

Manietados a uma Constituição draconiana, que não permite ao Congresso sequer a iniciativa de um projeto que aumente as despesas públicas, sem poder influir na política do seu Estado, e, muito menos, no plano federal, o que ainda resta ao deputado ou senador arenista? Ao parlamentar da oposição assegura-se o chamado "jus esperniendi", ou seja, o direito de crítica ao govêrno, o que se traduz em votos junto ao eleitorado independente. Mas se os homens da ARENA se arriscarem a uma incursão na mesma faixa, qual seria o resultado? Êles sabem muito bem que os olhos vigilantes do SNI aí estão para condená-los ao "index revolucionário", o que vale dizer a não inclusão do seu nome nas listas de candidatos a postos eletivos, enquanto permanecer o atual estado de coisas.

É exatamente por isso que a crise na ARENA — segundo me afirmava um dos líderes do partido — agora é pra valer. A maioria dos arenistas está convencida de que não é mais possível dizer "amém" às ordens do Planalto. Exige uma reformulação completa na política do govêrno, em que os parlamentares deixem de ser fantoches, meros ventríloquos, ou garotos de recado do gabinete militar da Presidência da República.

MÉDICO APONTA CURA TOTAL DA DIABETE DEPOIS DO TRANSPLANTE DO PÂNCREAS

O médico Edson Teixeira, autor do primeiro transplante de pâncreas realizado no mundo, disse ontem que o seu feito teve o mérito maior de proporcionar aos diabéticos uma possibilidade de cura total, o que antes era difícil, mais por culpa do próprio enfêrmo, do que propriamente da doença.

A diabete, doença que se caracteriza pelo aparecimento de açúcar em dose elevada na urina e no sangue, é conhecida no mundo há vários séculos. Com a descoberta de dois cientistas norte-americanos, por volta de 1920, de um hormônio segregado pelo pâncreas, a que deram o nome de Insulina, decresceu bastante o índice de mortalidade até então existente.

OTIMISMO

O feito do dr. Edson foi recebido, em tôdas as partes do mundo, como mais uma vitória da ciência em prol da humanidade. Segundo o cirurgião, as maiores dificuldades surgidas no combate da diabete, são causadas pelos próprios pacientes, que, na maioria dos casos, desconhecem a mesma e teimam em não fazer a dieta indicada pelo médico.

Disse o médico que aprofundou-se no estudo da teoria dos drs. Bantin e Best, prêmios Nobel de Medicina em 1922, pela descoberta dos efeitos na Insulina no organismo humano, e chegou à conclusão de que o aumento da dosagem de açúcares, observada no sangue e na urina de algumas pessoas (diabéticos), devia-se ao funcionamento irregular do pâncreas, órgão segregador de um hormônio que neutralizava a ação de açúcares do organismo humano.

Após várias experiências, achou que aumentando a capacidade daquele órgão em produzir o referido hormônio poderia combater o excesso de glicose no sangue e até regular o metabolismo do paciente. Com a experiência realizada em Arari, Rios viu coroada de êxito a sua idéia, verificando que poderia colocar outro pâncreas no paciente sem precisar tocar no primeiro.

Destino de boiadeiro após a alta preocupa os médicos

O destino de João da Silva, o boiadeiro que recebeu o coração de Luís Ferreira, já começa a preocupar os médicos do Hospital das Clínicas de São Paulo. "Para onde êle irá depois de receber a alta?" — ninguém sabe dizer, ao certo.

Enquanto isso, João Boiadeiro passa bem, no oitavo dia após o transplante. Êle não sabe que tem um coração alheio, nunca ouviu falar em transplante e gosta mesmo é de contar casos amorosos para as enfermeiras que o assistem.

ALTA

Para o dr. Zerbini é impossível prever quando dará alta a João, embora êle continue passando bem, superando as expectativas dos médicos. "Se continuar como está, não demorará muito a ter alta, mas não é possível prever quando isto se dará" — acentuou o primeiro médico a realizar uma operação de transplante na América Latina.

Surgiu porém um problema: para onde irá João após a alta? A Direção do Hospital das Clínicas está preocupada com isto. Para o dr. Geraldo Ferreira, é melhor que João não deixe o hospital tão cêdo. Até recorrer ao hospital, João era um indigente que deixou a boiada de Mato Grosso para tentar a vida em São Paulo.

Nas condições atuais, o boiadeiro não terá meios para sobreviver, em São Paulo, por conta própria. Para os médicos e para a ciência, êle é algo mais do que um paciente curado: É o portador do primeiro coração transplantado no Brasil. Por isso não pode ficar exposto aos problemas do dia a dia. É provável que o Hospital decida assumir a responsabilidade por sua manutenção, através do Serviço Social. Restará saber, no futuro, qual será sua reação.

Apesar do estado excelente do boiadeiro, não se esconde entre os médicos, a apreensão pela hipótese da rejeição. Os que acompanham seu caso sabem que não está afastada a possibilidade de rejeição, ao contrário, começa agora o período crítico de adaptação ou não do órgão ao corpo do paciente. Para isso, já está preparada uma equipe chefiada pelo dr. Antonácio, o encarregado de descobrir e neutralizar indícios de rejeição.

Enquanto isso, João continua contando seus casos amorosos às enfermeiras e pedindo comida mais saudável. Não sabe que foi submetido a um transplante e nem mesmo sabe o que é isso. Na sua ingenuidade, pede às enfermeiras que mandem recados a seus amigos de que está passando bem. Todos cuidam para que êle não leia jornais e não ouça noticiários de rádio, porque o fato de saber que está com o coração de outro homem pode ser um abalo psicológico prejudicial.

PROCESSO

Complica-se cada vez mais o preparado processo contra a equipe médica realizadora do transplante. A espôsa de Luís Ferreira, dona Josefa, está desaparecida e supõe-se ser êste um golpe do advogado João Bernardes para impedir a aproximação entre Josefa e o assessor do governo que foi procurá-la. A visita do sr. Marco Antonio Castelo Branco, secretario de Sodre, a família de Luís, prendia-se à formalização da ajuda que o governo do Estado quer prestar aos filhos do doador.

Entre a própria família de Luís surgem divergências. Uma parte considera justo o transplante e acha uma vergonha tentar processar o hospital. Mas a espôsa e outros familiares, orientados pelo advogado, querem levar o caso avante.

Enquanto isso, o corpo de Luís continua insepulto, no Instituto Médico Legal, à espera de novos exames.

HOMENAGEM

São Paulo (Sucursal) — Hoje Assembléia Legislativa de São Paulo, prestam, hoje, homenagem aos professôres Euriclides de Jesus Zerbini, Luís Decourt e Geraldo de Campos Freire, responsáveis pelo primeiro transplante duplo de órgãos na América Latina.

À Sessão Solene, a ser realizada no plenário do Palácio Nove de Julho, estarão presentes tambémem o Chefe do Executivo, Abreu Sodré acompanhado de outras autoridades estaduais. O sr. Abreu Sodré estará presente especialmente para entregar ao prof. Zerbini uma estatueta feita há vinte anos pelo escultor Galileu Emendabile, representando uma troca de corações entre duas pessoas.

O ESTADO DE JOÃO E MERCEDES

A evolução do estado de João Ferreira continua positiva, segundo os médicos que o assistem. Continua alimentando-se de sopa, ovos, carne desfiada, sucos e mingau. Já pode locomover-se melhor, chegando a sentar-se, o que pedia para fazer desde o segundo dia da operação.

Mas se tudo vai bem com João, o mesmo não ocorre com Mercedes Escudero Leme, paciente de transplante renal. Está causando preocupações ao médico Geraldo de Campos Freire e Emil Sabaga, pois teve que ser operada novamente quando há dois dias, estourou um ponto da sutura obrigando os médicos a realizarem uma drenagem. No momento, Mercedes está em segunda recuperação e dá mostras de reagir. Está consciente, sem febre e com as funções renais se normalizando.

Sepultado bancário que morreu de emoção com reimplante da mão

Vítima de colapso, foi enterrado ontem, no Cemitério do Caju, o sr. Alcides Alves, funcionário do Banco do Brasil, que teve uma das mãos amputadas por guilhotina do serviço de impressão do estabelecimento e que foi reimplantada pelos médicos do Hospital Souza Aguiar, na quinta-feira passada.

A vítima, que sofrera sábado passado insuficiência cardíaca, tinha 45 anos de idade, era casado, pai de três filhos, Ronaldo, de 18 anos, Alcides Alberto, de 19 anos e Ana Maria, de 15 anos, residia com a família na rua Almério de Moura, 371, São Cristóvão.

ACIDENTE

O sr. Alcides Alves trabalhava numa guilhotina de cortar papel, no Serviço de Impressão da Secretaria do Banco do Brasil, quando a certo momento, descuidou-se, tendo a mão esquerda decepada. Seus colegas José da Silva Pimenta e Waldemar Gonçalves o socorreram e levaram-no ao Hospital Souza Aguiar, e a mão também.

Uma equipe de nove médicos e cinco enfermeiros, trabalhando sete horas consecutivas, na sala de cirurgia, reimplantou a mão do bancário. Anteontem, pela manhã, o paciente passava bem, tendo inclusive se alimentado, tomando um prato de sopa e conversou com familiares.

As 11 horas, entretanto, sofreu insuficiência cardíaca. Os médicos fizeram massagem artificial em seu coração, sem resultado positivo. Então, abriram-lhe o peito e fizeram uma massagem direta, conseguindo recuperá-lo. Mas, às 18,20 horas, Alcides não mais resistiu aos padecimentos, falecendo. Seu corpo foi para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo necropsiado e liberado para enterramento.

ENTERRO

O féretro do bancário Alcides Alves saiu da capela do Cemitério do Caju para a sepultura da família, naquele mesmo campo santo, com grande acompanhamento de amigos e parentes.

Notou-se, na ocasião, que a família do sr. Alcides Alves culpava à imprensa, principalmente uma emissôra de televisão, da morte do chefe de família, dizendo que a cobertura do reimplante, fêz com o paciente sofresse forte emoção o que provocaria mais tarde a sua morte.

CRISTIANE

O estado de saúde de Cristiane Porreca, de 2 anos de idade, é satisfatório, e ontem ela foi submetida a minucioso exame no Hospital São Francisco de Assis, em Itaguaí, Estado do Rio, pela equipe chefiada pelo dr. Gilson Braga. A menina, que se submeteu ao reimplante da mão direita, não perderá êste membro e sim um dedo, segundo informou ontem o médico França Miranda.

Ao ganhar uma boneca nova, Cristiane optou pela boneca velha, sem um braço, não se afastando desta, que é o seu entretenimento predileto, no quarto que está internada, no Hospital São Francisco de Assis.

ARARI

Arari Charbel Rios, que foi submetida ao transplante do pâncreas no Hospital Silvestre, segundo o boletim médico ontem assinado pelo médico Edgar Bargen, está passando bem e se alimenta normalmente, sem dietas. O estado geral do paciente é excelente, razão pela qual o hospital passou apenas a fornecer um boletim médico por dia.

LUIS

No Hospital Carlos Chagas, é satisfatório o estado de saúde do operário Luií Andrade de Moraes, que teve a perna esquerda reimplantada e posteriormente amputada. O paciente permanece na Enfermaria de Recuperação, devendo receber alta nos próximos dias. Luís, como se sabe, perdeu a perna ao cair de um trem nas proximidades da Estação de Anchieta.

Fracassa, em Nova York troca de corações

Nova York (FP) — Fracassou um transplante cardíaco efetuado sábado no Centro Médico Cornell, de Nova York. O nôvo coração do paciente cessou de bater quando a máquina coração-pulmão deixou de funcionar.

Apesar dos esforços do professor Walton Lillehey, que foi chefe do professor sul-africano Christian Barnard, o coração permaneceu inerte, embora lhe tivessem sido aplicados diversos estimulantes. A identidade do paciente ainda não foi divulgada.

Buenos Aires (FP) — Ainda não recuperou o conhecimento o primeiro paciente argentino que teve transplantado um coração, e uma das [illegible] pessoas no mundo que ainda vivem depois de sofrerem tal intervenção.

O estado de Antônio Henrique Serrano continua estacionário, tendo se registrado alguns problemas respiratórios, segundo informou a Clínica Modelo, de Lanús, onde foi realizada a operação. Foi preciso mudar o conduto, mediante o qual se facilitará a respiração do paciente.

Quarenta e oito horas depois da operação, o chefe da equipe médica falou da "possibilidade de algum acidente, por exemplo uma embolia".

O dr. Belizzi voltou a repetir, como o fêz desde o princípio, que o paciente não era o ideal para êste tipo de intervenção. "Não obstante se está em um terreno nôvo e promissor da medicina".

Serrano, em cujo peito bate o coração fornecido por Emilio Tomassi, continua em estado de semiconsciência, "porém não de coma". Como explicou o dr. Rungera, um dos médicos que atende aos [illegible] pós-operatórios.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA

Diretor Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas — Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 22-6122 — Rede Interna

SUCURSAIS:

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — tel. 2-477

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj 802 — tel.: 35-9015.

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 135 — cj. 512-4.

Niterói: Rua da Conceição, n.º 101 — cj 412.

Salvador: Rua Miguel Calmon, n.º 17 — cj. 106 — tel.: 2-1130.

Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, n.º 3.039 — tel.: 4-3477.

Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, n.º 814 — 1.º andar. — cj. 104.

Recife: Rua Lourenço Sá, n.º 68 — tel.: 4-4330.

Os caros colegas

CORREIO DA MANHÃ

Na segunda página, estarrecido, leio esta nota: "O senador Mário Martins vai fazer esta semana visita de cortesia ao seu velho amigo Syseno Sarmento. O senador Mário Martins e o general Syseno Sarmento são grandes amigos desde a campanha da Itália, quando o comandante do I Exército era major e o senador era jornalista correspondente de guerra".

Zero em informação.

Syseno e Mário Martins podem ser amigos, inseparáveis, de infância, o que quiser o repórter. Mas da Itália é que não são. Mário Martins nunca estêve na Itália como correspondente de guerra. Em 1942, saiu uma caravana de jornalistas brasileiros para ir assistir aos bombardeios da Inglaterra. Foram primeiro aos Estados Unidos, e depois ficaram uma semana em Londres. Entre êsses jornalistas estava Mário Martins, então redator-chefe do "Radical".

Ainda na mesma reportagem, se diz que já "estão fixadas as candidaturas Hélio de Almeida e Mário Martins ao govêrno do Estado da Guanabara na sucessão de Negrão". Em matéria de candidaturas para 1970, na Guanabara, só há uma coisa fixada: é que nada está decidido... Mário Martins tanto pode ser candidato quanto não ser.

Quanto ao sr. Hélio de Almeida, jogou fora e abdicou mesmo do seu destino político ao trocar o esquema oposicionista, ao qual era vinculado, pelo esquema governista, ao qual quer se atrelar à fôrça. Nunca vi ninguém fazer um "hara-kiri" político mais extensivo do que o do sr. Hélio de Almeida.

Jango não quer nem ouvir falar no sr. Hélio de Almeida. Lacerda não irá apoiá-lo de forma alguma. E é evidente que, no esquema governista, o coronel-ministro Andreazza terá prioridade absoluta sôbre o sr. Hélio de Almeida. Logo, o máximo que êle poderá obter, e olhe lá será uma senatoria, sem brilho e sem expressão.

O mal de alguns repórteres brasileiros é que não se limitam a "reportar" os fatos: querem opinar, e sem o menor conhecimento da situação.

DIARIO DE NOTICIAS

Na primeira página, o embaixador-aristocrata diz numa legenda: "O secretário Levi Neves prometeu que para êste ano os prêmios do festival de música serão iguais aos do ano passado". E "taca" uma foto enorme, não do Levi, mas do Gonzaga da Gama, que não tem nada com o assunto. Torcendo pelo secretário de Educação, embaixador? (Parece até d. Léa Maria, que, avoadinha, avoadinha, põe a foto de uma mulher desconhecida, com a legenda: "Fernanda Colagrossi conversando com amigas". E' evidente que Fernanda é muito mais bonita do que a môça da foto, o que irritou o leitor, que se sentiu roubado).

E o Heron Domingues informando: "Lamento comunicar que o LETRISTA Augusto Mayer foi internado num hospital". Letrista, Heron? Por que não chamar o grande escritor e acadêmico pelos seus títulos certos? Assim como está, parece que êle é autor de letras de marchinhas e mais nada...

E no "Periscópio" leio uma notícia pretensiosa (a auto-atribuição de um "furo" que já vinha sendo noticiada por todos os jornais, há meses) e pessimamente redigida. Eis a redação da nota, que mereceria nota zero em qualquer escola primária: "Jorge Guinle casou com Ionita Salles Pinto, desquitada e mãe de dois filhos, há cêrca de três meses".

O leitor menos avisado pensará que ela casou agora, mas já é mãe de dois filhos há cêrca de 3 meses...

Dona Pomona Politis, sempre bem informada, diz que "o sr. Roberto Marinho irá fazer uma viagem, visitando a terra dos seus ancestrais". Que o diretor de The Globe não se demore muito na ÁFRICA são os nossos votos... Dona Pomona informa também que "o ex-ministro Roberto Campos irá viajar com tôda a família". Esse, se fôsse visitar os ancestrais, para onde iria? Se fôsse para visitar os patrões, iria direto aos Estados Unidos. Quanto aos ancestrais, pergunte ao João...

O JORNAL

Tarso de Castro "embarca" também na história de que Syseno e Mário Martins são amigos desde a FEB. Quem é que andou distribuindo essa "notícia em cadeia?"

Austregésilo escreve sôbre transplantes (estava na cara). Teófilo de Andrade sôbre café (seu assunto único) e Fernando Chateaubriand, travestido em cronista diário, fala sôbre a crise estudantil.

O GLOBO

Enquanto Roberto Marinho não viaja para visitar os ancestrais (por que não fala com o coronel Ardovino e faz a visita aqui mesmo?), a sucursal do Time-Life continua a mesma coisa, cada vez mais ilegível. Nesta minha profissão, quando chega a hora de ler "O Globo", pago todos os meus pecados, os passados e os futuros.

Nada mas ridículo que o editorial de The Globe sob a crise da França. Prova (se ainda fôsse preciso) que êle não entendeu nada. O que move Roberto Marinho é o pavor do comunismo. Nos idos de 1964, embora apoiasse Jango Goulart e o chamasse de estadista, pois Jango estava no Poder, Roberto Marinho fazia em casa uma provisão de perucas e de roupas de mulheres para fugir "quando o comunismo viesse".

Agora, comentando a crise da França, Roberto Marinho examina o assunto sem nenhuma seriedade, sem a menor gravidade, dando ao episódio uma dimensão pequenininha e sem grandeza.

Ora, quando até mesmo na França e nos Estados Unidos comentaristas dos mais respeitados e bem informados tratam a crise da França com a grandeza que ela merece, Roberto Marinho diz êste disparate: "De Gaulle está contente. A História deu-lhe a oportunidade que desejava".

Tolice em cima de tolice.

Perfeito foi o comentarista norte-americano que afirmou: "De Gaulle salvou a França duas vêzes. Agora, só lhe resta salvá-la de si mesmo". Êsse é o melhor e o mais sintético retrato da crise francesa.

José Dias

DESAGREGAÇÃO EM MARCHA

NEWTON RODRIGUES

Realmente, o sr. Ernâni Sátiro já merece uma patente de general honorário, pela capacidade tática em manobras de retirada. Foi assim que fês aprovar o projeto de cassação dos Municípios, que é, como todo mundo sabe, apenas um comêço de conversa, ao qual seguir-se-á, mais cedo ou mais tarde, nova série de cassações. Essa era a intenção primitiva do Govêrno e a redução do número de Municípios privados de autonomia deveu-se, evidentemente, às conveniências do momento. Mas o sr. Sátiro é um general bacharelesco, fora do tempo e da realidade. Deve ser por isso que fês divulgar uma longa nota de 9 itens defendendo a posição oficialmente assumida pela ARENA de não dar número para votação do projeto governamental. O líder da maioria, ou melhor, o pôrta-voz parlamentar das lideranças militares, com o ar mais ingênuo, apresenta o assunto como se estivesse diante de uma platéia de imbecis ou como se estivesse em jôgo uma disputa normal entre dois partidos, caso em que a ARENA teria pleno direito de utilizar os meios parlamentares também postos à disposição do MDB.

Entretanto, o caso é outro. O projeto dos Municípios é um projeto do Executivo, beneficiado pelas prerrogativas constitucionais de prazo. Seria (como se deu) aprovado automàticamente se o Congresso fôsse privado de votá-lo, pelo uso de táticas obstrucionistas. Isto significa, claramente, que o recurso utilizado pelo sr. Sátiro anula as atribuições do Poder Legislativo. A utilização sistemática de tal processo transformaria o presidente da República em legislador pràticamente exclusivo, por fôrça do art. 54 da Carta de 67. Essa a questão vital que o sr. Ernâni Sátiro pretende esconder em sua nota, que é uma tentativa de apresentar o problema em têrmos do maior formalismo, para não dizer cara-durismo.

Pois é preciso mesmo ter uma verdadeira cara de pau para afirmar que a ARENA "não aceita a imposição ditatorial dos oposicionistas, no sentido de dizer simplesmente "sim" ou "não", porque isso significaria uma submissão antidemocrática ao despotismo do adversário", segundo se lê na nota oficial. Depois de tantos anos em que o rôlo compressor da maioria, auxiliado pela pressão militar, impôs ao Congresso tudo que aprouve ao Govêrno (a única derrota séria ocasionou o decreto de recesso parlamentar e a ação das tropas federais comandadas pelo cel. Meira Matos), vem o sr. Sátiro, com ares de donzela ofendida, falar em imposição ditatorial. Dizer que a ARENA apoiaria o projeto, sem pressões do Govêrno é também uma pura invenção. Tanto que foi necessário impedir, em alguns casos quase por meios físicos, o acesso de deputados da maioria ao plenário, onde votariam contra o Govêrno. E ainda ontem, depois de aprovado, por decurso de prazo, o projeto, um governador arenista da importância do sr. Paulo Pimentel condenou o projeto e o recurso utilizado para fazê-lo passar.

Pela primeira vez o MDB, que tem compactuado com a ARENA em quase tudo, atuou com agudeza política. Pôs a questão em seus têrmos fundamentais, que são os já expostos: a tentativa de o Executivo legislar unilateralmente, reduzindo ainda mais o papel do simulacro de Congresso que funciona em Brasília. Também é inteiramente válida a posição do MDB de negar número, no que dêle depender, para votação do monstruoso projeto das sublegendas.

A crise do sistema governamental revelou-se agora mais clara com as dificuldades encontradas pelo Govêrno para impor a cassação de Municípios. A maioria transformou-se em minoria e teve de lançar mão de recursos tradicionais do oposicionismo. No caso das sublegendas o fenômeno é semelhante. Mesmo a escolha de um substitutivo oficial está longe de conciliar os interêsses das diversas alas, subalas, grupos e grupelhos da bancada arenista. E, se o substitutivo é incapaz de conter a desagregação em processo do sistema oficial, muito mais o será o texto enviado pelo Planalto e que será a lei no dia 4 se o sr. Ernâni Sátiro não conseguir, para lotar o plenário, a mesma eficácia demonstrada para esvaziá-lo. O papel dos congressistas, e sobretudo, dos congressistas da oposição é, pois, forçarem o sistema a chegar às suas últimas conseqüências em questões como essa.

Nessa altura, a sustentação política do Govêrno se aproxima do regime de concordata. Já não lhe é mais possível arreglar as divergências internas e, se elas não explodem com maior violência, isto se deve ao pavor da fôrça militar e ao mêdo das urnas que se procura burlar desde agora. O fato é que as sucessões estaduais estão abertas com três anos de antecedência; que a disputa pela Presidência da República já divide a área oficial e que, entre civis e militares, há pelo menos 5 ou 6 candidatos se acotovelando; que a pressão pelo voto direto para a escolha do chefe do Govêrno se está tornando incontível, mesmo nos círculos militares; que a legislação de encomenda que vai sendo elaborada para garantir a permanência do grupo dominante é cada vez mais difícil de fazer aprovar e será cada vez mais inviável de aplicar em um futuro próximo.

Disso só se poderia sair pela manifestação do eleitorado antes de 1970 e a liberdade imediata de organização partidária. A alternativa será o aprofundamento da crise até um ponto em que o centro de poder será outra vez deslocado para grupos de pressão que já se voltam a organizar e a manifestar mais ou menos abertamente. Mas isso pouco importa ao Govêrno. E o marechal Costa e Silva, satisfeito com seus ibopezinhos, vai desempenhando assim o seu papel. Não de De Gaulle, mas de um Washington Luís fardado, cada vez mais distante da realidade e pensando que formalismos parlamentares puderam enganar um País mais do que farto.

BRASÍLIA

GENIVAL RABELO

No ano passado, às vésperas da reunião do Fundo Monetário Internacional, na Guanabara, maus brasileiros movimentaram-se para capitalizar em proveito próprio o que consideravam uma boa oportunidade.

Através de um pronunciamento do sr. Glycon de Paiva, usaram certa imprensa para lembrar que "Brasília foi construída sem a aprovação do FMI". Houve quem pretendesse identificar o objetivo de ferir Juscelino Kubitschek. Mas essa interpretação carecia de sentido. Por que o ato gratuito de covardia? É preciso não desmerecer da matreirice do grupo comandado pelo sr. Roberto Campos. É gente que não prega prego sem estopa. Exemplo disso são os cargos que todos ocuparam, ao deixar o govêrno, nas emprêsas de capitais norte-americanos, a que tiveram oportunidade, antes, de prestar serviços.

O que havia por trás do pronunciamento era a intenção de capitalizar em proveito próprio uma oportunidade. De captar a atenção da opinião pública, num primeiro gesto de presença com um objetivo ambicioso, que o jornalista Antônio Pinto, dos "Diários Associados", captou dias atrás, nesta frase, dita entre amigos:

— "É bom negócio aproximar-se de Roberto Campos. Será o próximo presidente da República".

Eis a explicação: Roberto Campos está com a "môsca azul". Sabe que, em pleito direto, jamais teria sequer oportunidade de sonhar em se candidatar à Presidência da República. Não tem penetração de massa. Quando no poder, nunca hesitou em se colocar a serviço dos capitais estrangeiros, voltando as costas aos empresários nacionais. Mas está convencido de que, com as eleições indiretas, o problema se simplifica. Sobretudo quando se pode contar com vastos e interessados recursos.

Entretanto, é tempo de dizer um basta ao sr. Roberto Campos e aos comparsas imobilistas que o cercam. De desmascarar os que fazem manobras astutas visando ao poder para satisfação de apetites pessoais. De proclamar a verdade sôbre o significado de Brasília. De abominar os que ainda fingem não reconhecer que sem Brasília nós não teríamos conquistado o Planalto Central; não teríamos estabelecido a necessária ligação rodoviária com Belém do Pará; não teríamos, enfim, nem a experiência que atesta nossa capacidade criadora, nem as condições que nos podem animar, agora, a enfrentar o problema-desafio em que se constitui a efetiva ocupação da Amazônia.

Quero dar um depoimento pessoal a respeito. Menos como profissional de imprensa do que por entusiasmo, acompanhei, de perto, a construção de Brasília. Durante aquêles três anos, não se passou mês que eu não voltasse ao Planalto. Encantava-me testemunhar a contribuição decisiva dos meus conterrâneos nordestinos. Alegravam-se com o apelido de "candango". Ouvi-lhes inúmeras histórias. Um próspero comerciante me contou que havia deixado a capatazia de uma grande fazenda em Pernambuco, depois de 19 anos de serviço. Recebera como prêmio uma nota de quinhentos cruzeiros (antigos). Arrematou:

— "Vim para Brasília. No comêço, sofri muito. Mas não usei aquela nota, que guardo para, quando visitar minha terra, um dia, devolvê-la ao fazendeiro".

Um cearense me explicou como "enricou" ràpidamente.

"Montei uma fábrica de colchão de palha e resolvi o problema do candango, que era ter onde dormir".

Em 1959, juntamente com mulher e filhos, botei-me para Brasília, num velho "Lincoln", a fim de assistir ali aos festejos de Sete de Setembro. Apesar de bom percurso ter sido feito em trechos já construídos de Belo Horizonte a Brasília, tive que enfrentar velhas e perigosas estradas, como a da Serra do Viana, onde a nuvem de pó, além de sufocar, chegava por vêzes a tirar a visibilidade. Entre Patos de Minas e Cristalina, atravessei uma área desértica de cêrca de 100 km de diâmetro. Era um mar de areia grossa, sem ventos. A viagem, ao todo, prolongou-se por sete dias. Quando cheguei a Brasília, o motor do carro fundiu-se. Pois bem: apenas alguns meses depois, fiz o percurso Rio-Brasília num "Ford" 49 (mesmo ano do "Lincoln"), já através da estrada tôda pavimentada, em menos de 20 horas. É fácil compreender o que essa via pavimentada de penetração, feita em função de Brasília, representa hoje para a economia nacional, incorporando-lhe vasta área produtiva.

Na segunda viagem de carro (abril de 1960), almocei num restaurante de beira de estrada, na altura da fronteira de Minas com Goiás. Que diferença das pensões, ou o que se queira chamar, encontradas ao longo dos caminhos, na viagem anterior! Tudo limpo, bem distribuído, sem môsca. O dono do restaurante me disse:

— "Viajei muito de Pato de Minas a Cristalina em lombo de burro. Levava uma semana. Hoje faço o percurso em três horas de ônibus".

Certa vez, por volta de 1962, acompanhei Nassif Fuede, então representante de FN em Goiânia, numa visita a Anápolis. A certa altura, êle parou o carro, saiu, deu uma corrida a pé, gritando, de braços abertos. Quando retornou ao volante, explicou-me:

"Saí para abraçar o Brasil. Audacioso. Nôvo. Conquistador. Com estradas. Com progresso. Brasil que gera entusiasmo. Que se faz mais digno de ser amado!".

Para minha surprêsa, o "turco" fêz um discurso, cheio de beleza e convicção, de vida e patriotismo, revelador de uma mentalidade nova, que confiava nos destinos do País.

Quando me lembro daquele entusiasmo, que contagiou, então, o povo brasileiro de Norte a Sul, não posso conter a revolta diante do mal que os imobilistas vêm fazendo ao Brasil. E muito menos admitir a idéia de que possam sequer pensar em se articular para reconduzir o sr. Roberto Campos ao poder.

O CAOS - XV

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

Nesta minha longa peregrinação pelos fragosos caminhos da democracia, tenho visto muita coisa feia, porém, nunca supus chegar a um golpe como o das sublegendas.

Como trabalham mal os nobres e ilustres assessôres de V. Exa.! Quanta barafunda nas suas elevadas concepções legislativas!

Ainda declara o magnânimo Ministro da Justiça de V. Exa., ao assumir a paternidade daquele saboroso projeto: procurei adotar um critério que tornasse simples e eficiente o sistema a ser criado".

Por causa dessas e doutras é que as ditaduras não servem. A teoria do "é porque é" não se adapta muito bem à democracia.

Desde 1932 acompanho, premido pelos meus compromissos revolucionários, a marcha da legislação referente aos pleitos eleitorais. As alterações no Código Eleitoral só se faziam ao "lusco-fusco" legislativo, que antecedia àquelas verdadeiras noites eleitorais.

O ditador de então, invariàvelmente, deixava as reformas para perto das eleições. Quando a oposição entrava na discussão das medidas moralizadoras, vinha o argumento governamental constante: se prolongarem a discussão da matéria, a nova lei não ficará pronta antes das próximas eleições. Calcule se êle descobrisse aquela ordem ao Congresso para fazer uma lei em 30 dias...

Quando o formigamento dos adversários ia mais intenso, o ditador tocava-lhe a capanema dos argumentos capciosos e tudo se resolvia ao correr do martelo.

Foi por isso que nunca d e i x o u de existir o eleitor fantasma, classificação inventada pelo digno e inteligente jornalista Carlos Eiras, baseado nas irrefutáveis provas, que eu lhe fornecia, de cabeludas fraudes.

No passado, legislavam contra a oposição, porém, com o objetivo do favorecimento de alguém. No caso, os fraudadores governamentais.

Hoje, do cérebro fecundo do ilustre ministro de V. Exa. saiu êsse projeto-bomba, que tem como única virtude prejudicar a todos, mormente à falecida democracia.

Para que fazer uma lei que ninguém aceita? É uma ilusão muito cara: gastam rios de dinheiro da Nação para a imporem, embora saibam que, mais adiante, novas despesas se farão para a revogarem.

Êle não teria percebido, com aquela invejável acuidade, que as operações projetadas irão, fatalmente, convulsionar os pleitos futuros, já tão conturbados pelas sábias leis do antecessor de V. Exa.?

Havendo apenas dois partidos, idéia luminosa de experimentados apolíticos, que dão palpites sôbre tudo, principalmente sôbre o de que nada entendem, será um suplício para a Convenção tirar de 1.000.000 de eleitores 20 ou 30 privilegiados nas candidaturas.

Não vai ser sopa, depois de formada a lista dos privilegiados, jogar por cima dêles candidatos em número 3 vêzes maior.

Excelência! Cuidado com o fantástico Ministro de V. Exa. Êle é de morte! Joga qualquer um no buraco principalmente nesta nossa situação de CAOS.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

Renúncia de Krieger tem prazo

Os senadores Daniel Krieger e Gilberto Marinho e o deputado Gilberto Azevedo almoçaram neste último fim de semana no restaurante do Copacabana-Palace. Aproximamo-nos do parlamentar gaúcho e pedimos uma notícia sôbre sua renúncia da presidência nacional da ARENA.

◆ ◆ ◆

O sr. Daniel Krieger limitou-se a dizer que ela era irreversível. O presidente do Senado Federal, Gilberto Marinho, tomou a palavra e esclareceu todo o problema: "Êle voltará à presidência do partido a partir do próximo dia 26".

◆ ◆ ◆

Como não tínhamos entendido muito bem, o parlamentar carioca esclareceu: "Nesse dia, 26 de junho, será realizada a Convenção nacional da ARENA. Na oportunidade, os congressistas deverão sufragar o nome do senador Daniel Krieger, reconduzindo-o à liderança do partido".

◆ ◆ ◆

Em face dessa resposta, procuramos saber a opinião do senador Daniel Krieger, que se limitou a sorrir. Devido à nossa insistência, êle completou: "parece que acontecerá isso sim".

◆ ◆ ◆

O "governador" Roberto Abreu Sodré permaneceu na boate "Jirau", sexta-feira última, até às três horas da madrugada. Estava com um grupo grande de amigos e se limitou a observar o ambiente. Demonstrou muita vontade de dançar, mas ficou só na vontade. Está longe de ser "Impulse-68"...

◆ ◆ ◆

Por ocasião do nascimento de Rafaela, o ministro Hélio Beltrão (que estará a partir das 22 horas de hoje na TV-Rio, entrevistado por Maurício Cibulares) enviou o seguinte telegrama a Gilson Amado: "Afetuoso abraço do pai-avô para o avô-avô". O ministro do Planejamento tornou-se papai recentemente.

Juventude está na frente

Uma prova de evolução da sociedade carioca (e brasileira) está no fato observado hoje em dia, quando a juventude participa mais diretamente dos acontecimentos sociais juntamene com os mais velhos.

◆ ◆ ◆

Festa de quinze anos, atualmente, é sinônimo de um grande acontecimento. Sábado último, por ocasião do aniversário de João Fernando, filho do casal João e Léa Troncoso; assistimos a uma grande festa, em que a beleza do ambiente, o "menu" primoroso e a elegância das mulheres presentes eram ingredientes para um contraste com a garotada, lindamente representado por diversos brotos.

◆ ◆ ◆

Por exemplo: a sobrinha do brigadeiro Toledo (ex-presidente da Cotel), René Delamare, é um brôto tão lindo, que Marcos Tamoyo, Coronel Gustavo Borges e o senador Gilberto Marinho ouviram vários papais dizerem para seus filhos: "Dança com aquela de saia azul e blusa branca".

◆ ◆ ◆

Já que o assunto é beleza, limitamo-nos a dizer que a jovem senhora Olivia Leal também estava presente. Esta senhora é uma das legítimas representantes da beleza da mulher brasileira. E esbanja classe e elegância.

◆ ◆ ◆

Falando em classe: Silvia Cardim Fontes, mulher de Manuel Fontes, irmã de uma das pessoas mais bem informadas dêste país, Miriam Magalhães, igualmente compareceu ao "níver" de João Fernando.

◆ ◆ ◆

Havia tantos marechais, generais, brigadeiros e oficiais de outras patentes que se houvesse um incidente as Fôrças Armadas ficariam desfalcadas de nomes representativos. O avô do Aniversariante, general Orlando Torres, é muito relacionado nos meios militares. E no meio civil também.

Dominium é assunto hoje

A partir das 23 horas de hoje, pela TV-Tupi, Canal 6, o ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, estará participando do programa "Jornal da Livre Emprêsa", de Alfredo Tomé. Na oportunidade responderá a perguntas sôbre o caso da Dominium.

◆ ◆ ◆

A jovem senhora Claudine Soares Sampaio (ex-Castro) já está aguardando a visita da cegonha. E continua muito bonita e elegante. Aliás, ela não mudou. Melhorou.

Rápidas e boas

O banqueiro José Luís de Magalhães Lins se encontrava no vestiário do Botafogo, no final do jôgo de ontem, no Maracanã, contra o Flamengo. * O genro e a filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek, casal Bé Barbará, assistiram ao match na cabine da presidência da ADEG, numa atitude muito simpática do presidente Abelard França. * O sr. José do Amaral Osório, juntamente com seu filho, Roberto, era um dos espectadores mais nervosos no cotejo preliminar, reunindo Vasco e Madureira. Mas em momento algum perdeu a esperança. Deixou o estádio muito sorridente... * O deputado Veiga Brito, também presidente do Flamengo, irá pedir a eliminação de diversos juízes da FCF, principalmente o sr. José Gomes Sobrinho, o mesmo árbitro que prejudicou visivelmente o "Mengo" em dois jogos: contra o América e ontem, frente ao Botafogo. * Com respeito ao sr. Otávio Pinto Guimarães, segundo transpirou entre os rubronegros, tão logo termine o seu mandato na Federação Carioca, êle poderá escolher outra profissão, pois será vetado totalmente pelo clube da Gávea. E com muita razão, frisava-se. * Gunnar Goranson, sueco, frio e muito equilibrado, estava visivelmente irritado com os acontecimentos de ontem, não compreendendo a validade do gol botafoguense. Chegou, inclusive, a criticar violentamente os atuais dirigentes da Federação. Não deseja sequer vêr o sr. Otávio Guimarães... * O casal, Sérgio Mello (êle é cunhado do "governador" Abreu Sodré) almoçava no "Bife de Ouro", sábado último, comandando uma grande mesa. Sua mulher, realmente, é muito elegante. * No Aeroporto Santos Dumont, na tarde de sábado, o casal Santos Bahdur, esperando um amigo. A senhora Patrice Bahdur, apesar dos trajes esportivos estava muito bonita. Está à espera de um herdeiro.

Arzua anuncia maior produção de juta na Amazônia

O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, anunciou que a produção de juta na Região Amazônica será, em 1971, [illegible] 1966/68, [illegible].

Segundo o ministro da Agricultura, êsse objetivo será atingido com a introdução de variedades [illegible], multiplicação de [illegible] de maior produtividade, [illegible].

[illegible]

[illegible]

O Estado do Amazonas é o maior produtor brasileiro, [illegible] do Pará, [illegible] 1966/68 a média de 30.[illegible], contra 11.[illegible] em território paraense. O Amazonas contribuiu, no período, com [illegible]% da produção brasileira, cabendo ao Pará [illegible]. O valor do produto [illegible] NCr$ [illegible] mil em 1965, para NCr$ [illegible] mil em 1966, [illegible] NCr$ [illegible] no triênio. Para 1971, está prevista uma produção de [illegible] toneladas.

No Pará, a produção de juta [illegible] — é suficiente para [illegible] o parque industrial local, [illegible]. Seu rendimento, apesar de [illegible] no período de 1966/68, permanece [illegible]. Em 1965, a área cultivada de [illegible] hectares [illegible] a de 1966, que foi de 12,[illegible] hectares. A produção [illegible], sendo 13.[illegible] toneladas em 1965 e 12,[illegible] toneladas em 1966. Até 1971, o Pará estará produzindo .... 24.850 toneladas, como resultado das providências adotadas pelo Ministério da Agricultura na região.

A juta é utilizada na confecção de barbantes e cabos para amarração de barcaças, pois sua fibra apresenta grande resistência ao pêso e ao tempo. Também é empregada no fabrico de sacaria para acondicionamento de cereais. Transformada em uma espécie de tecido — juta tecida — encontra ampla aplicação no revestimento de paredes e pisos de residências e escritórios, bem como na confecção de sacos, bôlsas e objetos de adôrno, de grande aceitação no mercado.

Quase tôda a juta produzida na Amazônia é exportada para o resto do País e para o exterior, sob a forma da fibra em bruto, prensada. No ano de 1964, a juta contribuiu com 34% no total, em valor, das exportações realizadas pelo Estado do Amazonas. No Pará existem, atualmente quatro fábricas, que beneficiam 1.100 toneladas mensais de matéria-prima. Em 1966, essas fábricas produziram 11,4 milhões de sacos, dos quais 9,9 milhões destinados ao Instituto Brasileiro do Café, para ensacamento do produto.

Agricultura quer rever preço do café e mudar política oficial

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Sálvio de Almeida Prado, encaminhou ao ministro Delfim Neto, da Fazenda ofício no qual reitera o pedido de um reajuste de preços do café e a conseqüente alteração na política adotada para o escoamento da safra 1968-69.

No ofício, o presidente da SRB lembra ao ministro da Fazenda suas declarações ao assumir aquela Pasta, quando disse que reconhecia o tratamento injusto e desigual impôsto ao café, prometendo modificar gradativamente a situação, dentro de algum tempo, harmonizando-a com o quadro das produções nacionais, bem como as reiteradas declarações do presidente Costa e Silva, nesse sentido, à classe agrícola.

SAFRA

Prosseguindo, afirmou o sr. Sálvio de Almeida Prado que confiando nas afirmações governamentais, a classe agrícola suportara, não sem sacrifícios, a comercialização da safra passada, na certeza de que o reajuste prometido teria início na presente safra. Isto também era tido como certo, o que seria ideal. Entretanto, o volume desta safra é dos mais baixos dos últimos anos e a posição do mercado internacional, face ao acôrdo recém-prorrogado, dá ao País perspectivas de um incremento em suas vendas para o Exterior.

Ocorre, ainda, que os cafeicultores, exauridos em seus recursos pela política agrícola então seguida, estão sem condições de prosseguir em suas atividades, caso não recebam um preço que pelo menos cubra o custo da produção.

"A par dêstes argumentos, acrescidos aos já anteriormente detalhados, e que por si só seriam suficientes para se concluir da justiça da nossa causa, novos números podem ser alinhados para justificar ainda mais as reivindicações da classe, ou seja, quanto à abundância de recursos que esta safra proporcionará ao País.

Diz ainda que o Banco Central, em seu relatório do ano passado, apresentou um saldo positivo da conta-café da ordem de NCr$.... 348.200.000,00. Admitindo-se que a arrecadação da exportação correspondente ao primeiro semestre dêste ano, além da cota de contribuição e venda de cafés dos estoques oficiais para exportação e consumo iterno, compense o dispêndio com a aquisição feita pelo IBC, adicionados àquele saldo o movimento previsto para a nova safra.

A movimentação desta safra, aceitando-se o "ambicioso e exagerado cálculo do IBC de 18 milhões de sacas e tomando-se por base uma exportação de igual quantidade e um consumo interno em tôrno de 8 milhões de sacas, resultará no seguinte:

Calculando-se o valor de exportação às cotações internacionais vigorantes e os níveis de registro para a exportação, o preço médio do café deverá alcançar a US$ 48,00 que à conversão cambial de NCr .. 3,20, darão NCr$ 153,60 por saca, ou NCr$ 2.764.800.000,00 para o global exportado, mais a venda ao consumo interno, num montante de NCr$ 80.000.000,00 — aos novos preços —, totalizando NCr$......... 2.844.800.000,00 (dois bilhões, oitocentos e quareta e quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros novos).

A esta importâcia, somando-se o saldo existente, verifica-se um total geral de NCr$ .. 3.193.000.000,00 (três bilhões, cento e noventa e três milhões de cruzeiros novos), para compor as despesas de remuneração aos cafeicultores, manutenção do IBC, etc. — numa safra exígua como a que se inicia, sem necessidade de retirada de excedetes, pelo contrário, havendo precisão de retôrno de cafés dos estoques oficiais para abastecimento dos mercados. Diante dêste sugestivo quadro, no qual ressalta, de um lado, a absoluta carência de recursos dos produtores e, de outro, a abundância de arrecadação, é que confiamos na compreensão de V. Exa, dando-se à cafeicultura um preço que pelo menos permita a sua sobrevivência".

Brasil vai deixar de importar cimento

São Paulo — Sucursal — O Ministério da Indústria e Comércio, em resposta ao requerimento formulado pelo deputado Ademar de Barros Filho, informou que no prazo de dois anos o País será auto suficiente para fornecer cimento para o consumo do País.

A aplicação do Decreto-Lei 46 concederá isenção dos impostos aduaneiros para a importação de equipamento necessário à instalação ou ampliação de fábrica de material para construção civil, e do decreto 61083, permitirá a aceleração da depreciação do equipamento nacional para efeito de apuração do lucro tributável.

Informou o ministério que o general Macedo Soares já sugeriu ao Presidente da República a elaboração de Decreto, isentando de impostos, por 10 anos. As emprêsas que se dedicarem à instalação de novas fábricas.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

Caio adoça café para sueco beber

O sr. Caio de Alcântara Machado passou êste fim de semana em Estocolmo, em contatos com autoridades do Ministério do Comércio, Chancelaria, banqueiros e importadores, num esfôrço para ampliar as importações suecas do café brasileiro. Os entendimentos mantidos até agora, particularmente com os diretores do Svenska Handesbanken, o maior estabelecimento sueco de crédito, tiveram bons resultados. O objetivo imediato dêsses contatos é evitar que continue caindo a compra de café brasileiro na Suécia, País de maior consumo per-capita do produto. Nos últimos anos, a participação do Brasil nesse mercado caiu de 71 para 62%, em benefício principalmente do café do Quênia.

No momento a Suécia importa um milhão e seiscentas mil sacas de café para uma população de sete milhões de habitantes, com o melhor nível de vida da Europa. As exportações brasileiras para a Suécia montam um total de 47 milhões de dólares e representam 96% dos nossos embarques para aquela País. Depois do leite, o café é a bebida mais procurada pelos suecos. Nossos principais concorrentes são Colombia, Quênia, Costa Rica e Guatemala. Enquanto o café colombiano vem perdendo terreno, registrando uma queda de 20 para 16%, o africano do Quênia se eleva de 4,9 para .. 5,8% em apenas um ano.

AÇÚCAR AMARGO

O sr. Francisco Oiticica assume amanhã a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool em meio a uma crise em Genebra, onde fracassaram até agora os entendimentos para a fixação de novos preços e novas quotas. A atuação inteligente do argentino Raul Prebish evitou um maior estremecimento entre os importadores e os exportadores, êstes liderados pelo MEC e por Cuba. O problema de quotas foi pràticamente encaminhado, após uma reunião entre os representantes do Brasil, Cuba, Austrália, África do Sul, MEC e Tcheco-Eslováquia, principais produtores. O impasse agora é em tôrno dos preços, que estão muito baixos no mercado internacional:

EXPORTAR, AGORA

A Austrália incluiu em sua lista de preferência para importação de países em desenvolvimento artigos de cutelaria, máquinas de escritórios e registradoras. A inclusão dêsses artigos foi solicitada pelo Govêrno brasileiro, tendo em vista as exportações dêsses produtos para outros países. A propósito, o sr. Benedito Moreira, diretor da CACEX, anunciou que está estudando uma fórmula de financiamento às instalações de filiais de firmas brasileiras de exportação no exterior.

A VEZ DO POOL

O sr. Benedito Moreira manifestou seu apoio também à idéia da formação de um pool para as exportações de produtos siderúrgicos brasileiros, como foi sugerido pelo presidente da Acesita, engenheiro Wilkie Moreira Barbosa. Para o diretor do Banco do Brasil, a idéia merece inteiro estímulo governamental.

FALTA ALGUÉM NA CPI

Se não já convocou, é hora da CPI que apura a desnacionalização da indústria brasileira chamar o sr. Amaro Lanari Júnior, diretor-presidente da USIMINAS para depor.

Êle está no Japão negociando a transferência do contrôle acionário dessa siderúrgica para um grupo japonês que já tem 40% de suas ações.

A venda não tem sentido. A USIMINAS é, de tôdas as siderúrgicas brasileiras, a que tem pela frente um futuro mais garantido, a curto e a longo prazo. Agora mesmo, o ministro Macedo Soares entregou ao presidente Costa e Silva plano que recomenda para ela 55 por cento da expansão das grandes usinas siderúrgicas.

Principal fornecedora de chapas para navios, a USIMINAS vai se beneficiar diretamente da enorme expansão dos nossos estaleiros que receberam só do Govêrno brasileiro, uma encomenda de 388 mil toneladas para os próximos três anos. Com isto, os estaleiros triplicaram de 2 para 6% seus produtos globais de aço a nossas siderúrgicas.

ASAS PARA A VASP

O prefeito Faria Lima solicitou à Câmara Municipal autorização para subscrever, em nome da Prefeitura de São Paulo, um aumento de capital da ordem de um milhão de cruzeiros novos para a Viação Aérea São Paulo — VASP. Com isto, poderá ser computado na realização de capital subscrito o valor dos débitos fiscais de responsabilidade da emprêsa.

Ao justificar a mensagem, o prefeito Faria Lima assinalou que os serviços prestados pela VASP, de cujo capital social a Prefeitura participa, mesmo não sendo de natureza municipal, contribuem para a economia da cidade, indiretamente, podendo considerá-la como fator relevante no desenvolvimento de São Paulo.

VOLKS VAI BEM

O relatório anual da Volkswagem do Brasil S/A. distribuído êste fim-de-semana, revela um aumento do capital ativo de 223 milhões de cruzeiros novos em 1966 para 364 milhões em 1967. Neste ano, a Volks vendeu 15.830 veículos contra 95.120 em 1966, registrando um aumento de 21,8%, com acréscimo de venda de 20.710 veículos ou mais.

MÁQUINAS ALEMÃES

As quatro últimas locomotivas diesel-elétricas, de uma encomenda de 83 unidades feita pelo Govêrno do Estado de São Paulo à República Democrática Alemã (Oriental), foram entregues à Estrada de Ferro Mogiana, em solenidade na Estação Guanabara, de Campinas

As novas unidades, destinadas ao reequipamento das ferrovias paulistas, são consideradas das mais modernas, com uma velocidade de 1.300 HP e dotada de todo o confôrto para o maquinista.

MOVIMENTO

O ministro Delfim Neto recebeu telegrama da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base, congratulando-se com sua decisão de resguardar os objetivos do Decreto-Lei 157, no sentido de amparar as indústrias nacionais, fomentando o refôrço do capital de giro. O ministro da Fazenda deverá receber também muitos telegramas por sua disposição de trocar o sr. Victor Silva pelo ex-governador do Ceará, Raul Barbosa, como representante do Brasil no Banco Interamericano de Desenvolvimento. Em São Paulo, a 18.ª Convenção das Indústrias aprovou tese da representação de Sorocaba, sugerindo às autoridades o parcelamento das dívidas com o Fisco das indústrias em atraso, até a normalização de suas atividades. O Brasil vai importar 307 mil toneladas de trigo da Argentina. Êste ano, o esquema de importação do cereal prevê um total de importação do cereal prevê um total de 2 milhões de toneladas. Em julho, chegarão ao Rio 2 mil toneladas de manteiga procedente da Holanda, Dinamarca e Alemanha Federal. A importância de ovos também está sendo estudada.

AGENDA PARA HOJE

18 horas — Conferência do industrial amazonense Sócrates Bonfim, na Casa do Estudante do Brasil, sôbre o processo de aproveitamento das matérias primas na Amazônia

20 horas — Aula do ministro Mário Andreazza, na Pontifício Universidade Católica, abrindo curso de especialização em economia rodoviária.

22 horas — Entrevista do Ministro Hélio Beltrão na TV Rio, no programa patrocinado pela Bôlsa de Valôres.

A Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul desencadeou ontem novos e violentos ataques em Saigon, onde tropas norte americanas e sul-vietnamitas tiveram que arrasar quarteirões inteiros no subúrbio para sustar a investida dos comunistas. Um êrro de cálculo dos artilheiros de um helicóptero dos Estados Unidos fêz com que vários foguetes explodissem junto a um agrupamento de militares sul-vietnamitas, matando quatro coronéis, dois comandantes e ferindo vinte oficiais. Entre os mortos encontra-se o chefe de polícia municipal, coronel Nguyen Van Luan e entre os gravemente feridos o prefeito de Saigon, dr. Chua. Enquanto isso as conversações em Paris continuam na estaca zero, sem que as partes em conflito encontrem soluções capazes de levar a paz ao Sudeste Asiático.

Bombas norte-americanas matam por engano coronéis em Saigon

Uma rajada de foguetes disparada, ao que parece, por engano, domingo à tarde, por um helicóptero norte-americano sôbre o subúrbio saigonês de Crolon, matou quatro coronéis e dois comandantes sul-vietnamitas, ferindo ainda vinte soldados e oficiais. Entre os coronéis mortos figura o chefe da polícia municipal, entre os feridos o dr. Chua, prefeito de Saigon.

Trata-se do êrro mais sangrento cometido pelos helicópteros norte-americanos desde o começo da guerra. Segundo testemunhas vietnamitas, o helicóptero disparou os foguetes e várias rajadas de metralhadoras no momento em que os responsáveis da polícia municipal e os "rangers" estavam reunidos para ultimar as operações finais de "limpeza" do bairro chinês. Eram 18h locais.

Uma ou duas explosões feriram mortalmente ao coronel Nguyen Van Luan, chefe da polícia municipal, ao coronel Phuoc chefe do quinto regimento de rangers, ao coronel Tro, comissário de polícia do quinto regimento de rangers, ao coronel Tru, comandante do pôrto de Saigon.

OFENSIVA

Os vietcongs atacaram domingo novamente as fôrças governamentais na capital. a viação sul-vietnamita e os helicópteros norte-americanos bombardearam o bairro chinês de Cholon. Os helicópteros destruiram durante a manhã três quarteirões de casas no quinto distrito de Cholon, mas ao fim da noite de domingo cêrca de vinte vietcongs [illegible] ainda resistiam fustigados por [illegible] "rangers" que os atacavam com canhões sem retrocesso.

Os "rangers" haviam sido atacados ao meio-dia numa rua de Cholon por uma seção vietcong, que perdeu sete homens no combate, os governamentais tiveram um morto e quatro feridos. Na mesma hora, cêrca de duzentos vietcongs infiltrados em Gia Dinh na periferia de Saigon, atacaram tropas de pára-quedistas a cêrca de 4 quilômetros do Palácio presidencial. Segundo um porta-voz governamental, os pára-quedistas mataram seis vietcongs, capturaram uma bazuka B-40 e dois fuzis de assaldo chinês, não sofrendo baixas.

COMBATES

Violentos combates, sábado, a 33 KM ao Sul da Capital, entre unidades da 9.ª Divisão de Infantaria norte-americana e um saldo de 18 mortos entre os primeiros e 41 mortos do lado vietcongs, informou um porta-voz estadunidense. Outros seis soldados norte-americanos e 14 vietcongs morreram em combates travados a uma centena de quilômetros ao Sudoeste de Saigon.

Na noite de sábado para domingo os vietcongs atiraram treze foguetes e obuses de morteiro sôbre a Capital, matando três civis e ferindo outros vinte. Na provincia de Long An, 32 KM ao Sudoeste de Saigon unidades vietcongs ataram com fogo nutrido de armas automáticas unidades da 25.ª Divisão de Infantaria norte-americana. O combate durou 5 horas, os norte-americanos que fizeram intervir à Aviação, à [illegible] e helicópteros tiveram cinco mortos e quatro feridos. Onze vietcongs foram colocados fora de combate.

Lutou-se intensamente sábado e domingo perto de Hue, a dezessete quilômetros da antiga capital imperial "Panteras Negras" governamentais e pára-quedistas norte-americanos cercaram uma companhia vietcong bem intrincheirada numa aldeia. 20 vietcongs morreram, mas os demais continuavam na noite de domingo defendendo a posição. Não foram indicadas as perdas aliadas.

Os bombardeiros gigantes B-52 efetuaram domingo sete missões sôbre o setor de Dak To, no altiplano, onde as tropas norte-vietnamitas continuavam mantendo uma forte pressão sôbre o dispositivo norte-americano. Um "phanton" foi derrubado sábado pela artilharia antiaérea vietcong à 190 quilômetros ao Nordeste de Saigon. Um dos pilotos morreu, e o outro conseguiu salvar-se.

NEGOCIAÇÕES

— Cyrus Vance, o "número dois" da delegação norte-americana nas conversações oficiais de Paris com os norte-vienamitas, regressou a Paris, procendente de Washington. Vance conversou em Washington com o presidenta Johnson e volta a assumir seu posto na delegação, que se encontrará novamente na quarta-feira com os delegados do Vietnã do Norte.

Entrementes aguarda-se em Paris o nôvo "conselheiro especial" da delegação norte-vietnamita, e membro do Comitê Central do Partido Comunista Dyk Tho, que se encontra em Moscou depois de uma breve passagem por Pequim.

A França está simultâneamente em férias de Páscoa de Pentecostes, e em greve, o que não simplifica em nada o estabelecimento de um balanço sôbre o reinício do trabalho. No atual estado de coisas é evidente que neste último domingo continuavam as negociações para o acêrto de acôrdos e a reativação dos trabalhos, que na realidade não poderá ser apreciada antes de têrça-feira.

França: Operários voltam ao trabalho

O reinício do trabalho tornou-se efetivo em muitas emprêsas pequenas e médias, onde se acertaram acôrdos diretamente entre patrões e representantes operários. Neste terreno é difícil realizar uma apreciação sumária dos trabalhadores que cessaram a greve.

Nas grandes emprêsas e no nível profissional existem acôrdos firmados definitivamente na indústria de potassa e algumas fábricas siderúrgicas. Nos servidores públicos há cessações de greves parciais nos Correios e telecomunicações, mas à grande maioria de carteiros e funcionários continua em lpre. O mesmo ocorre entre os funcionários das administrações centrais e das prefeituras.

Nos grandes servidores públicos, como ferrovias, transportes coletivos parisienses, à greve continua. Mas nestes domínios as negociações continua entabuladas e, algumas vêzes, terminadas na etapa das reuniões entre o govêrno e os representantes sindicais. Mas resta consultar o que é o caso dos funcionários e trabalhadores dos transportes parisienses os próprios grevistas.

Nos setores industriais, nacionalisados ou não, a greve continua firmemente na Renault e Citroem, as duas grandes construtoras de automóveis, enquanto que na terceira, a Peugeot espera-se para 3a.-feira uma consulta do pessoal.

Neste vasto movimento social apareceu um processo original pelos menos na França, para chegar ao fim de uma greve. Até agora uma greve terminava com uma negociação entre representantes patronais e representantes sindicais, e êstes últimos decidiram com tôda soberania em nome dos trabalhadores.

Desta vez os negociantes sindicais já não firmam acôrdos, pois contentam-se em comprovar as últimas propostas feitas pelos patrões ao término da negociação e submetem estas propostas à aprovação direta dos líderes militantes operários.

Estas inovação tem como origem o fato de que nas últimas semanas as greves foram desencadeadas pelos próprios trabalhadores, enquanto que os dirigentes sindicais haviam se contentado em acompanhar o movimento. O fato é que se determinou a autoridade sindical.

Se o nôvo govêrno e seu primeiro-ministro, Georges Pompidou empenham-se agora na preparação das eleições de 23 de junho e nas negociações com os representantes sindicais ao nívelnacional, o movimento estudantil, de seu lado, manifestou-se sábado vigorosamente em Paris com um desfile que reuniu pelo menos cêrca de 250 mil estudantes.

No entanto, os observadores indicam que a sua homogeneidade apresenta fricções. Há uma oposição entre professôres e estudantes quanto ao sentido do movimento. Em Rouen, capital da Normandia, o movimento estudantil e os professôres da Faculdade de Letras romperam, porque êstes últimos censuram os estudantes de ter vontade de serem os únicos dos das Faculdade.

No plano político, uma fração dos estudantes consitui-se num parto revolucionário exterior ao movimento sindical representando pelo UNEF (União Nacional de Estuantes da França), esta fração não foi seguida por todos os estudantes políticos. Assim. Daniel Conh — Bendit, um dos líderes mais conhecidos, condenou a referida iniciativa porque, afirmou, não existe organização prévia para à ação e esta última cria-se a medida das necessidades estruturais temporárias, que podem ser empuxadas a qualquer momento.

Deve-se acreditar ainda um fenômeno, que não é nôvo: trata-se da ação discreta de grupos de estudantes que dentro das universidades preparam enquanto isto, em longas discussões, uma reforma do ensino e que sentem-se mais propensos a efetuar esta reforma do que a uma ação estudantil centralizada para a idéia da revolução total e transformação da sociedade.

Até que o nôvo ministro da Educação Nacional procure entrar em contato com o movimento estudantil não se poderá saber qual de ambas as tendências representa realmente a opinião mais séria dos estudantes.

DISTURBIOS NOS EUA

— Distúrbios radiais eclodiram na noite de sábado para domingo no bairro negro de Natchez, cidade de 23.700 habitantes. Houve uma dezena de feridos, entre êles dois policiais.

Os incidentes ocorreram devido a uma rixa entre um negro e um branco. Em seguida, mais de quinhentos negros percorreram as ruas, insultando policiais e brancos lançando pedras contra vitrinas, saqueando lojas e provocando vários incêndios. As fôrças da Ordem pediram ajuda a várias unidades da Polícia Rodoviária para restabelecer a calma.

DISTURBIOS

— Cêrca de trinta pessoas foram feridas sábados nos violentos distúrbios que ocorreram em Turin, ao fim de um comício organizado pelo Partido Comunista. Dois comissários de polícia e seis agentes figuram entre os feridos. Dezoito pessoas foram detidas sete das quais continuam prêsas.

Depois do comício, do qual participou o secretário-geral do Partido Comunista, Luigi Longo, várias centenas de manifestantes dirigiram-se ao Corso Vittório, no centro de Turin, onde se encontra o Consulado da França. A Polícia os cercou, e os manifestantes reagiram então violentamente, derrubando automóveis, lançando pedras contra as Fôrças da Ordem e tentando erigir uma barricada. Os agentes conseguiram dispersá-los depois de choques violentos.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — Os delegados de Polícia, José Schilmmel Pferng Filho, e seu adjunto, Roberto Silveira Nogueira, expuseram ao prefeito de Diadema, sr. Lauro Michels, a situação calamitosa em que se encontra a Delegacia daquela cidade. Solicitaram ao chefe do executivo viaturas, pneus, gasolina, óleo, máquina de escrever e outros materiais necessários ao aparelhamento conveniente daquela delegacia.

Durante a exposição, aquelas autoridades policiais alegaram que para fazer face ao crescimento do índice de criminalidade, necessitam urgentemente daquilo que julgam elementar e básico para o bom funcionamento das rondas preventivas.

Por sua vez, o prefeito Lauro Michels declarou que muito embora seja de competência do govêrno do Estado atender à solicitação fará todos os esforços dentro das possibilidades da Prefeitura para atender ao apêlo da Polícia.

GABINETE DENTARIO

O prefeito Lauro Michels determinou imediatas providências no sentido de que seja instalado um gabinete dentário completo no Grupo Escolar do Jardim das Palmeiras. A medida visa possibilitar um melhor atendimento àquele bairro que conta com milhares de crianças em idade escolar.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul promoveu, na segunda semana do mês de maio passado, um concurso sôbre a "IX SEMANA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR". Participaram do certame todos os alunos freqüentadores dos estabelecimentos de ensino primário do município. O resultado do concurso será divulgado na próxima semana. Vários prêmios foram instituídos pelo prefeito Walter Braido, através da Secretaria de Cultura do Município.

FEI DE SBC

A Faculdade de Engenharia Industrial de São Bernardo do Campo permanece ocupada pelos alunos, os quais afirmam que vão manter essa posição até que seja dada solução definitiva aos seus problemas.

A entrada do prédio permanece guardada por estudantes e apenas os universitários, alguns professôres e a Imprensa, após exibição de credenciais, têm acesso garantido às instalações da FEI.

Em assembléia realizada durante a madrugada de sábado os alunos resolveram exigir a demissão de tôda a cúpula diretiva. Na véspera, o prof. Joaquim Ferreira Filho já havia apresentado ao reitor da PUC carta de demissão de seu cargo, alegando não encontrar condições para continuar a exercê-lo.

Hoje os FEIANOS deverão reunir-se novamente, estando prevista para as próximas horas uma passeata pelas ruas centrais de São Bernardo do Campo.

Até agora a polícia ainda não interveio, se bem que investigadores da DOPS têm acompanhado os movimentos dos estudantes.

ESTADO DO RIO

O último 14 de maio foi feriado estadual no território fluminense. Aliás, conforme prevê a própria Constituição no artigo 228 Mas agora, o deputado João Caldara apresentou emenda constitucional à Carta que tem 30 de seus artigos *subjudice*, alegando que o feriado contraria o modêlo federal que serviu de base na Assembléia Legislativa, para a elaboração da nova Carta Estadual.

Entende o presentante d Petrópolis que o certo é haver decretação do ponto facultativo no próximo 14 de maio, para, que em 1969, não surjam os mesmos problemas registrados êste ano. Alega Caldara que a confusão foi muito grande em decorrência das dúvidas existentes na população. Segundo êle, ninguém sabia ao certo, se seria feriado ou apenas ponto facultativo, detalhe de importância e que causou muitas complicações.

O importante, todavia, na curta história da Constituição Fluminense de 1967 é que quando ela foi promulgada, o sr. Geremias de Matos Fontes não mandou para a Assembléia Legislativa a banda da Polícia Militar que ali deveria comparecer para a solenidade. O sr. Geremias de Matos Fontes também se manteve indiferente. Não gostara muito de determinados artigos e sua ausência à cerimônia era uma fórmula de protestar contra o que entendia não estar certo.

Este ano, entretanto, para surprêsa geral, as repartições públicas deixaram de funcionar, por determinação de Geremias de Matos Fontes. Esta atitude do Chefe do Executivo foi aliás objeto de um violento discurso do arenista Alberto Tôrres que se comporta como um verdadeiro oposicionista. Tem emedebista muito mais dócil ao Palácio Nilo Peçanha do que Alberto Tôrres um dos mais inflamados deputados. O irmão do senador Paulo Tôrres faz uma oposição desenfreada. Particularmente quando se trata de qualquer aspecto relativo à Constituição. Ele até hoje não se conformou com a ausência da banda da PM no dia da promulgação da Constituição, quando lá na Assembléia Legislativa estavam autoridades civis e militares.

A Constituição Estadual está com apenas um ano de vida, mas muitas emendas aos artigos originais já foram apresentados pelos deputados que tiveram um período determinado para discuti-la tendo por base um anteprojeto elaborado por Comissão de confiança do sr. Geremias de Matos Fontes.

A emenda Caldara tem quase um tom cômico pois que se depreende da proposição a ser examinada o feriado estadual a 14 de maio é um fato inconstitucional, por contrariar a Lei Maior que é o modêlo que passou a vigir no dia da posse do marechal Costa e Silva na presidência da República.

Explica Caldara preocupado com o detalhe ponto facultativo/ feriado estadual, que a Constituição Federal fixou o número de feriados, não sendo correto, dentro de seu raciocínio, que o Executivo fluminense venha a desrespeitar normas observadas no âmbito federal.

Ainda é difícil prever como as Comissões Técnicas e posteriormente o plenário da AL, decidirão a propósito da emenda constitucional que deseja ver decidido se o 14 de maio é merecedor de um amplo feriado em todos o setores de atividades, ou se só as repartições públicas fechadas, terão a honra de comemorar a passagem do aniversário da Constituição.

O Prefeito de São Paulo, Faria Lima foi quem indicou o Sr. Luiz Francisco para a Secretaria de Justiça.

NÔVO SECRETÁRIO DE JUSTIÇA ASSUME DIZENDO QUE UNIÃO DE SÃO PAULO É DESAFIO

SÃO PAULO (Sucursal) — Ao assumir a pasta da Justiça, em solenidade presidida pelo sr. Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes, o sr. Luiz Francisco da Silva Carvalho, após os discursos do chefe do govêrno e do prefeito municipal, pronunciou o seguinte discurso: "As razões da distinção que Vossa Excelência me confere, entregando-me a pasta da Justiça do seu govêrno, honram-me como homem e transferem-me graves responsabilidades políticas, na impessoalidade da representação

O gesto de Vossa Excelência reveste-se da generosidade tradicional dos brasileiros dêste planalto, porque visa, antes e acima de tudo, congregar esforços e mobilizar vontades para uma ação política administrativa que atenda aos anseios do Estado e da Nação. Vossa Excelência, senhor governador, ao recrutar no grupo político a que pertenço, o que obedece ao comando dêsse notável patrício — prefeito Faria Lima — consubstância a pregação que vem fazendo, com altivez e nobreza, visando a união de São Paulo".

DESAFIO DA HISTÓRIA — "Entendo, senhor governador, que inspirado no exemplo dos seus homens públicos, São Paulo dá provas de ter aceito o desafio que a História lhe impõe. Povo e govêrno — acreditando no futuro dêste País, buscam os caminhos que permitem conduzi-lo aos seus legítimos horizontes. Procurando aqui, compreender o instante de perplexidade que o Universo vive, quando o homem funde estruturas, varre conceitos e abala alicêrces, na ância incontida e incontrolada de construir o seu amanhã".

SERVIR À NAÇÃO — "Nesta hora, São Paulo agrega-se, funde-se e soma-se, motivado pelo desejo de servir a Nação, ofertando-lhe a sua experiência, o seu patriotismo, a sua determinação de contribuir para a edificação de um país, onde o amor, a compreensão e o trabalho sejam os instrumentos para a conquista e prosperidade de seu povo. Externando à Vossa Excelência, senhor governador, o reconhecimento daqueles que aqui represento, desejo retirar o ânimo de dar o que de melhor possuímos para honrar o voto de confiança que nos delegou."

IDEAL DA JUSTIÇA — "Procuraremos ainda, neste cargo, fazer com que se realizem os ideais de Justiça e de Liberdade, — pelos quais tanto lutamos nos velhos tempos de Academia, não só Vossa Excelência senhor governador, mas também, o ilustre secretário dr. Anésio de Paula e Silva, a quem temos a honra de suceder.

Somos, senhor governador, testemunhas de sua coragem, do seu civismo e da sua grandeza, revelados na mocidade e aos quais, através dos anos, permaneceu invariàvelmente fiel. Eles nos servirão de estímulo e incentivo, contribuindo, na medida das nossas fôrças, para que o govêrno de Vossa Excelência, já em plena ação, continue perseguindo os amplos objetivos a que se propôs: dar paz e bem-estar aos paulistas, progresso e desenvolvimento ao Brasil. Muito Obrigado".

A solenidade estiveram presentes os secretários de Estado, o chefe da Casa Civil, o brigadeiro Faria Lima, os secretários municipais e grande número de autoridades, além de deputados federais e estaduais. Após a leitura do ato de transmissão, o sr. Luiz Francisco assinou o têrmo de posse, sendo cumprimentado pelo pelo sr. Anésio de Paula e Silva, que deixada a pasta da Justiça.

ESFÔRÇO DE PAZ — Em sua oração, o Prefeito Faria Lima ressaltou os esforços do sr. Sodré em realizar a união de São Paulo, à qual atendeu "com determinação e entusiasmo", pois "desejo lutar e participar dêsse esfôrço admirável em prol da paz política e do progresso brasileiro". O brigadeiro fêz o elogio dos srs. Luiz Francisco e Rafael Baldacci, que passam a integrar a equipe do govêrno e, também, dos secretários que deixam as pastas da Justiça e do Trabalho, srs. Anésio de Paula e deputado Ciro de Albuquerque.

Em outro trecho de seu discurso, Faria Lima disse que a contribuição que deseja dar a Sodré, é a de, ao lado de homens como Arrôbas Martins, Luiz Francisco, Henrique Turner e outros, ""lutar pela democracia e pela liberdade, numa época conturbada como a de hoje, em que soluções devem ser encontradas para que se atendam os superiores interêsses de São Paulo e do Brasil"".

UNIÃO DE SÃO PAULO — Encerrando a solenidade, falou o sr. Abreu Sodré, que disse da honra em receber em seu partido, a ARENA, ""êsse líder inconteste e administrador consagrado, que é o brigadeiro Faria Lima", e que indicou para a recomposição do secretariado, assim possibilitada, "dois homens de primeira linha", sendo que o sr. Luiz Francisco Carvalho "é um velho companheiro de lutas democráticas, político definido e homem de atitude quanto ao seu comportamento ideológico e cônscio dos problemas que abalam hoje nossa terra e o mundo".

O sr. Abreu Sodré disse do sr. Anésio de Paula que, desde o início de seu govêrno, contou com "a inteligência, coragem, discernimento e capacidade dêsse lutador" democrático, que conheci desde os bancos acadêmicos". "São Paulo muito deve à reformulação que fêz, nestes 16 meses, da estruturação legal do Estado e das leis que garantem agora as novas normas jurídicas dêste Estado".

POSSE 4a.-FEIRA — A solenidade da posse dos srs. Rafael Baldacci, na pasta do Trabalho, e do deputado Waldemar Lopes Ferraz, na Secretaria do Interior, será realizada depois de amanhã. Até lá as pastas serão ocupadas interinamente — a do Trabalho, pelo seu diretor-geral, e a do Interior, como já é do conhecimento público, pelo sr. Hollânda de Freitas. A solenidade de posse, na Secretaria da Justiça, será presidida pelo sr. Luiz Francisco de Carvalho, nôvo titular da Pasta.

Universitários paulistas intensificam movimentos por reformas

São Paulo (Sucursal) — Alastra-se o movimento reivindicatório nas Universidades e Faculdades de todo o Estado: Arquitetura, Urbanismo e Comunicações de São Paulo, Engenharia Industrial de São Bernardo e Filosofia de Campinas, continuam em pé de guerra, protestando e reivindicando contra o aumento indiscriminado das anuidades, reestruturação do ensino, arbitrariedades cometidas, falta de honestidade nos diálogos promovidos pelas escolas e principalmente a [illegible] dos cursos.

Os alunos das Faculdades de Arquitetura (USP e Mackenzie) continuam tentando, em sucessivas reuniões, manter um clima "de alto nível" que infelizmente não vem sendo compreendido pela direção dessas Escolas. As aulas foram transformadas em debates sôbre o ensino e os estudantes recusam-se a realizar e entregar os trabalhos práticos.

Na USP os alunos arrancaram as divisões do mobiliário, [illegible] para separar as classes [illegible] e uma assembléia foi realizada com a presença dos professôres, alguns dos quais se solidarizaram com o movimento dos alunos. Numa reunião feita ontem os estudantes pretendiam, também, tratar os professôres ao [illegible] do currículo.

Enquanto isso na Escola de Comunicações Culturais da USP, os alunos decidiram em assembléia repudiar a carta do diretor Júlio Garcia Morejon em que êste responde às reivindicações dos estudantes. A decisão foi tomada por uma grande maioria, após 4 hs. de debate. Os estudantes consideraram esta carta vazia e completamente irreal.

Em Campinas cidade próxima a capital paulista, os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, num total de 1300 alunos estão em greve em protesto contra a direção da escola a qual consideram "arcaica e não condizente com a realidade atual".

Um portão principal do pátio da Universidade foi arrancado pelos jovens que passaram à noite reunidos em assembléia para analisar o problema. A polícia, chamada ao local, limita-se a acompanhar o movimento sem interferir, pois o delegado regional Cid Leme considera-o pacífico.

Os muros da Universidade estão pichados com dizeres alusivo ao movimento e criticando de outro lado a política estudantil adotada pelo govêrno federal. As pessoas do reitor e do diretor da escola foram as mais visadas, assim como o famigerado acôrdo MEC-USAID. "Queremos diálogo sincero" "Queremos uma Universidade atuante", "Abaixo o Acôrd MEC USAID" foram alguns dos dizeres mais freqüentes.

A crise na Universidade Católica, mais precisamente na Faculdade de Filosofia, em raízes profundas, tôdas ligadas à estrutura da Escola. O estopim das manifestações estudantis foi a recusa, por parte do diretor da FAFI Cônego Amauri Castanho em aceitar a rematrícula do aluno Luiz Carlos Freitas, terceiranista do Curso de Pedagogia e considerado um dos líderes estudantis.

Isso aconteceu durante as férias e então seus colegas passaram a se articular, realizando assembléia, protestando contra o ato da direção da escola. Houve greve, punições do le. do da Reitoria, passeatas, e por fim o estudante entrou com um mandado de segurança, ganhando e assegurando a sua rematrícula.

Com a decisão favorável da Justiça, os ânimos aparentemente se acalmaram. Porém a demissão dos professôres que faziam parte da reestruturação da Faculdade de Filosofia, trouxe a crise à tona, sacudindo os vários cursos da Faculdade de Filosofia com os alunos declarando-se em greve solidarizando-se com os professôres. O movimento passou então a contar com a adesão de tôda escola.

DIRETOR DERROTADO — A exigência de reformulação de tôda filosofia de ensino da escola por parte dos alunos, provocou o pedido de demissão do diretor da Faculdade de Engenharia Industrial de São Bernardo do Campo, prof. Joaquim Ferreira dos Santos.

A Escola ainda está ocupada pelos alunos, com o intuito de verem suas reivindicações concretizadas. O comunicado distribuído pelos alunos diz o seguinte:

"Os alunos da Faculdade de Engenharia Industrial, através de seu Comando Geral "CG" em assembléia geral permanente realizada no dia 30 de maio, considerando — 1.°) A incompetência administrativa demonstrada em diversas oportunidades pela cúpula diretiva da FEI, 2.°) A insatisfação reinante no corpo docente pela reestruturação da carreira universitária, provocando inclusive a demissão de professôres, 3.°) A falta de honestidade nos diálogos promovidos pela direção da escola com os alunos. 4.°) A insatisfação reinante no corpo discente, pelas arbitrariedades cometidas pela cúpula diretiva da escola, 5.°) O aumento abusivo na anuidade sem esclarecimentos, 6.°) A falta de condições humanas, 7.°) A desatualização dos cursos, a constante mudança de currículo e ainda a manutenção de Laboratórios desatualizados, 8.°) A falta de critério na admissão de professôres, 9.°) A falta de publicação de atas e balancetes, 10.°) A falta de planejamento para o aproveitamento de alunos recentemente admitidos.

RESOLVEM: 1.°) A tomada da Faculdade continuará até que sejam satisfeitas as seguintes reivindicações: a) demissão coletiva da cúpula diretiva; b) encaminhamento da formação de uma diretoria promovida pelos professôres sujeita a aprovação dos alunos ou seus representantes. 2.°) Permitir a entrada de professôres na escola a fim de manter diálogo com os alunos. 3.°) As atividades escolares durante êste período estarão paralisadas, não permitindo o Comando Geral que os alunos sejam prejudicados com ausência de provas. Faz-se no entanto a presença obrigatória dos alunos na Faculdade.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Tunit Galdeano

Venda

Luis Jasmin já tinha separado seu quatro "tropicalia" para o Leilão de Parede do Teatro Municipal. Recebeu oferta excelente para sua compra e, como o referido leilão estava demorando muito, o artista achou mais acertado vendê-lo. Mas, parece que já tem outro bastante original para substituí-lo: tela branca para fazer o retrato de quem der o maior lance.

Confusão

Ontem, às seis da tarde muita gente compareceu à embaixada americana para assistir à sessão especial de "Bonnie and Clyde". Gente distraída que recebeu o convite e não se deu ao trabalho de lê-lo direitinho. Acontece que o convite era para Brasília, no cinema do BNDE.

Despedidas

O restaurante "Chateau" vai ser pequeno para os amigos de Maria Helena e John Cadenhead, que organizaram um jantar para despedidas do casal, que ainda êste mês embarcam para os Estados Unidos. Fernanda Colagrossi, Maria Helena Lopes e Gilda Sarmanho não mais atendem o telefone. O referido jantar acontecerá na sexta-feira, em noite de vestidos longos.

Chá

Elmira Nogueira reuniu um grupo de mineiras para um chá. Assunto: organização da Barraca de Minas Gerais, na Feira da Providência.

Entre outras, já estavam: Glorinha Sued, Maria José Magalhães Pinto, Odete Madureira do Pinho, Gemina Mello Franco.

Engarrafamento

O problema de engarrafamento do Túnel Rebouças não vai melhorar enquanto a ventilação do dito não estiver funcionando. E, pelo visto, vai demorar muito, pois nenhum operário trabalha nela.

Desfile bossa nova

Pierre Cardin deve estar mesmo meio por baixo lá pelas Europas. Acontece que no dia 5 vai fazer desfile no meio das ruas de São Paulo, para apresentar a sua coleção de primavera. O desfile acontecerá nas ruas centrais da cidade, onde será armada uma passarela gigante. Vai virar mixuruca assim na China!

Recuperação

Todos vocês devem estar lembrados de John Profumo e de todo escândalo que abalou os alicerces do ministério inglês. Mas, segundo os jornais londrinos, Profumo está completamente recuperado. Depois de ter feito um trabalho muito bom como assistente social entre alcoólatras de "bas fond" londrino, foi convidado para ser controlador da mais moderna prisão inglêsa.

Declaração

Mireille Mathieu, quando entrevistado por um jornalista a respeito de tirar fotografias nuas, saiu-se com essa: "Não me encabulo nem um pouco em tirar fotografias nuas. Embaraçada ficaria se me fotografassem tirando a roupa". Então, tá.

Piadista

Determinada nova rica da cidade, metida a espirituosa, contava a um grupo de novas amigas: "Acabei de fazer um check-up completo e os médicos não encontraram nada. Só acharam alguns brilhantes nos rins".

O que se comenta

A elegância de Joãozinho Miranda, depois da sua viagem aos Estados Unidos. ◆ A sideração de Zora Medicis por Gilberto Amado e pela família Mello Franco em geral. ◆ A nova pulseira de cobra (ouro e esmeralda) de Fernanda Colagrossi. ◆ Os preços absurdos que o costureiro Clodovil cobra por suas roupas. Nada menos de dois mil cruzeiros novos. ◆ A confecção boa e elegante de Scarlet Maia de Castro e a sua "Mary Paul".

Você sabia que...

A Helena Brenha ficou tão entusiasmada com o regime que fêz, que aconselha tôdas as suas amigas gordinhas a fazê-lo também? ◆ Que a Carmem Mayrink Veiga voltou a Paris, apesar da confusão, apenas para apanhar uns vestidos que tinha encomendado? ◆ O José Luis Magalhães Lins dizendo que nunca mais sairá do Brasil? ◆ Tem uma paulista muito bacaninha que veio ao Rio, fêz mil comprinhas e pagou tudo com chequezinho sem fundos?

Até agora nada

Há pelo menos oito meses atrás, a Assembléia da Guanabara aprovou o nome do nosso querido coronel Fontenelle para uma das ruas da nossa cidade. Apesar de já ter passado todo êsse tempo, e estar tudo direitinho, a rua ainda não saiu. E por quê?

Confusão

As pessoas que costumam andar de automóvel pela rua Jardim Botânico, não sabem mais o que fazer. Durante o dia, grande parte tem mão única. Depois das dez da noite, anda-se em duas mãos, o mesmo acontece nos domingos. Agora, uma só perguntinha: por que tôda essa baguncinha?

Mérito

Como já disse várias vêzes, não sou mulher de elogios, mas também acho honesto que a gente dê o devido valor a quem merece. No outro dia, entrei no Hospital Miguel Couto para visitar uma pessoa que estava numa enfermaria comum. Ninguém sabia quem eu era, se era ou não jornalista. Fiquei realmente impressionada com a limpeza de todo o prédio, do chão, da roupa de cama, dos uniformes dos empregados, da camisola dos doentes e, mais ainda com a delicadeza com que atendiam as doentes. Foi um prazer verificar que pelo menos um local do Estado da Guanabara está funcionando bem.

COLUNINHA

Quinta-feira é aniversário de Joaquim Xavier da Silveira. ◆ Lilian convidando para drinks após o jantar. ◆ ◆ Zezé e Luisa Carolina Nabuco receberam para jantar de vestidos longos. ◆ Miriam e Antônio Galloti embarcaram sábado para os Estados Unidos. Apenas dez dias de viagem. ◆ João e Léa Tren[illegible] deram festinha para comemorar os quinze anos de seu filho. ◆ Irene e Robert Singery reuniram ontem um grupo de amigos para ouvir as novidades americanas contadas por Flávio Ramos. ◆ Lourdes Catão e Teresa de Souza Campos de viagem marcada para a Europa em setembro. Vão para a festa de Antenor Patiño ◆ Tunit Galdeano, Nelita de Moraes e Noelza Guimarães pensando em abrir uma boutique em Ipanema. ◆ Antenor e Lia Mayrink Veiga receberam hoje para jantar. ◆ Fernanda e Zezito Colagrossi hoje em São Paulo. À noite vão ter jantar em sua homenagem na casa de Gilda Conceição. Zezito vai almoçar com o prefeito Faria Lima. ◆ Teresinha e Alberto Pignatari de volta da Europa. ◆ Jacques Klein retornando ao Brasil em princípios de julho. ◆ Renato Archer com problemas de torcicolo. ◆ Vivi Almeida Braga fazendo muito sucesso com seu casaco de vison. ◆ Ivana Fragoso encomendando vários chales portuguêses de lá para a Feira da Providência. ◆ Hoje jantar português em casa de Marines Miranda Freitas. ◆ Nina Chaves, de máquina a tiracolo, fazendo no momento viagem de navio pelas ilhas gregas. Férias ◆ Ivo Pitanguy seguindo para a Suíça. Três operações e depois conferência em Madri. ◆ O casal Armando Nogueira continuando na Europa, apesar da volta dos José Luiz Magalhães Lins.

"Se prometerem fidelidade..."

Fogos antes da explosão

EDUARDO NOVA MONTEIRO (Via Alitalia)

"A situação francesa é um dos fogos de artifício que estão sendo queimados antes da explosão da fábrica de pólvora. Tudo faz parte de uma reação em cadeia e os estopins já estão acesos" (os estudantes).

Não existe, é voz geral na Europa, segurança em parte alguma. Alguns comentaristas conservadores tentam botar panos quentes na ousadia de outros que dizem ser o final do século XX, a época de uma doutrina universal, uniforme, no campo da política nem que para isto deva haver um conflito mundial, após saturados os choques internos de cada país. Um absurdo e um exagêro êste anarquismo. É verdade que existe um descontentamento geral (fato sempre histórico) no Velho Mundo. O povo está cada vez mais sufocado pelos governos orientais e ocidentais. A política européia é incisiva. É franca. Fatos são fatos, boatos são boatos. Não há conversa de bastidores como no Brasil. As atitudes que o govêrno toma são ràpidamente percebidas pelo povo. Êste protesta livre e brutalmente mas também são ràpidamente contidos, sanguinàriamente, com "main de fer". Hoje acontece isto na França.

O partido comunista francês age livremente insuflando os estudantes e operários para no fim de tudo garantir para si algumas vantagens políticas. Na França como na Itália os PCs são divididos em muitas facções e na hora de receberem os dividendos perdem fàcilmente para os democratas cristãos que têm uma capacidade muito maior de cativar a massa.

A esquerda européia, sempre subdividida à moda brasileira (mas sem tropicalismo), peca pela falta de uma diretriz básica, pela inexistência de um estatuto que a aglutinasse e regulasse suas atividades. Todos os movimentos que tentam fazer são frustrados por falta de organização var diante da potência dos que têm (esquerdistas). Terminam por se curvar nas mãos, já experimentadas e mais do que calejadas, as rédeas da nação.

Então poder-se-ia dizer que politicamente a Europa é um labirinto e seu povo a espera, de uma hora para outra, de encontrar seu minotauro hostil ou não. Luta-se para reerguer uma moral que vem sendo abatida dia à dia. Os governos fortes estão se enfraquecendo, mas ainda podem com o uso da fôrça interna em seus respectivos países, controlar a situação, pois contam com o apoio da classe média, fôrça de indiscutível valor dentro da Europa traumatizada.

As manchetes dos jornais estão inteiramente voltadas para a situação francesa e os radicais gritam: "Ou De Gaulle capitulará ou o caos será total!" O Quartier Latin em chamas, o Boulevard Sait Germain intransitável são os principais focos dos manifestantes que estão sendo reprimidos pelos "buldozzers" franceses.

Os estudantes inglêses, em sinal de solidariedade aos seus colegas franceses, começaram a acampar nas Universidades durante o dia e à noite. Os ocupantes dos "campus" carregam em suas mãos a bandeira vermelha e negra dos anarquistas. Cartazes com os dizeres "A Universidade está aberta ao povo" são espalhados por tôda a capital inglêsa.

Em Bruxelas os universitários convidaram o líder estudantil extremista francês, Daniel Bendit, para uma série de conferências, mas as autoridades belgas não o deixam entrar no país. O líder que se encontra em Frankfurt está proibido de retornar a França e tenta neste momento voltar ao seu país com a ajuda dos estudantes alemães. Seu retôrno é anunciado nas ruas de Paris mas a polícia francesa começou a cercar Strasburgo, cidade por onde Bendit tentaria penetrar em território francês.

Os sindicatos reivindicam. Mas sòmente uma coisa é segura. Para dar aos sindicatos aquilo que êles desejam além de ter que mudar sua face, o govêrno deverá estudar uma nova política econômica recomeçando de zero.

Pompidou declara que o diálogo está aberto. Mas os estudantes franceses não são ingênuos como os brasileiros. Não acreditam em diálogo mas em ação. A situação melindra hora após hora e a capital francesa continua a ser uma ilha dentro de um país dentro da Europa.

O general De Gaulle prometeu aos franceses pela televisão, mas de um modo muito impreciso, uma série de reformas básicas que serão aprovadas ou não pelo povo francês nas urnas no mês de julho. A palestra do presidente pela televisão e rádio franceses durou dez minutos e De Gaulle finalizou dizendo: "Se a vossa resposta fôr "**não**" é evidente que não poderei continuar nas minhas funções. Mas se em vez disto prometerem fidelidade, tomarei a iniciativa e junto àquêles que se interessam em servir ao povo, mudarei sempre que necessário a nossa estrutura política e econômica".

De Gaulle apresentou-se ao público francês como um nôvo Messias. O grande salvador da França perante o mundo. Os observadores dizem ser mais um golpe em grande estilo do velho general. Os estudantes porém, continuam a demonstrar seu descontentamento, os operários não voltaram às fábricas. O povo francês irá apoiar o velho general. Os mesmos observadores políticos europeus garantem, entretanto, que o que está acontecendo atualmente na França é o comêço de uma mudança radical no intestino da Europa. O que ainda se pode acrescentar é que a inquietude é a tônica do povo europeu neste momento, a ansiedade está estampada em suas faces e o orgulho do Velho Mundo vem sendo destruído pouco a pouco pela massa insatisfeita e revolucionária.

Livros

Carlos Freire

Moacir C. Lopes lança mais um romance. Desta vez seu editor é a José Álvaro, que deve voltar a lançar mais autores nacionais ainda êste ano. Mais uma vez o mar é o cenário do seu enrêdo. "BELONA, LATITUDE NOITE, onde os personagens estão em permanente contato com o mar, sem que isso altere sua condição de sêres individuais, com seu mundo interior cheio de formas.

Moacir C. Lopes que estreou no romance com "Maria de Cada Pôrto" volta em plena forma com êste seu BELONA, LATITUDE NOITE.

ORELHAS CURTAS

Fui quase o último a saber. Lançado pela Editôra Tribuna da Imprensa um excelente livro-documento do jornalista Joel Silveira. MENINOS, EU VI é o nome dêste livro que se não me engano é o segundo lançamento da Editôra. O primeiro foi o vendidíssimo "Recordações de Um Desterrado", de Hélio Fernandes. ★ O livro de Joel Silveira reúne artigos publicados no "Correio da Manhã" logo depois do golpe de 64, e mostra exatinho com quantos paus se faz um tanque de mentirinha. Se não acreditam leiam logo de saída "O Golpe da FEB", um dos artigos que está no volume. ★ Acaba de sair pela Editôra Atlas o esperado livro de George J. Stigler A TEORIA DO PREÇO, Análise Microeconômica, em tradução de Auriphebo Simões, da terceira edição lançada em Nova Iorque no ano de 66. O livro será utilizado pelas Faculdades de Ciências Econômicas, e pode ser comprado imediatamente no "stand" do Mário, na Faculdade Cândido Mendes. Êle já recebeu o livro. ★ Saiu o número 5 da revista "Vozes", tendo como tema central o Planejamento da Família, assunto que interessa a tôdas as pessoas hoje em dia. O tema é abordado sob o ponto de vista católico, claro. ★ "A Quadragésima Porta", de José Geraldo Viera é uma reedição lançada agora pela Martins. O livro apareceu em 1943 e é um dos melhores trabalhos de José Geraldo, de quem a obra é a melhor recomendação. O livro tornou-se da maior atualidade e deve ser lido pelos que ainda não conhecem o trabalho de José Geraldo, ou mesmo pelos que leram alguns de seus livros. ★ Claro que o filósofo alemão Herbert Marcuse será o mais falado nome dentro de algumas semanas, principalmente nas colunas festivas de diversos jornais. Por enquanto os que se interessam estão lendo, para escrever resumos para os festivos lerem. É isso mesmo. ★ Na série "Vida e Obra", publicada pela José Álvaro sai JUNG, trabalho escrito pela psiquiatra brasileira Nise Silveira, reconhecida no ambiente médico como uma das maiores de Jung.

Planejamento da Família na Revista Vozes

Arte

Jacob Klintowitz

A mostra de três jovens artistas de São Paulo, na Petite Galerie, vem se constituindo em grande sucesso de público. Os artistas são Baravelli, Fajardo e Resende. Inicialmente a mostra seria dos 3, mais Nasser, que na última hora, por motivos pessoais, desistiu da apresentação.

A mostra é de alto nível, e tem recebido comentários entusiasmado. O grupo mostra a possibilidade de realizar um trabalho contemporâneo, guardando os princípios fundamentais da arte. O cartaz de apresentação, que pretende ser na realidade um anticartaz, não funciona, nem como uma coisa, nem como outra. É pena que para uma mostra desta qualidade exista um cartaz assim. O grupo esqueceu que cartaz é para comunicar mesmo. Não se trata de uma brincadeira. Da mesma forma que o catálogo é para dizer alguma coisa. De qualquer maneira, não são os dois aspectos que mais me preocupam, e para ser fraco, preocupam me muito, pouco. O que interessa é que o trabalho é muito interessante. Recomendo. Breve farei uma crítica demorada sôbre esta mostra.

Na galeria Santa Rosa está sendo apresentada uma coletiva de serigrafias de João Henrique, Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Vergara, Gerchmam, Glauco Rodrigues e Ana Letycia.

As serigrafias de Ana Letycia são de grande qualidade, conseguindo a gravadora resultados excepcionais com êste nôvo trabalho. De todo o grupo que vem trabalhando com serigrafia, quem foi mas longe é Ana Letycia.

A Galeria da Stern está apresentando a mostra de Julius Gorke, originário da Grécia, diplomado pela Escola de Belas Artes de Berlim, e que tomou contato com o público brasileiro em 1960 expondo seus trabalhos no Salão Nacional de Arte Moderna.

OoO

A mostra apresenta três fases distintas do pintor, revelando seu longo e cuidado trabalho em busca da expressão. Trata-se de um pintor que conhece o seu metier, que demonstra o longo trabalho realizado e a busca honesta de sua expressão.

OoO

A galeria Giro agora está sendo dirigida pela jovem Sheila, que anteriormente dirigia a galeria Santa Rosa. A primeira atividade de Sheila foi organizar uma mostra de mini-quadros dos seguintes artistas: Jenner, Floriano, Mário Mendonça, Scliar, José Paulo Moreira da Fonseca, Fernando Coelho, Hólmes Neves e Frank Schaeffer.

OoO

A galeria Varanda está apresentando os óleos de Romeu de Paoli, numa exposição intitulada "Casario Antigo do Rio". A mostra têm o patrocínio da Secretaria de Turismo e apresentaçao de Harry Laus, que diz:

OoO

"Quem poderia supor, por exemplo, que as três casas situadas à rua Xavier da Silveira, esquina da Av. Atlântica seriam derrubadas tão logo o artista as fixou? Se algumas ainda podem ser vistas e fotografadas, a maioria sucumbiu aos golpes de ferramentas.

OoC

Dia 27 a galeria Goeldi apresentará as pinturas e desenhos de Erna Alfaro, pintora chilena, em Bôlsa Oficial de Estudo do Govêrno Chileno estagiando no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

OoC

Com esta mostra pretende a galeria Goeldi iniciar uma experiência de intercâmbio de artistas do Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Bolívia e outros países da América do Sul. Esta experiência foi solicitada pelo Instituto Latino-Americano de Relações Internacionais para conhecimento do meio artístico brasileiro.

Foto de Julius Gorke.

★ A sra. marechal Nélson de Queiroz veio nos visitar para dizer da bonita promoção que vai ser "Vinte e Quatro Horas na Vida de Uma Criança" em benefício do Banco da Caridade da PONSA. Bastante original é que as patronesses serão as próprias meninas que tomarão parte no desfile de modas, com lançamento de perucas infantis, criação de Marcílio Neves.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Um grupo de bondosas senhoras está cuidando da festa em benefício das crianças que são atendidas pela Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora. No Clube Sírio e Libanês, dia 3 de junho às 15h será efetivado aquêle acontecimento de grande sentido filantrópico. Bastante original: as meninas que participarão do desfile são as "patronesses". São elas Marta Maria Vidal, Celeninha Paula Machado, Toninha Mairink Veiga, Sandra Barreira, Gladys Miriam Hime, Marta Cancea Pereira, Patrícia Mejrado Dias, Lilia Capun, Maria Lucia e Martha Cristina, Claudia Dias Rangel, Ana Luiza Santos Reis, Cristiane e Andréa Meando Dias, Cristina Afonso de Carvalho, Patrícia Monerath, Maria Letícia Zenobio Assunção Matta, Adriana Regina Socci Barbosa, Rosane Castro Neves, Leda de Azevedo Flores, Liliana Barros, Lucia Amendola, Carmem Lucia Borba Azevedo, Carla Maria Neiva Cavalcante, Maria Gorretti Azevedo, Maria Fernande Gaia Vidal Cristiani Ribeiro Secco, Gisela Ribeiro Secco, Carina Tupã Zarie, Maria Luiza Fontes Lins, Bianca Araujo, Elizabeth Firpani Gami, Lilian Mary Habib, Marta Gantus Jasmim, Tania Cabral, Marize Soares Gonçalves, Patrícia Pedernairas de Souza, Lia Ribeiro Gereissati, Gizela Nascimento Pitangui, Marcia Costa e Silva, Renata de Almeida Magalhães, Adriana de Carvalho Macedo, Ana Cristina Campelo Gonçalves, Regina Valeria Bento Farias, Maria Fernanda Gomes Jorge, Maria Cecilia Sampaio Lacerda, Andreia Brandão, Maria Isabel Bitancourth Mariza Bochel, Claudia Caputti Pereira, Gilza Veloso, Maria Tereza de Fatima Alencastro Muniz Freire e Maria Clara Bulhões de Carvalho.

◆ Nélio Sérgio Tavares foi o vencedor do concurso literário promovido pelo Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

◆ Vocês precisam ver como Judith Gonçalves fica mesmo amoreco quando chora. Outro dia vimos quando aconteceu.

◆ Simpática a iniciativa da Diretoria da Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria que conferiu a Real Sociedade Clube Ginástico Português, o título de sócio honorário. O clube presidido pelo gentleman Nicanor de Costa Marques está festejando o seu 1º centenário.

◆ O conjunto de Eduardo Costa veio exclusivamente de São Paulo para tocar no baile da Real Sociedade Clube Ginástico Português. Musicalmente é muito bom, melhor mesmo que qualquer outro aqui no Rio. O coral e o show não agrada tanto, é pura imitação, peca por falta de originalidade. Mesmo assim recomendamos aquêles que desejarem contratar um bom conjunto para danças.

◆ Elza Murgel e Edite Cremona outra tarde foram ao Montanha Clube para ver um desfile de modas. Estavam o fino da elegância.

◆ O conhecido Dalvan Lima entrou apressadamente num restaurante do centro da cidade. A casa estava cheinha e Dalvan saiu mais apressado ainda. Não viu alguns amigos que o chamaram.

◆ O Dia de Portugal será comemorado em 10 de junho. O Conselho Superior da Colônia Portuguêsa realizará naquela data às 21 horas Sessão Solene na Real Sociedade Clube Ginástico Português. Dois grandes oradores serão ouvidos, dr. Baltazar Rebello de Souza (Portugal), Presidente do Conselho de Ministros de Ultramar e o sociólogo e escritor Gilberto Freire (Brasil) que viajará de Recife para prestigiar o acontecimento.

◆ Mais um aniversário de feliz união conjugal festejou o simpático casal Juarez de Oliveira Silva. Juarez é o conhecidíssimo torcedor nº 1 do Bangú Atlético Clube.

◆ Gostamos de receber telefonema de Adib Jasmim, vice-presidente social do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro.

◆ A professôra Lia Vilma de Almeida vai promover um curso de culinária com renda em benefício do Natal dos funcionários do Olaria. Parabéns.

◆ Os agradecimentos do dr. Oscar de Paula Assis sensibilizaram êste colunista. O que escrevemos foi pouco pelo muito que êle e sua bondosa espôsa dona Jandira de Paula Assis fizeram pelo Renascença Clube e estão fazendo pelo Soberano Clube.

◆ O que o Umuarama Gávea Clube está precisando é de uma melhor divulgação das suas atividades sociais. O clube é bonito, confortável e bem localizado. Precisa sòmente sair do seu silêncio e divulgar o que faz. Um bom diretor de relações públicas até que seria muito bom.

◆ Edel Nei é o empresário mais credenciado nesta cidade. Tudo o que existe de bom no mercado está nas mãos do Edel Nei para ser vendido aos clubes. Seu escritório é ponto de reunião de muita gente de clube. Uma estiradinha até lá é muito bom. Sem querer sabe-se de cada uma...

◆ Outro dia lemos que um presidente está querendo acabar com o América. Gostamos da manchetinha e concordamos plenamente. No clube de Campos Sales só uma figura aparece, a do presidente, o resto coitados, ficam mesmo na estaca zero. Vólnei é absorvente.

◆ Outra noite Valdemar Diniz, vice-presidente social do Clube de Regatas Vasco da Gama e sua espôsa foram assistir a revista "Mulheres Com Sabor Pra Frente" em cena no Teatro Carlos Gomes. Diniz foi homenageado em cena aberta por todos os elementos da companhia. Recebeu um troféu como grande diretor social. A homenagem foi mais bonita porque o 1.º vice-presidente Manoel e sra. estiveram presentes para prestigiar o amigo. O homenageado agradeceu e Manoel Salvador falou em nome do Vasco.

◆ Poucas vêzes nos sentimos tão emocionados. O ofício que recebemos nos encheu de orgulho e emoção e por isso mesmo o transcrevemos na íntegra. — "Ilm.º sr. Valter Rizzo. Cordiais Saudações. A "Marinha de Guerra" tem recebido de V. S., em diversas oportunidades, expressivas demonstrações de apoio.

Desejosos de fixar, perenemente esta valiosa cooperação que recebemos, decidimos conferir-lhe a MEDALHA e o DIPLOMA "AMIGO DA MARINHA" que muito fala do seu entusiasmo e dedicação à causa marinheira.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. S. os protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Maurício Dantas Tôrres — Vice-Almirante — Comandante do 1.º Distrito Naval".

◆ Junto também recebemos o seguinte convite: "O Almirante Comandante do 1.º Distrito Naval tem a honra de convidar o Ilm.º sr. Valter Rizzo e família para a cerimônia de entrega de diplomas aos novos "Amigos da Marinha" a realizar-se na sede esportiva do Clube Naval — Ilha do Piraquê no dia 10 de junho às 20h45m".

◆ Neste início do último mês do primeiro semestre de 68 os clubes estão preparando as suas festas juninas. Pena que hoje já não seja como antigamente (sem saudosismo) em que aquelas festividades tinham realmente um sabor diferente. Nos nossos dias Santo Antônio, São João e São Pedro são festas que também tem "sabor pra frente". Os caipiras de ontem, com suas roupas características curtinhas e cheias de remendos são os moderninhos de hoje com suas calças justíssimas, camisas multicoloridas e cabeleiras enormes. As festas juninas perderam a sua autenticidade e êste ano quem sabe, tudo vai funcionar na base do Hippie. Uma pena, porque aos poucos, vão desaparecendo as nossas gostosas tradições.

Discos

L. P. BRACONNOT

SCOTT MCKENZIE

Scott McKenzie está se tornando uma sensação mundial. Seu disco San Francisco: Wear Some Flowers in your Hair, lançado no Brasil pela CBS, está em 4.º lugar nos Estados Unidos. Na Inglaterra, está entre os 5 favoritos. Na Austrália, está em 2.º lugar, na Alemanha está em 4.º e no Japão e na França está ràpidamente alcançando os primeiros lugares.

Temos recebido vários pedidos para publicar a sua biografia, que aqui vai: Scott McKenzie é um jovem de cabelos escuros e bigode grosso, de muito charme e é muito bom cantor. É muito evasivo quando lhe fazem perguntas tolas, como "qual a sua côr favorita", "Você é trabalhador", "Você gosta de gatos" ou "Você gosta de louras". Mas responde fascinado a perguntas fora do comum e inteligentes.

Tem hoje 20 anos e nasceu em Alexandria, Virginia, Estados Unidos. Viveu durante muitos anos na Califórnia e naturalmente faz parte da "Geração em Flor", como é chamada a juventude que agora cresce e floresce na costa do Pacífico.

Alguns anos atrás, McKenzie juntou-se a um grupo de jovens cantores e músicos em Los Angeles. Êsse grupo chamava-se "The Journeymen" (Os Viajantes). Um dos Journeymen chamava-se John Philips, que pouco depois tornou-se o cabeça do conjunto The Mamas & The Papas.

Philips apresentou McKenzie ao produtor Lou Adler, que o lançou imediatamente. Uma das suas primeiras escolhas foi o San Francisco (distribuido pela CBS no mundo inteiro). Essa canção, agora nos primeiros lugares na América do Norte, foi escrita e produzida para Scott McKenzie, pelo Papa John.

McKenzie, que tem olhos côr de fumaça, também escreve músicas e letras, figurando em seu Lp, entre as melhores faixas, What's the Difference, de sua autoria e responsabilidade.

ACONTECE NO DISCO — Os cantores Cauby Peixoto e Cláudio Alencar assinaram contrato com a Fermata. ★ Vanusa está com o seu compacto RCA Victor lançado na Argentina e no México. ★ Tito Madi, recentemente contratado pela RCA, já está gravando o seu primeiro Lp. ★ No Lp Musicanossa, da RCA, tomam parte As Compositoras e Marisa Rossi. ★ O conjunto The Happenings estará no Brasil no próximo dia 13 para uma temporada de seis dias. ★ Na Sala Cecília Meireles teremos hoje um recital do excelente violonista Tapajós. ★ Hoje também é dia do Musicanossa, no Santa Rosa.

Scott McKenzie, intérprete de San Francisco, tem um compacto e um Lp com essa música, lançados pela CBS

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Segunda-feira:

ÁRIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e o perfume da rosa. Use de tôda a sua inteligência e tome uma diretiva em sua vida. Procure atender mais o interêsse de sua família, que o seu próprio. Não seja egoísta, a família acima de tudo.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. Dedique as suas vinte e quatro horas para a família. Muito bom para o amor. O sexo opôsto estará procurando ver, também, as suas necessidades.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho. Use o azul com o perfume do benjoim. Dia excelente para o amor. O sexo opôsto estará lhe rendendo tôdas as atenções. Muito carinho e muito afeto.

CÂNCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata e o perfume do jasmim. O seu melhor dia da semana. Todos os aspectos positivos a seu favor. Muita alegria com o sexo opôsto. Excelente para a vida em família.

LEÃO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde-claro e o perfume do gerânio. O dia favorece as viagens, mormente, se elas forem feitas através da água, muito bom, também, para a vida em família.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e o perfume do benjoim. O seu campo financeiro estará muito bom no dia de hoje. Interêsse profissional. Excelente para a vida em família.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul e o perfume da violeta. Dia que favorece as viagens. Muito bom para cuidar e procurar parentes distantes, que necessitam da sua pessoa.

ESCORPIÃO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o azul e o perfume da violeta. Você estará atento para o belo da vida e amando a natureza como nunca. Estado de espírito contemplativo.

SAGITÁRIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e o perfume da rosa. Dia em que você deve meditar antes de dar cada passo. Alguns aborrecimentos no trabalho, mormente com os seus superiores.

CAPRICÓRNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o marron e o perfume do tolu. Você estará ocupado em corrigir alguns enganos em suas atitudes. Espírito muito elevado. Carinho com seus semelhantes.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul e o perfume da violeta. Dia muito positivo, quando você estará cuidando de atender as suas necessidades e dando um pouco mais de valor para o seu trabalho e saúde.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o azul e o perfume da tuberosa. Você estará possuído de muita emotividade e sensibilidade. Poderá chocar pelos mínimos favôres que lhe fizerem. Você estará sendo cercada de todo carinho por pessoas de mais idade.

Palavras Cruzadas

N.º 471 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Pretexto; 3 — Paladar; 7 — Dente queixal; 9 — Renque; 11 — Pandeiro muçulmano; 12 — Bílis; 13 — Catinga; 15 — Ramificação; 18 — Trombeta usada nas cerimônias religiosas dos indígenas; 20 — Antiga unidade monetária da Lituânia; 22 — Espécie de pimenta; 24 — Lama; 26 — Ligação; 28 — Gargalhar; 29 — Substrato instintivo da psique; 30 — Mais cedo; 32 — Zélia Ferreira (iniciais); 33 — Baía da ilha de Faial, nos Açôres; 35 — Reside; 37 — Retumbar; 39 — Fruto da tamareira; 40 — Açucena; 42 — Conselheiro do Négus; 43 — Alta temperatura; 45 — Título honorífico na Índia; 47 — Sofrimento; 48 — Possuir; 50 — Curso de água natural; 52 — Aspecto; 53 — Marido e mulher; 54 — Sua Santidade.

VERTICAIS

1 — Instrumento de padejar; 2 — Pron. pessoal; 4 — Símbolo químico do astátio; 5 — Botequim; 6 — De viva voz; 7 — (Fig.) Doçura; 8 — Terminação dos álcoois; 10 — Em ponto mais elevado; 12 — Agente; 14 — Dispõe em camadas; 16 — Um milhar; 17 — Desaparecimento parcial ou total de um astro por interposição de outro; 19 — Lugar de combate; 21 — Disputar com afinco; 23 — Cogumelo parasita das uvas; 25 — Proferir; 27 — Nadar; 31 — Adicionar; 34 — Osso saliente da face; 36 — Correr paralelamente a; 38 — Dança escocesa; 41 — A dama, nas cartas de jogar; 42 — Matriz; 44 — Cerco; 46 — Gritos de dor; 47 — Demônio tibetano; 9 — Sigla automobilística da Argentina; 51 — Aquêles.

Solução do problema anterior (N.º 470): — HOR. — Oco — Arara — Os — Ipa — Aréu — Acima — Tur — Ga — Jesus — Atiro — RAF — Tarilo — Rial — Urano — Besta — Dama — Batism — Ira — Mala — Rosar — Om — Ari — Gozar — Irar — Sor — Me — Simio — Sal. VER. — Longitudinais — Cauti_ na — Aniruo — Ta — Artelas — Céu — Alfifamanios — Amaro — Asa — Aramarium — Asta — Orar — Retirara — Balluts — B gos — Mag. — Tri — Ri.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Casacão em tecido xadrez. Corte abaixo do busto. Por baixo, vestido de lã branca

Para noite. Vestido e casaco prêtos. O forro do casaco é todo de babadinhos de renda

A costura perfeita de Clodovil

Clodovil é o nome que a costura paulista mandou para as cariocas verem. Veio, mostrou e agradou. Sua confecção é da mais alta categoria, o acabamento perfeito e os modelos e tecidos criados e escolhidos com o gôsto de um verdadeiro artista. Mas a verdade mesmo é que há muito tempo que o Rio não vê coleção tão bonita e bem cuidada como esta. As saias quadriculadas são forradas de tecido na côr predominante e as golas, ah!, as golas, é que são o forte de sua confecção. Algo magistralmente talhado oferecendo a quem as usa uma verdadeira moldura para o rosto.

De côres, a tônica foi a combinação marinho e branco e como novidade a dobradinha marrom e marinho, que soa mal diante de qualquer ouvinte mas que na realidade, forma uma união perfeita em bom gôsto e categoria.

Discordamos quando Clodovil declara que sua moda é dedicada especificamente à elegância da mulher paulista, achamos que, muito pelo contrário, a carioca também dá valor ao corte impecável e às criações versáteis que mantêm a mulher bem vestida em qualquer hora do dia.

A grande quantidade de "manteaux" e "tailleurs" definem bem a estação do ano a que se dedica a coleção de Clodovil e uma das vedetes de sua apresentação foi um casaco todo forrado de babadinhos de rendas.

Outra grande bossa do costureiro paulista é o uso simultâneo de tecidos listrados e em xadrez, criando beleza em colorido.

Para os vestidos "habillés" as fazendas mais usadas foram o nobre chamalote, a organza e a musselina.

Quanto aos trajes bordados, ficaram mesmo em São Paulo, por serem de difícil transporte.

Calça em flanela branca, japona em lã marinho, fechada em seis botões dourados

...casaquinho em lã marinho e branco. A calça é listrada e o casaco (na altura dos quadris) em tecido de xadrez. Embora estranha, a combinação fica perfeita

Em tecido listrado em branco, prêto e vermelho. O cinto largo em verniz prêto

Em tecido branco. Vestido e casaco, êste todo debruado de pele branca

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Omelete, bife com bolinhos de vagem, doce de côco.

Jantar — Sopa de tomate, galinha com môlho de champinhon e batatinhas douradas, torta de morangos.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — Forminhas de pão, ensopado de repôlho com carne sêca, maçã assada.

Jantar — Creme de ervilhas, carne recheada com petit-pois e aspargos, musse de chocolate.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Tigelada de abobrinha, bife à milanesa com purê de abóbora, merengue com geléia.

Jantar — Sopa de cebolas, escalopinho com môlho Madeira e cebolinhas, pudim de nozes.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Salada de alface e tomate, almôndegas com talharim, panqueca de maçã.

Jantar — Creme de beterraba, carne assada com buquê de legumes, tarteletes de cerejas.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Ovos recheados, iscas de fígado com purê de batata, torta de banana.

Jantar — Filé de haddock com batata cozida, pato assado com farofa e purê de maçã, ovos princesa.

SÁBADO

Almôço — Camarões à milanesa com môlho tártaro, rosbife com torradas de espinafre, creme de ameixa.

Jantar — Sopa de cenouras, língua gratinada com batata recheada, soufflé de chocolate.

DOMINGO

Almôço — Ravioli ao forno, lombinho de porco com maçã caramelada e farofa, torta de nozes.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

● Para uma noitada de Cariocas Honorários, o casal Diná e Kurt Adler recebeu em seu apartamento da Lagoa, que tem uma vista panorâmica das mais belas, em coquetéis das 7 às 9, com fundo musical do pianista César Siqueira. Diná estava num Dior, em lã branca com punhos de "vison" e sua filha Cláudia, em estilo prêto romântico. Vestidos longos e gravatas pretas.

● Anotamos os casais André Fischer, Antônio de Souza Lemos, Arturo Vecchi, Arturo Conti, Antônio Magalhães Bastos, embaixador Albin Leunkl, Augusto Murilo Melo, Armando Tulas, Alberto Pepino, Ernest Paulsen, Charles Ullmann, Carlos Pereira, Fritz Feigl, Gustavo Adolfo Baulmann, Hasn Stern, Júlio Zalzupin, Kristoph Kallay, Nellie Band, Roberto Bebiano Costa, Stanislau Barscinky, Hans Peter Tiessen, Aurélio da Veiga Herrera, Eiji Tonumura, Rodolfo Paul Müller, Eduardo de Pename, Antônio Sarda, Oscar Justo Berro e muitos outros. Falava-se muito na reeleição do velho amigo professor Kurt Adler para a próxima gestão da Ordem dos Cariocas Honorários, tal o seu trabalho em prol do congraçamento dos estrangeiros que aqui se radicam e amam a nossa terra guanabarina. Aprovamos a idéia!

● Encontramos em pleno centro da cidade a senhora Ofélia Pitman, que é mãe da cantora Eliane Pittman e sua empresária, tôda elegante e com muitas novidades em pauta. Eis algumas: a 15 próximo Eliana cantará em níver do Tijuca Tênis Clube, com o seu superbacana-trio e num vestido indiano feito pelo figurinista Dorian, a 21 no Teatro de Manchete, com "show" da Ródia, e a 28, ainda dêste mês, partirá para uma longa excursão européia, levando nossa música aos principais palcos do Velho Mundo. Ofélia também nos contou que a Ródia assinou contrato com Eliana, num valor de 35 mil cruzeiros novos, pelo prazo de um ano. Deu-nos também notícias de Booker Pittman, que está muito melhor e que dentro em breve acompanhará Eliana.

● A família do saudoso jurisconsulto Afonso Pena Júnior decidiu vender sua biblioteca, uma das maiores do País, com 50 mil volumes e de grande valia intelectual e monetária. Deverá adquiri-la o padre Emílio, da PUC.

GENTE JOVEM

Ao que tudo indica, a bonita paraense Ivone Maria Gomes Melo já flechou um carioca. Os telefonemas se sucedem de minuto em minuto. ★ Zita Rosana Gallerani, que debutou conosco no ano passado, e residente em Vitória, passou pelo Rio, poucas horas, e nos telefonou. ★ Elisabete Berta de Azevedo em curta temporada em Pôrto Alegre. Está com a vovó Vilma Berta. ★ Ângela Moneró, que deveria ir em julho ao Velho Mundo, resolveu adiar sua viagem para o próximo ano. Estudos e mais estudos a absorvem. ★ Dentro de poucos dias marcaremos a próxima reunião das debutantes internacionais, que será no roteiro diplomático. Aguardem debs-68. ★ E por falar em debs-68: acaba de entrar um grupo de escol. Depois revelarei seus nomes. ★ Maria Cely Castilho de Matos entrando na Hípica para montar. Ela competirá no próximo torneio de inverno. ★ A diretora social Lusia Gervais pretende, a partir dêste mês, intensificar as reuniões jovens, na base da estereofonia, e aos domingos. ★ Mônica Segreto com a mamãe Nadège em pleno sábado em Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. ★ Anabela Blyth, niteroiense de 7 costados, virá passar uma temporada no Rio no próximo mês. Serão férias e mais férias no index. ★ A holandesa Alexandra Ferdinanda Carolina Van Den Brandeler, filha dos embaixadores da Holanda, virá passar suas férias européias no Rio. Reverá suas colegas de "début" de 67 e dará um jantar ao grupo jovem.

BROTO DO DIA

Teresa Elisabete Curty Secco, filha do almirante e sra. João Eduardo Secco, de 14 anos, guanabarina e de olhos e cabelos castanhos. É cunhada da ex-Miss Brasil Vera Ribeiro, hoje senhora Júlio Secco. Estuda no Bennett, gosta de natação e volei e aos domingos pode ser vista em tarde de Itanhangá, Gôlfe Clube e Iate. Aprecia a bossa nova, coleciona amizades e declama divinamente. Fala francês e inglês e ainda tem um tempinho para se dedicar ao teatro amador. Leu "O Pequeno Príncipe" e gostou imenso. Será diplomata e antes debutará conosco em Noite do Vestido Branco no Copa, a 26 de outubro.

ELENCO DE RELAÇÕES NATURAIS DENUNCIA A CENSURA

Os constantes cortes na peça de Qorpo-Santo, "Relações Naturais", vem desencadeando nôvo movimento de protesto pela classe teatral da Guanabara, que vê nessas pressões "a ação de um govêrno que está evidentemente interessado em estagnar qualquer tipo de evolução" declarou o grupo de atôres prejudicado pela Censura.

Os artistas protestaram contra o diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Felinto Rodrigues que proibiu a realização de uma assembléia na sede do SNT, para tratar da prisão de um ator do TUCA e expor os acontecimentos, ao mesmo tempo que afirmaram "não ter a Censura qualidades morais para exigir moralidades num espetáculo, já que seu ex-diretor, Romero Lago era um criminoso e agora a senhora Marina de Melo Ferreira, também tem implicações com a Polícia".

A peça "Relações Naturais", de Qorpo-Santo, dirigida por Luís Carlos Maciel, e o mesmo diretor de BARRELA estava em cartaz há 15 dias na sede do SNT, tendo sido liberada pela Censura, já que o Departamento de textos não havia exigido, como é de praxe, o ensaio da peça.

Após quinze dias de espetáculo, a Censura voltou a examiná-la fazendo alguns cortes que foram aceitos pelos artistas. Decorrido alguns dias tornou a interditar o espetáculo, desta feita executando novos cortes e exigindo dos artistas a assinatura de um têrmo de compromisso de que seriam obedecidas tôdas as determinações daquele Departamento, inclusive com referência à indumentária.

A medida tomada pela Censura causou repulsa entre os artistas que resolveram não assinar o têrmo e não mais apresentar a peça da maneira que estava, já totalmente modificada, com referência à primeira apresentação. A peça de Qorpo-Santo, em estilo moderno fala de revolução do sexo e dos costumes atuais revividos pelo autor.

É uma produção de Agnaldo Sousa e segundo os artistas, não foi entendida pela Censura que após liberá-la, estabeleceu censura até 5 anos e depois mutilou tôda a peça.

CARROS ANTIGOS VÃO TRAZER HENRY FORD AO MUSEU DO RIO

Com a presença do sr. Roberto Eduardo Lee, presidente do Museu Paulista de Antiguidades Maçônicas, que veio ao Rio especialmente para o encontro, estiveram reunidos, ontem, os fundadores do Clube dos Automóveis Antigos do Brasil, que já congrega quase trinta aficcionados por carros antigos.

Durante a reunião, o sr. Roberto Eduardo Lee, que foi eleito presidente do Clube, comunicou aos presentes que a organização já está filiada a FIVA e ao Veteran Car Club de Londres, faltando apenas detalhes de entendimentos para que tenha início o intercâmbio entre os dois Clubes. Ficou, ainda, acertada, a compra de um terreno em Jacarepaguá para a instalação do primeiro Museu de Automóveis Antigos da Guanabara, que funcionará em caráter permanente e que dispõe dos recursos necessários à recuperação dos veículos que forem registrados pelo Clube.

O sr. Roberto Eduardo Lee que mantém correspondência com quase todos os clubes e associações estrangeiras que se dedicam à manutenção e recuperação de automóveis antigos, comunicou aos presentes que já entrou em entendimentos nos Estados Unidos com Henry Ford III, que se mostrou muito interessado em conhecer o Museu que está sendo fundado na Guanabara.

Da reunião de ontem, além do sr. Roberto Eduardo Lee, participaram os srs. Roberto Sanchez, Og Pozzoli, colecionador de São Paulo, Cláudio Roberto Peixoto Fortuna, o caricaturista Fortuna, Luís Bezerra de Melo Júnior, José Costa, George Paredes, Maurício Memória, Marcelo de Viveiros, Heinrich Speer, João Andriewiski, Ian Michael Knox, Carlos Eduardo Chagas Memória e Maurício Evandro Memória, José Chiara, Paulo Caneca Pessoa de Andrade, Ricardo Hees, Aurélio Guimarães de Abreu, Henrique Humberto Jacques, Arnaldo Gurgel Valente, Marcos Garcia Pinto, Álvaro César Meira Rocha, Emmanuel Samara e Claubel Marques Vicente

MORRERAM EM 24 HORAS TRÊS PESSOAS QUE TIVERAM CORAÇÃO ENXERTADO

— Três dos últimos operados de um transplante cardíaco morreram nos Estados Unidos e Canadá nas últimas 24 horas, quando já se esperava um sensível aumento do número de êxitos nesse tipo de operação.

Depois das vinte operações desse gênero tentadas no mundo desde dezembro de 1967, deve-se reconhecer que sòmente cinco delas podem ser consideradas, até hoje, como êxitos terapêuticos.

Estas são as feitas ao dr. Philip Blaiberg, Everett Clair Tomas, Frederick West, R. Fierro e o Padre Boulogne. Todos êstes operados sobrevivem a intervenção mais de três semanas depois de sua realização.

Um primeiro balanço destas operações permite distinguir três tipos de resultados.

Perto da metade dos operados falecem no curso da primeira semana pós-operatória e as causas de sua morte parecem ser inerentes às dificuldades da própria operação em si.

Uma quarta parte dos operados sobreviveu a essa primeira semana, mas não a terceira que se seguiu a operação. Seus falecimentos — os casos típicos deste grupo são os de Louis Washkansky e Mike Karperak — parecem corresponder ao período crítico do fenômeno de rejeição do órgão enxertado.

A quarta parte restante, cuja sobrevivência se estende de três semanas até cinco meses, permite antever a possibilidade de obter curas.

Serão lamentados, ainda, numerosos malogros na medida em que êsse tipo de operação se torna "comum". Os três últimos malogros, por exemplo correspondem a equipe que tentavam essa operação pela primeira vez.

MEDIADORES DA IGREJA EM BOTUCATU PARA ENFRENTAR A CRISE

São Paulo (Sucursal) — Autoridades eclesiásticas do Estado, de acôrdo com instruções do Núncio Apostólico, vão dirigir-se hoje para Botucatu com o objetivo de solucionar a crise criada com a divulgação de um manifesto assinado por 30 padres da localidade, repelindo a nomeação do Papa Paulo VI de Dom Vicente Marchetti Zioni para Arcebispo da cidade.

A atitude dos padres — que é a primeira registrada na Igreja Católica do Brasil —, provocou profunda inquietação no Arcebispado de S. Paulo, embora nenhuma autoridade da Arquidiocese tenha se manifestado sôbre a crise de Botucatu. O manifesto dos 30 padres foi recebido com reservas, mas o que causou profundo mal-estar foi a atitude de abandonarem suas paróquias em sinal de protesto.

REAÇÃO

Trinta sacerdotes da cidade paulista de Botucatu, abandonaram suas paróquias em protesto contra a nomeação papal de Dom Vicente Marchetti Zioni para Arcebispo da quela cidade, sob a alegação de que "o prelado tem uma orientação pastoral mais propensa a cercear do que de estimular, mais personalista do que objetiva".

Dom Vicente Marchetti era, atualmente, bispo de Bauru e foi indicado para substituir a Frei Henrique Golland Trindade, líder pastoral de Botucatu, que renunciou a seu pôsto. Os padres afirmaram não ter nenhuma afinidade com o arcebispo nomeado por Paulo VI e já comunicaram a decisão ao Núncio Apostólico.

DOCUMENTO

Os padres e seminaristas de Botucatu definiram a posição de não aceitar o nôvo arcebispo em documento público no qual destacam as circunstâncias que envolveram a renúncia de Frei Henrique Golland e a nomeação de Dom Vicente Marchetti, para êles "imensamente dolorosa e inaceitável, a menos que se abdique o direito primário da dignidade a qual não podem renunciar diante do povo de Deus".

"Um imenso silêncio — afirmam — envolveu a renúncia de Frei Henrique até o momento de sua publicação, só chegando ao nosso conhecimento através de boatos de fontes que bem conhecemos. Entretanto já difunde-se a idéia, a qual também conhecemos a fonte, de que o nôvo metropolita virá com pulso forte para impôr disciplina a um clero revoltado". Diz ainda que o próprio Dom Vicente deixou entrever que acolhia aquela idéia o que os revolta ainda mais já que não lhes foi dado um pedido de explicação, não foi feita nenhuma averiguação e não lhes dando uma oportunidade de defesa.

NOMEAÇÃO

Segundo os sacerdotes, a repentina nomeação do nôvo metropolita publicada no mesmo momento em que se anunciou a renúncia do antigo arcebispo os tolheu de qualquer providência para evitar a atual situação. "Após a nomeação nos dirigimos à autoridade competente pedindo para examinar "in loco" a situação e até o momento não recebemos resposta.

Afirmaram ainda no documento que "admitem que errar é humano, mas em vista do sofrimento que o êrro acrescenta sôbre aqueles que vem padecendo de longo tempo e em vista do bem comum desejam vê-lo sinceramente corrigido. Diante de todos esses elementos temos a convicção de que nossa atitude é coerente com a visão da Igreja que representa o Vaticano II".

Inspetores de Alfândega decidem dar mais combate ao contrabando e à sonegação

Das posições tomadas no I Seminário Nacional de Inspetores de Alfândegas realizado em Salvador no final da semana passada, ficou decidida a implantação de um nôvo sistema de combate ao contrabando e à sonegação, incluindo transferência na localização dos postos fiscais e o reaparelhamento e melhor distribuição do pessoal fazendário.

Nas questões que envolvem a problemática do comércio exterior, serão adotadas medidas concretas que possibilitem o diálogo entre o Fisco e os contribuintes bem como aprovação de medidas mais severas no combate ao contrabando, através de uma nova estratégica principalmente com relação à fiscalização, por vias terrestres, fluviais e aéreas, das mercadorias saídas ilegalmente da Zona Franca de Manaus.

PARTICIPAÇÃO

Norteou a Reunião de Salvador o objetivo de se colocar em prática a política de entrosamento entre todos os Departamentos fiscais do Ministério da Fazenda, de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo ministro Delfim Netto, participando da reunião, além do diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Josberto de Barros, que a presidiu, os diretores de Departamentos Fazendários — exceto o do Departamento do Impôsto de Renda que se encontra em Recife dirigindo um Seminário para fiscais do IR — e os diretores dos principais serviços do Ministério da Fazenda, todos com uma participação direta nos nos debates em tôrno das questões alfandegárias, inclusive o SERPRO, a Procuradoria da Fazenda e .... CETRENFA.

DIALOGO

Durante as reuniões do I Seminário Nacional de Inspetores de Alfândega, várias sugestões foram debatidas em tôrno dos problemas aduaneiros visando a um melhor diálogo entre o Fisco e o contribuinte, dando-se ao último tôdas as facilidades para execução de tarefas concernentes à importação e exportação, bem como, conscientizá-lo quanto à necessidade de pagamento e em dia de seus tributos.

"Operação Pendura" faz vítimas no Largo do Machado

O restaurante Spaguetilândia do Largo do Machado foi palco, na noite de ontem, de cenas de pugilato e quebra-quebra, quando, cêrca de 20 estudantes do ex-Calabouço, após levarem a efeito mais uma das chamadas "operação pendura", foram impedidos de sair pelos funcionários da casa e alguns populares, provocando grande confusão.

Ao fim da refeição, após o discurso do líder do grupo, Elionor Brito, presidente da FUEC, os estudantes tentaram abandonar o recinto, mas foram impedidos pelos garçons. Vendo que não adiantavam as ponderações, os estudantes forçaram a passagem, causando tumulto no local, que culminou com a prisão de um dêles, Ivan Cruz Vasconcelos Filho e ferimentos leves em dois outros.

PREJUIZOS

O gerente do estabelecimento solicitou providências ao 9.º DD e uma guarnição compareceu ao local, conduzindo o prêso para aquela delegacia. Interrogado o estudante prêso negou revelar os nomes dos seu colegas e o local em que estudam. Mais tarde sua prisão foi relaxada por ordem do gerente, temeroso das possíveis represálias contra sua pessoa.

O gerente da Spaguetelândia não quis revelar a extensão dos prejuízos, e reclamou contra a falta de providências por parte do govêrno que não resolve logo o problema de alimentação para os estudantes.

Disse ainda que a falta de maior proteção por parte da polícia fêz com que êle mandasse soltar o estudante, detido durante as escaramuças. "Os comerciantes estão apavorados com os prejuízos que vêm sofrendo com os estudantes", revelou e o pior é que não sabem a quem apelar. Finalizou afirmando que se dependesse de sua vontade, reabriria outra vez o Calabouço, "única maneira de pôr fim a êstes fatos lamentáveis".

Gama espera relatório para falar

Procedente de Lisboa, passou, ontem pela manhã, pelo Aeroporto do Galeão, o ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, seguindo, logo depois, para São Paulo.

Na sala oficial do Galeão, minutos após seu desembarque, o sr. Gama e Silva ouviu extenso relatório, durante duas horas, que lhe apresentou seu substituto interino, sr. Hélio Antônio Scarabôtolo, tendo, na mesma ocasião, conversado com diversos assessôres.

Abordado pelos repórteres, Gama e Silva disse que só falará à imprensa após estar "bem informado das últimas providências tomadas pelo ministro interino no período de sua ausência".

O sr. Gama e Silva, que foi à Espanha receber o título de Doutor "Honoris Causa" conferido pela Universidade de Saragosa, limitou-se a declarar que, "lá fora, todos olham nosso País com grande esperança. "Informou que foi recebido, ontem, pelo presidente do Conselho de Portugal, sr. Oliveira Salazar, e que durante as duas semanas que passou na Espanha e Portugal manteve contatos com várias autoridades universitárias, negando-se, porém, a pronunciar-se sôbre problemas naqueles países, alegando serem da "alçada do ministro Tarso Dutra, da Educação".

CENSURA

Por último, disse o sr. Gama e Silva que, tão logo examine o ante-projeto elaborado pelo grupo de trabalho encarregado de reformular a censura de teatro e cinema, o apresentará, para ser assinado, ao presidente da República.

Cariocas têm nova cervejaria: Schnitt

"Um pedaço da Baviera no cenário guanabarino" — eis como os seus diretores definiram a Cervejaria Schnitt, inaugurada sábado. Com capacidade para 650 pessoas, dotada de pista de danças, a nova cervejaria funcionará de têrça a domingo, das 8 às 3 da madrugada. Três conjuntos — um de samba-jovem, outro com [illegible] terceiro de música típica alemão — dois cantores e três bailarinos animarão a noite na Schnitt. Segundo o diretor artístico, Ricardo Matar, as atrações se renovarão periòdicamente. A Cervejaria Schnitt [illegible] 4, em Botafogo. Na foto, os srs. Domingos Carreli e Horácio Camargo (à direita) diretores da Schnitt conversam com um convidado à inauguração.

É A SEMANA DA DECISÃO AGITA O RIO

Esta é a semana da guerra, da catimba e da discussão por êsses botequins afora, que o torcedor já está baratinado de tanto pensar no que poderão fazer Vasco e Botafogo domingo que vem. É uma semana que durará uma eternidade, êsse tempo psicológico, no qual muita gente sucumbe na espera e na antecipação dos fatos. Vasco, líder 16 rodadas está a um ponto do Botafogo, time regular, certinho e que lidera o campeonato.

FICOU para domingo com qualquer resultado a decisão do Campeonato Carioca de 68. Botafogo, bicampeão? Vasco, campeão? Só mesmo depois do apito final do juiz. Os quadros seguiram por caminhos diferentes, campanhas diferentes, mas no final se encontraram. O Vasco permaneceu durante dezesseis rodadas como líder do campeonato do campeonato, chegando mesmo a disparar quatro pontos de vantagem. O Botafogo não. Veio sempre próximo do líder, na posição imediata, graças ao seu futebol de muita regularidade. Quando o Vasco começou a sentir os problemas de contusões, perdendo pontos, o Botafogo disso se aproveitou e acabou por tomar a ponta isolada. E domingo joga com o empate. Na verdade qualquer um mereseo título. Foram os dois melhores da temporada. O Botafogo soma 30 pontos ganhos é 4 perdidas (14 vitórias 2 empates e 1 derrota), marcou 36 gols e deixou passar 10: o Vasco tem 29 pontos ganhos e 5 perdidos (13 vitórias), 3 empates e 1 derrota, assinalou 30 gols e sua defesa deixou passar 9 bolas.

A próxima rodada, última do campeonato, também será decisiva para a definição da sexta vaga da Taça Guanabara, entre Bonsucesso, Fluminense e Madureira. Eis a programação final: SÁBADO — Madureira x Bangu e Flamengo x Bonsucesso DOMINGO — América x Fluminense e Botafogo x Vasco.

Classificação geral: Botafogo é o líder com 30 pontos ganhos, Vasco tem 29, Flamengo, 25. América 20 Bangu 16 Bonsucesso 14, Fluminense 13 e Madureira 12.

IMAGINEM o bicho que vai correr pelo vestiário do Botafogo, após o jôgo contra o Vasco da Gama, se o campeonato ficar em General Severiano. A torcida, representada por Tarzam, acha o título ganho E o pessoal, que carregava as bandeiras, dizia, até, que se time vai mudar de nome: Bi-tafogo.

Se o ambiente entre os torcedores é *legal*, entre os jogadores, que receberam um *doping* — financeiro de um mil novos, nem se fala. A turma, que ri de desastre, não acredita em escritas e diz ser normal o jôgo de domingo. O retrato da euforia é Moreira, que disse "não haver mosquito," no ano passado não deu, mas êste ano, êle vai ajudar a ganhar o bicho.

Zagalo marcou a apresentação para amanhã, às quinze horas, hoje fica para a família. O técnico acha a anomalia duma semana de folga para o nôvo jôgo espetacular. Acha, que a recuperação será total. Chirol, êste nem se fala, poderá dar os seus famosos arraza-quarteirão. O esquema não será mudado, o técnico pensa, que meu time, chamado de defensivo, com trinta e seis gols marcados em seus adversários líder, também, na artilharia, não precisa ser tocado.

Assim, os dirigentes sòmente terão duas preocupações: deixar a sede de General Severiano para receber o torcida, que seguirá do Maracanã em caravana, bem como, ir amealhando os cruzeiros para pagar o bicho-monstro. Coisa muito agradável para quem dirige e apresenta trabalho.

MUITO trabalho para o dr. Hilton Gosling. Terá de resolver os problemas: Adilson, Buglê e Bianchini, para o jôgo de decisão, domingo, contra o Botafogo. Ney é outro, mas preocupa menos.

Adilson sofreu torção no joelho direito aos onze minutos do primeiro tempo, ni jôgo de ontem, contra o Madureira. Paulinho, que não dorme no ponto, sabendo já ter dôres de cabeça por causa de Bianchini foi tirando o jogador logo de campo. Mesmo assim, o dr. Hilton Gosling acha que dificilmente conseguirá recuperá-lo, até a hora do jôgo. E para aumentar a bananosa Adilson será julgado, amanhã, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, em recurso interposto pelo Auditor da Federação Carioca de Futebol.

Bianchini está intensificando o tratamento no adutor da coxa direita, que teve distensão muscular. Paulinho espera que cumprido o dever pelo dr. Gosling, Bianchini venha a cumprir o seu. Buglê está com os dois tornozelos contundidos e Ney disse, que jogou o segundo tempo na base da moral, não podendo sair, pois seu time já tinha preenchido as duas substituições.

Paulinho esperava a dureza contra o Madureira e disse que o gol de Valfrido surgiu na hora "h". O técnico está tranqüilo para o jôgo contra o Botafogo. Hoje haverá reunião de todo o departamento de futebol para traçar os planos para a última batalha em que estará a nau do almirante. Batalha decisiva, quando será resolvida a guerra. O negócio será azeitar os canhões e enfunar as velas.

Fotos MANUEL PIRES

Vasco — a vitória e o drama

VERDADEIRO drama viveu o Vasco da Gama para vencer o Madureira por um a zero, ontem, no maracanã, na preliminar de Botafogo x Flamengo, depois de martelar durante grande parte do jôgo, encontrando sempre um adversário jogando fechado, mas que, nos contra-ataques era perigoso e estêve a pique de empatar no final.

Um gol de Walfrido aos 34 minutos do 2.º tempo foi a salvação do Vasco para não diminuir sua diferença para o Botafogo (que afinal acabou também vencendo ao Flamengo) e colocou uma pá-de-cal nas pretenções do Flamengo que viu morrer sua última chance de lutar por um supercampeonato. Antes mesmo de Walfrido conseguir o tento salvador, Nei, Silvinho, Buglê e o próprio Walfrido disperdiçaram ótimas oportunidades. O tempo ia passando e o goleiro Benício, grande figura do jôgo, agarrava tudo, mas o Vasco não perdia a serenidade e tinha em Nado sua figura exponencial arrancando sempre para o ataque.

O Madureira todo fechado só partida em contra-ataques e quase sempre sem êxito, embora no primeiro tempo aos 25 minutos Norberto tenha perdido uma grande chance para abrir o escore, quando Edmilson chutou de fora da área. Pedro Paulo largou e a bola sobrou inteiramente cara a cara para o contro-avante madureirense que na hora da fiscalização atrapalhou-se e acabou permitindo que Brito estrurasse com êle. O mesmo Norberto, depois que o Vasco fêz um a zero, no último lance do jôgo, foi lançado por Farah, falhou a defesa do Vasco e Pedro Paulo voltou a rebater para a frente sobrando livre para o Norberto que atirou para fora. Seria o tento de empate e nem tempo para nova saída haveria.

O único tento do jôgo surgiu aos 34 minutos, quando Silvinho recebeu uma bola de Nado, que fugiu pela direita e bateu a Pereira centrando alto sôbre a área. Silvinho muito rápido, fêz a *puchand* para a pequena área e Walfrido escorou de cabeça testando para a meta de Benicio que tinha sido encoberto pela puxada de Silvinho. Houve grande vibração entre os vascaínos comemorando ruidosamente o gol que alimentou as esperanças em ganhar o campeonato.

O Vasco mereceu vencer apesar do drama que passou, porque mesmo sem jogar bem teve maior domínio nas ações. O Madureira trancou-se bem e procurou não levar gols, sendo que Zé Oto, Silva (enquanto estêve em campo), Farah e Edmilson fizeram um bloqueio espetacular sôbre o time do Vasco, que na defesa voltou a mostrar grandes pecados nos laterais que não sabem apoiar e falham inúmeras vêzes, sobrecarregando o trabalho de Brito e Ananias. No meio-campo, o Vasco teve em Danilo um extraordinário jogador, que no desarme como no apoio, enquanto Buglê procurou sempre infiltrar-se pela área contrária em busca do gol. Os ponteiros Nado e Silvinho, cavadores e inteligentes, mas Nei bastante dispersivo.

Walfrido, que substituiu a Adilson, ainda no primeiro tempo, custou a se aquecer e a se entrosar com os companheiros.

No Madureira foi mesmo Benício a grande figura do time, evitando que o Vasco varresse com facilidade. Dos zagueiros, Zé Oto e Silva os melhores, enquanto Lourenço que substituiu Silva no meio do segundo tempo complicou um pouco No ataque Tonho o mais perigoso.

Na arbitragem, Amilcar Ferreira quis ser honesto mas acabou prejudicando o Vasco porque deixou de punir um pênalte de Pereira em Ney e um pênalte de Luiz Almeida. Além disso, não validou um tento de Nei, que tomou a bola das mãos de Benício com a cabeça. Como o Vasco venceu, não houve reclamações, mas se o Madureira empata, os protestos por certo viriam.

Ganhou o Vasco com Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Buglê (depois Alcir) e Danilo Meneses; Nado; Nei, Adilson (depois Walfrido) e Silvinho. Perdeu o Madureira com Benício; Luiz Almeida, Zé Oto, Silva (depois Lourenço) e Pereira; Farah e Edmilson; Tonho Sabará, Norberto e Marcilio (depois Luciano).

Botafogo — a vitória e o chôro

BOTAFOGO manteve-se líder, um ponto à frente do Vasco, ao derrotar o Flamengo por 1 x 0, num lance irregular, ontem à tarde no Maracanã. A posição de Roberto (autor do gol foi legal) porém Jairzinho, quando recebeu o lançamento de Gérson, estava impedido, bem como seu colega (mais flagrantemente) Rogério. O jôgo teve duas fases distintas: o primeiro tempo sem colorido e até enjoado e um segundo tempo em que não faltaram lances de emoção, quando os próprios jogadores se inflamaram com a disputa, inflamando também às torcidas.

O jôgo já estava bom e melhorou mais, pelo fato do Flamengo — Gunnar Gorranson — querer tirar o time de campo, após à conquista do gol. Porém, o presidente Veiga Brito não permitiu. Isso fêz com que os jogadores do Flamengo empenhassem a fundo, buscando no gol e reparar uma injustiça, entretanto o Botafogo estava preparado e apto não permitindo alteração no placar.

Manicera, minutos antes do fim do encontro, fêz uma jogada desleal e covarde em cima de Roberto atingindo-o na perna. Esse lance proporcionou ao final da partida uma forra do atacante do Botafogo, originando-se então uma luta generalizada. Vergonhosamente, até um amigo de Manicera (o causador de tudo) entrou em campo para agredir o jogador e saiu agredido. Cenas vergonhosas se registraram pela irresponsabilidade (quem sabe) de um homem. O mesmo que foi culpado dos dois gols contra seu quadro, na quinta-feira, frente ao Vasco da Gama, afastando definitivamente o Flamengo do título: Manicera.

O primeiro tempo estêve muito esquisito. Nem Flamengo nem Botafogo se impuseram de forma a um vencer o outro. Isso explica-se facilmente. O meio-campo do Botafogo tinha Carlos Roberto em tarde negra e o Flamengo com Carlinhos muito preocupado em anular Gérson. Com isso, nem um nem outro meio-campo supria seu ataque, para os gols. Nessa disputa o Flamego levou algumas vantagens. Houve momento de perigo para à meta de Cao. Enquanto isso, só nos lançamentos longos, para Jairzinho ou Roberto, pretendia o Botafogo alguma coisa, porém, sem maiores condições.

Pelo panorama do primeiro tempo, não se entendeu — pois o Flamengo era melhor — porque Válter Miráglia deslocou Fio para a ponta direita, mandando Luis Carlos para o meio, como ponta-de-lança, quebrando a armação do quadro que era melhor. Com isso, sem apoio de Luis Carlos, Carlinhos têve que se descuidar de Gérson para impulsionar o quadro. Aí melhorou o Botafogo, pelo crescimento de Gérson. Esse jogador estava em desvantagem no primeiro tempo, pois tinha que suprir Carlos Roberto, mal na partida. Teria que partir de Zagalo a forma tática de jogar, já que lhe cabia armar a equipe em desvantagem no campo mudou Miráglia para pior, não havia como Zagalo mudar aquilo que ficou bom para êle.

O gol único deu-se da seguinte forma: aos 16' o Flamengo fêz um ataque pela esquerda. Moreira cortou e a bola sobrou para Carlos Roberto, que deu à Gérson, êste fêz o lançamento para Jairzinho — logo após a linha de meio de campo — Entre Jairzinho e Rogério, mais à frente estava Manicera, que não dava condição de jôgo a nenhum dos dois. O bandeira José Gomes Sobrinho nada marcou e Jairzinho partiu célere. Roberto que estava no meio de campo, quando Jairzinho partiu rumo a meta de Marco Aurélio, correu pela altura da meia esquerda num pique. Jairzinho ao entrar na área, sem ser acossado, pois os jogadores do Flamengo não conseguiram tirar a vantagem, atirou violento. A bola tocou na trave e foi em direção a Roberto que vinha na corrida, emendando no gol único do jôgo. Gol que deu muita confusão e ameaça do Flamengo retirar a equipe do campo.

Armando Marques foi o juiz do encontro Não teve culpa no lance do gol. Gomes Sobrinho falhou lamentàvelmente no lance não dando impedimento, e dava em outros, quando não havia. É verdade que no primeiro tempo errou também em relação ao ataque do Flamengo. Carlos Costa, o outro auxiliar, estêve perfeito. A renda somou NCr$ 220.213,75 (o público valeu) com 79.825 pagantes e 25.083 menores. Os quadros atuaram com . BOTAFOGO — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Roberto, Jairzinho Roberto e Paulo César. FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Onca, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Luis Carlos, Fio, César e Rodrigues Neto (Dionisio).